SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 80$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 9$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV---N. 12.436

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1918

Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os principes de todos os Estados confederados da Allemanha e as suas autoridades militares e civis vão tomar conhecimento, depois de amanhã, da abdicação do kaiser

Está imminente a abdicação do rei Carlos da Austria — A revolução de Fiume toma grandes proporções — A paz austriaca, em separado, far-se-ha em novembro?

Na Belgica, Gand foi abandonada pelos allemães — Nos Balkans, os francezes atravessaram o Danubio e penetraram na Rumania — Os inglezes tomaram Aleppo, capital da Syria

Na Russia, varios soviets proclamam official o regimen do "amor livre" — O que são os canhões-monstro norte-americanos

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de LOWELL MELLETT

UMA IMPRESSÃO DA LUCTA NA FRENTE INGLEZA

Valenciennes prestes a cair

QUARTEL-GENERAL DOS EXERCITOS BRITANNICOS NA FRANÇA, 27 (U. P.) — Póde-se antecipar uma segunda retirada de Mons, agora com os allemães á testa das columnas em fuga. Hoje, os *boches* não pódem mais armar o effeito, que fizeram em 1914, mas parece certo que haverá lucta desesperada.

A julgar pela fórma por que se tem batalhado, especialmente em Maing e Monchaus, onde os britannicos conseguiram atravessar o canal, a despeito das cheias das aguas, os conselhos dados pelo supremo commando allemão aos seus soldados, para que luctem com desespero, para evitar uma paz humilhante, estão determinando a resistencia dos manejadores de metralhadoras allemãs, que se conservam nos seus postos com a maxima abnegação.

Se o inimigo se resolver a resistir na floresta de Mormal o trabalho dos exercitos alliados será extremamente arduo. Os britannicos atacaram as vizinhanças a oeste da floresta, esta manhã, tomando Englefontaine, e avançando simultaneamente para além de Le Quesnoy e attingindo uma eminencia ao norte de Mareches.

O bom estado de tempo de sabbado, á noite, foi uma nova ameaça para os allemães, em Valenciennes. Um grande numero de aviadores britannicos, a maior parte sem nada soffrer, lançaram explosivos sob a retaguarda do exercito allemão e mais particularmente contra os grandes depositos da estrada de ferro em Mons.

A captura de Artres muito significa para salientar o perigo em que se acha a cidade de Valenciennes. Annuncia-se que hoje as tropas canadenses atravessaram o canal na orla sudoeste da cidade. Um contra-ataque dos allemães para o norte de Valenciennes foi repellido, esta manhã, á baioneta.

Valenciennes está agora sendo cercada. Forças alliadas já attingiram pontos a éste da cidade e novos progressos forçarão os allemães a evacual-a. Para o norte da cidade os francezes e britannicos estão atacando numa frente de 15 milhas, entre o Lys e o Escalda. A éste de Coutrai os britannicos chegaram a um ponto a sete milhas apenas de Audenarde e os francezes acham-se a nove milhas dessa cidade.

As perdas soffridas pelo inimigo o forçam a emprehender ainda maior retirada ao longo da frente occidental. Existem agora 189 divisões allemãs e seis divisões austriacas na frente occidental. Os *boches* só pódem contar com o auxilio de 12 divisões de reserva para essa frente.

LOWELL MELLETT

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de FRED S. FERGUSSON

A lucta na frente americana

As perdas allemãs vão além de 70.000 homens

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS FRANCEZAS E AMERICANAS NA FRENTE DO MEUSE, 27 (U. P.) — Calcula-se que as perdas allemãs nos combates travados contra as tropas do primeiro exercito americano, durante o corrente mez, sejam maiores de 70.000. Os americanos travaram combates contra 30 divisões inimigas e derrotaram tres das oito divisões de guardas.

As forças americanas batem-se ferozmente pela conquista das cristas que ficam situadas de ambos os lados do Meuse. Essas tropas, operando sobre um terreno coberto de lama fria, repelliram os contra-ataques allemães e, depois, rastejando, pouco a pouco pelas florestas, conseguiram desalojar o inimigo e as suas metralhadoras á cargas de bayoneta.

Uma divisão allemã, que tinha sido addicionada á lucta, teve ordem de se manter firme, não obstante o avanço dos americanos, e se não pudesse evitar que elles atravessassem o Meuse, devia repellil-os para além do rio; esta ultima tentativa fracassou.

FRED. S. FERGUSSON

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de J. W. T. MASON

(Critico militar da United Press)

As condições em que se fere a lucta na frente americana e a tactica do general Pershing

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O facto de estarem os alliados a capturar enorme numero de canhões e a fazer grande quantidade de prisioneiros demonstra que as medidas postas em execução pelo general von Hindenburgo, para suster o moral do povo allemão, não têm sortido effeito. Estas medidas foram postas em execução para reduzir o numero alarmante de rendições nos campos de batalha e são, talvez, uma das razões para a extensão da caracteristica organização allemã, communmente denominada "Policia de campo de batalha", a cujo cargo fica o dever de matar as tropas que resistirem ás ordens dadas e mostrarem signaes de vacillar na sua execução.

O facto de estarem os alliados novamente a fazer grande numero de prisioneiros deve ser um symptoma desconcertante para o kaiser. Os chefes militares ainda seperam alguma coisa da capacidade de offensiva de von Hindenburgo, mas essa qualidade já não se admitte em Berlim. E' impossivel dar demasiado credito ao poder de um exercito, quando ha rendições em grande numero dos soldados que o compõem e isso diariamente.

O avanço dos americanos para o norte de Verdun, em direcção ao Luxemburgo, é um dos resultados mais importantes da lucta, que foi travada a semana passada. Tendo capturado o bosque de Bourgogne e a parte norte do massiço das Argonnes, os americanos crearam um sacco, menor, mas de formação identica ao do de St. Mihiel.

O objectivo immediato do general Pershing é duplicar a tactica que poz em execução no saliente de St. Mihiel, o que lhe dará a posse de Buzancy, a ultima grande cidade que resta para o oéste do Meuse e ao sul de Stenay.

As difficuldade que enfrentam os americanos nesta frente são grandes, mas o general Pershing desenvolve o ataque ao longo de toda a frente e só tem uma curta distancia a vencer antes de attingir a estrada real para o Luxemburgo.

A linha ferrea Metz-Luxemburgo está sendo inutilizada pelos canhões de longo alcance dos americanos que a destruição, evitando assim que os allemães continuem a fazer uso da mesma para o transporte de tropas e materiaes d'uma frente para a outra.

J. W. T. MASON

(Critico militar da United Press.)

A grande offensiva dos alliados

Communicados officiaes

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 27 (A. H.)—Communicado, da tarde, do marechal Haig: "Hontem, á noite, depois de violento bombardeio, o inimigo empenhou-se num contra-ataque decidido e com effectivos poderosos, sobre as nossas posições ao longo da linha ferrea immediatamente a noroeste de Le Quesnoy. O ataque foi completamente repellido, soffrendo o inimigo pesadas perdas, que lhe foram infligidas pelo fogo da nossa infanteria e das nossas metralhadoras."

LONDRES, 27 (A. H.)—Communicado do commandante do exercito britannico na Italia:

"Durante a noite de 23 para 24 do corrente, o exercito italiano que o supremo commando me deu a honra de collocar sob as minhas ordens, emprehendeu uma acção contra a ilha Grave di Padadopoli, no Piave.

A 7ª divisão britannica, atravessando o rio em pequenos barcos, em condições extremamente difficeis, surprehendeu a guarnição, que se compunha de tropas da 7ª divisão austriaca, e occupou metade da ilha, situada ao norte. Fizemos 260 prisioneiros no correr desta operação.

O resto da ilha foi limpo do inimigo durante a noite de 25 para 26, graças a um movimento combinado das tropas britannicas que vinham do norte e da 37ª divisão italiana, que atravessou o Piave e atacou o sul da ilha. No decurso dessas operações, fizemos mais 350 prisioneiros.

Hontem, de manhã, os austriacos levaram a effeito violento contra-[illegible] sobre as posições mantidas pelas tropas britannicas ao norte da [illegible] e avançaram com resolução, chegando até menos de dez jardas da nossa linha avançada. O inimigo foi por toda a parte repellido com pesadas perdas. Fizemos mais alguns prisioneiros."

LONDRES, 27 (A. H.)—Communicado britannico da Italia:

"O ataque do 10º exercito no Piave, na região da ilha Grave di Papadopoli, começou esta manhã, ás 3 horas e 45 minutos. As tropas italianas, na direita, encontraram forte resistencia do inimigo. Segundo as ultimas noticias, a resistencia inimigo foi quebrada depois de violento combate e o avanço dos italianos começou coroado de completo successo. Na esquerda, os britannicos avançam de maneira satisfatoria e já alcançaram todos os seus primeiros objectivos, dominando por completo a tenaz resistencia do inimigo."

LONDRES, 27 (A. H.)—Communicado da Mesopotamia:

"As nossas tropas continuam a perseguir os turcos nas duas margens do Tigre. No dia 25, as nossas columnas, subindo a margem oriental do rio, forçaram a passagem no Zab inferior, perto da sua embocadura, ao mesmo tempo que a nossa cavallaria, que a noite anterior tinha transposto o rio varias milhas mais acima, continuava a avançar. Este ultimo movimento cercou pela esquerda do contingente turco que occupava o angulo formado pela juncção do Zab inferior e o Tigre, e com o auxilio do grosso das nossas tropas repellia o inimigo sobre a margem occidental do Tigre. Entrementes, as nossas tropas, avançando na margem direita do Tigre, através de uma região difficil, entrecortada de ravinas, rechassaram os turcos de uma altura que formava o prolongamento das suas defesas na margem esquerda.

Depois de ter queimado os aprovisionamentos, o inimigo retirou-se para quatro milhas mais para cima do rio.

As nossas patrulhas penetraram nos arrabaldes sul de Kirkuk.

Parece que importantes effectivos turcos occupam as alturas ao norte da cidade."

LONDRES, 27 (A. H.)—O ministerio da guerra annuncia que a cavallaria avançada britannica, acompanhada pelos autos blindados, occupou Eleppo, na manhã de 26 do corrente, depois de ter dominado a fraca resistencia dos turcos.

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 27 (A. H.) — Communicado sobre as operações dos aviadores, hontem, na frente de batalha das tropas francezas: "Os aviões de observação, vôando muito baixo, metralharam tropas, comboios e baterias inimigas, sustentaram os ataques dos carros de assalto, regulando os tiros da nossa artilheria e determinando o avanço de infanteria. Um avião trabalhou apenas a quarenta metros de altura, afrontando o fogo das metralhadoras allemãs que indicava ás nossas tropas por meio de signaes. Um outro effectuou, a menos de tresentos metros de altura, um vôo de seis kilometros no interior das linhas inimigas, assignalando os importantes reforços que os allemães recebiam em caminhões, na região de Saint-Fargeux. Deste modo, dentro de pouco tempo, estes reforços do inimigo soffriam as consequencia dos tiros de nossa artilheria."

PARIS, 27 (A. H.) — Communicado das tres horas da tarde: "Durante a noite, o primeiro exercito redobrou de esforços na frente comprehendida entre o Oise e o Serre. O inimigo, abalado pelos combates de hontem, recuou em toda a linha para o norte, abandonando as posições que occupava. Conquistamos Mont-Origny, Origny-Saint-Benoite, Courjumelles e Chevresis-Monceau, assim como numerosos pontos de apoio fortificados entre essas aldeias.

A' nossa direita, as nossas unidades atravessaram o rio Péron e progrediram para nordeste. Tinámos a cota 117 e a refinaria que está apenas a mil e quinhentos metros a léste de Richecourt. O total de prisioneiros foi ainda augmentado por estas operações.

Na frente do Serre, o segundo exercito, apoiando o movimento do primeiro, igualmente fez progressos sensiveis. Atravessámos o Serre a léste de Assis e penetrámos nas trincheiras allemãs.

Violento contra-ataque allemão a léste de Sissonne, na região da herdade de Marquigny, foi quebrado pelo nosso fogo. Proseguiu vivissima a lucta de artilheria na frente de Bannegue-Nanteuil.

O total de prisioneiros feitos nos combates de 25 e 26 entre Sissonne e Chateau-Porcien excede de 2.450, entre os quaes cincoenta officiaes.

No resto da frente, a noite foi calma."

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 27 (A. H.) — Communicado americano: "Ao norte de Verdun, as nossas tropas fizeram novos progresos no bosque de Bourgogne, atingindo a população de Funay. O fogo de artilheria continuou violento, especialmente na região de Bantheville e a léste do Mosa".

LONDRES, 27 (A. H.) — Communicado americano: "Ao norte de Verdun, o inimigo renovou sem qualquer exito as uas tentativas para retomar o terreno que perdeu no decurso dos recentes combates.

Hontem de noite, um ataque lançado com forças importantes contra as nossas posições entre Bantheville e o bosque de Rappes, foi quebrado pela nossa artilheria antes que os allemães pudessem attingir as nossas linhas.

A leste do Mosa houve vivos combates n aregião do bosque de Belleu.

Na frente do segundo exercito igualmente vivos combates de artilherias no Woevre ".

A PALAVRA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 27 (A. H.) — Communicado do commando supremo do exercito: "No monte Grappa os reiterados ataques do inimigo localisaram hontem a acção na zona do Asole e do Pertica e no saliente de Solarolo. O inimigo foi repellido com grandes perdas, deixando em nossas mãos 514 prisioneiros.

No medio Piave a actividade de combates augmentou extraordinariamente durante o dia de hontem. A occupação pelas nossas tropas da Grave di Papadopoli é completa. Capturamos naquella posição 351 prisioneiros.

Os nossos aviões e os alliados estiveram em grande actividade e executaram numerosas acções de bombardeio na rectaguarda das linhas inimigas, metralhando as tropas nas suas posições e apanhando de surpresa na estação de Levico batalhões que estavam embarcando para as linhas de frente. Um dos nossos dirigiveis lançou durante a noite 400 kilos de bombas."

A PALAVRA OFFICIAL ALLEMÃ

LONDRES, 27 (U. P.) — O communicado official de Berlim diz: "Entre os rios Oise e Aisne os francezes effectuaram um ataque numa frente de 60 kilometros, cuja parte principal foi lançada entre o Oise e o Serre. As primeiras investidas do inimigo fracassaram. Pela tarde o inimigo conseguiu tomar pé em Villers-le-Sec e nas collinas a leste. Em outros pontos o inimigo attingiu as nossas linhas proximo de Mortiers, Froidmont, Vesles e Pierrepont."

Na Belgica

O ABANDONO DE GAND

AMSTERDAM, 27 (U. P.) — Os allemães abandonaram Gand.

Na França

O AVANÇO FRANCEZ ENTRE O OISE E O SERRE

PARIS, 27 (U. P.) — Os ataques alliados na região situada entre os rios Oise e Serre estão se desenvolvendo e tomando grande importancia na offensiva geral desfechada na frente occidental. O inimigo resiste desesperadamente ás tropas francezas, as quaes, até estes dois ultimos dia tinham progredido lentamente nesta região durante diversas semanas. Agora, no entretanto os "pollus" avançam rapidamente, com especialidade no sacco que foi feito entre Guise e Laon.

No sabbado elles renovaram o ataque, empregando tanks e realizando um avanço de duas a tres milhas numa extensa frente. A captura das aldeias de Pleine-Selve e Parpeville, juntamente com a chegada aos arredores de Courjumelles, constitue forte ameaça ás posições allemães em Guise, e ao mesmo tempo auxilia o movimento envolvente do flanco da linha allemã mais além, a léste, no sector Sissone-Chateau-Porcien.

A prova de que os allemães comprehendem o perigo em que estão neste saliente é a resistencia selvagem e os tremendos contra-ataques que effectuam, num esforço vão para proteger a linha allemã ao longo do Aisne e desde Rethel a Vouziers, que é um dos pontos mais vitaes de todo o systema allemão de defesa.

Um pequeno avanço dos francezes na região de Rethel e Vouziers poria seriamente em perigo as forças inimigas que se acham em face dos exercitos americanos situados entre as Argonnes e o Meuse.

O AVANÇO DE GUILLAMAT, DEBENNEY E MAUGIN

PARIS, 27 (A. H.) — As tropas francezas estão presentemente, empenhadas em uma lucta formidavel, da qual poderá originar-se um resultado decisivo para a guerra. Os allemães, depois de terem perdido posições da mais alta importancia, atiraram-se, com a maior violencia, a repetidos contra-ataques e deram á lucta um encarniçamento sem igual. A tudo resistiu a bravura energica e estoica dos soldados francezes, que contiveram e repelliram o inimigo não permittindo, que, em parte alguma, as suas posições fossem siquer abaladas pelo impeto das tropas do kaiser.

E' evidente que o generalissimo allemão teme o rompimento do "pivot" da sua resistencia ao sul das Argonnes, que as ultimas operações entre o Oise e o Aisne fazem correr grave perigo. De facto, naquelle ponto, o rapido avanço dos exercitos de Guilaumat, Debeney e Mangin ameaça muito seriamente o flanco occidental das posições allemães, que podem ser apertadas pelas cunhas dos exercitos francezes e americanos.

O general Hindenburg póde atirar á lucta divisões sobre divisões e consentir mesmo a destruição do poder combativo das suas melhores tropas, diante do espantoso desperdicio de effectivos, que lhes impõem os alliados. Estes, porém, estão hoje, mais que nunca, seguros da victoria final e conscientes de que a superioridade da força moral e da força material lhes asesgurará a derrota esmagadora do inimigo.

AO LONGO DA LINHA MEUSE-ARGONNE

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Escrevendo da frente americana na França, Maximiliano Foster, correspondente da "Publicity Comittee" diz que, depois dos combates intermittentes porém violentos, travados hontem em varios pontos ao longo da linha Meuse-Argonne, este sector se manteve calmo.

As tropas americanas empregam esta relativa calma consolidando as posições que conquistaram. A determinação do inimigo em reter os terrenos elevados a oéste do Meuse é evidente, comquanto elle tenha lançado em combate uma ultima divisão que restava, para deter o avanço em Bois-Belleu e Polone-Betrayes.

Os americanos, porém, contra-atacando na ala esquerda, avançaram um kilometro e meio pelo Bois Bourgogne, vantagem esta significativa se considerarmos a natureza do terreno ingreme e quasi impraticavel.

A seguinte, ordem que foi capturada, mostra como os allemães encaram esta diaria aproximação do seu territorio:

"A travessia do Meuse pelo inimigo, deve ser impedida a todo o transe.

Se elle conseguir atravessal-o deverá ser atirado ao Meuse immediamente. O inimigo não deve absolutamente firmar pé deste lado, sob nenhuma circumstancia."

A prova de que o inimigo quer pagar caro a detenção do avanço e indicada pelas suas perdas calculadas em mais de 80.000 homens, fora os 20.000 prisioneiros que já foram feitos.

OS ALLEMÃES EM LUCTA DESESPERADA

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Communicam da frente do exercito britannico que os allemães combatem desesperadamente na nova linha do canal do Escalda a Rhoneles, na região de Valenciennes, onde estão sendo acossados pelo movimento envolvente das tropas britannicas ao norte e sul de Valenciennes.

POSIÇÕES CONSOLIDADAS

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Os exercitos da extrema esquerda dos norte-americanos em operações na fronteira franceza, conforme communicações officiaes do commando superior, acabam de consolidar as suas posições nos pontos mais altos do sul do bosque de Bourgogne, de onde devem continuar melhormente amparados na offensiva contra os allemães.

Na Italia

A AUSTRIA FÓRA DA LUCTA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Se a offensiva italiana se desenvolver em uma operação victoriosa de maior vulto, os criticos militares desta capital antecipam a retirada da Austria como um dos factores da guerra. Ha indicios de que as tropas alliadas estão operando um movimento em forma de tenaz, sendo que um dos braços é representado pelo ataque contra os austro-allemães na frente servia, e o outro pela offensiva italiana.

A despeito da desesperada resistencia opposta pelo inimigo, em ambas as frentes, os communicados de hoje indicam que os alliados estão fazendo substanciosos progressos. Foram feitos muitos prisioneiros.

Os criticos desta capital julgam que desta vez os austriacos devem combater sósinho contra os italianos, pois os allemães já não lhe podem prestar nenhum auxilio

Nos Balkans

OS FRANCEZES PENETRAM NA RUMANIA

SALONICA, 27 (U. P.) — As tropas francezas e servias, que avançam para o norte de Nish, estão agora apenas a oito milhas de distancia de Belgrado. Os francezes atravessaram o Danubio e penetraram na Rumania, perto de Lompalanka, depois de metterem a pique um monitor allemão. Considera-se provavel que se verifique um levante geral dos rumaicos contra os allemães, agora que as tropas alliadas chegam em seu soccorro.

A CAVALLARIA ITALIANA NA FRONTEIRA BULGARA

LONDRES, 27 (A. A.) — Noticia-se que os italianos continuam a sua grande offensiva contra os austriacos e que estes, longe de apresentar uma forte offensiva, mostram-se desmoralisados e descrentes dos exitos que esperavam na sua muito prognosticada offensiva que não se realizou. Sabe-se aqui que a cavallaria italiana approxima-se da fronteira bulgara, nas visinhanças de Egripalantes.

No Oriente

A TOMADA DE ALLEPO

LONDRES, 27 (U. P.) — O communicado official das operações na Palestina diz: "A nossa cavallaria e os carros blindados occuparam Allepo."

LONDRES, 27 (A. H.) — Segundo uma informação da agencia Reuter, nenhuma noticia foi recebida até agora da tomada do entroncamento ferroviario que fica situado a 10 kilometros de Allepo. Não se acredita, no emtanto, que os turcos possam defender esta importante posição. Quando ella fôr tomada, a arteria vital das communicações inimigas com a Mesopotamia, especialmente o caminho de ferro de Bagdad, ficará inteiramente cortada.

A occupação de Allepo pela cavallaria britannica foi um esplendido emprehendimento que não teria sido possivel realizar em qualquer outra época do anno, devido á absoluta falta de agua.

Na Allemanha

A DEMISSÃO DE LUDENDORFF

COPENHAGUE, 27 (U. P.)—O kaiser, ao que se noticia, acceitou o pedido de demissão do general von Ludendorff.

NOVA YORK, 27 (A. A.)—Telegrammas de Berlim dizem estar confirmada officialmente a noticia de ter o imperador Guilherme, da Allemanha, aceitado o pedido de demissão do general Ludendorff, do cargo de commandante em chefe das forças allemãs.

LUDENDORFF E A OPINIÃO FRANCEZA

PARIS, 27 (A. H.)—A demissão do general Ludendorff é geralmente considerada como um facto de alta significação. Não ha duvida que o generalissimo allemão teve consciencia da impossibilidade de ganhar a guerra e previu que a capitulação é inevitavel e não está longe. A demissão de Ludendorff é julgada um acontecimento que influirá enormemente na frente e na rectaguarda do inimigo.

O "Matin" diz que o general Ludendorff deixou as suas funcções porque está patenteada a sua inferioridade como guerreiro.

OS ALLEMÃES CARITATIVOS...

AMSTERDAM, 27 (U. P.)—O ministro das colonias, von Solf, em seu discurso perante o Reichstag, declarou que o ministro hespanhol na Belgica, Sr. Villalobar, representando os cidadãos belgas e britannicos, a 18 de outubro visitou Tournai, Denain e Valenciennes, e communicou que as autoridades germanicas fizeram tudo que era possivel para melhorar as condições dos fugitivos e dos habitantes das cidades bombardeadas.

A DEFESA DO RHENO

PARIS, 27 (A. H.)—Segundo todos os indicios, augmenta na Allemanha o medo da invasão pelas tropas alliadas.

O "Matin" recebeu informações do seu correspondente em Genebra, pelas quaes o estado-maior allemão activa as obras de defesa do valle do Rheno, onde se abrem trincheiras por toda a parte e se constroem, no rio, pontes de barcos.

Tambem o "Petit Parisien" está informado de que, em torno da fortaleza de Metz e em toda a Lorena, annexada uma parte da Alsacia-Lorena, os allemães estão organizando uma resistencia desesperada.

A FABRICAÇÃO DOS PROJECTIS ALLEMÃES

AMSTERDAM, 27 (A. A.) — Noticias de procedencia allemã informam que o novo ministro prussiano, em discurso que pronunciou no Reichstag procurou desautorizar a noticia que se espalhara sobre a reducção da fabricação de projectis na Allemanha, declarando que a maior parte dos fracassos soffridos pelas tropas allemãs na presente offensiva, eram devidos á acção efficaz dos "tanks" norte-americanos.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de WILLIAM PHILIP SIMMS

Uma entrevista com o coronel House

PARIS, 27 (U. P.) — Em uma declaração feita á United Press, o coronel Edward M. House, consultor confidencial e emissario do presidente Wilson, que veiu á França para tomar parte na conferencia diplomatica dos alliados, disse: "Por occasião da minha ultima visita á França, ha onze mezes, a fortuna dos alliados parecia ter chegado ao mais baixo nivel. Foram memoraveis aquelles dias, quando nós nos consultámos e formulámos os planos para a unidade naval e militar e a coordenação da situação economica e industrial da guerra.

Não se deve esquecer que, desde aquella hora, as nuvens sombrias da duvida e da derrota começaram a se levantar e as estrellas da esperança e victoria começaram a brilhar nesse momento com scintillações que augmentam.

Estamos agora em face de difficuldades e mais complicados problemas.

Mas temos confiança que abordaremos esses problemas com grande coragem e a sabedoria que deriva de motivos elevados e corações altruistas."

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ROBERT J. BENDER

O PROBLEMA DA PAZ

Era uma vez a Mittel-Europa — Todos os alliados, inclusive os Estados Unidos, são solidarios quanto ás condições em que se deva conceder armisticio á Allemanha.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A semana entrante marcará nova éra nesta guerra. Quando se der inicio ás conferencias dos representantes inter-alliados, as autoridades internacionaes esperam que entre as deliberações tomadas está a relativa ou á continuação da guerra ou á concessão de um armisticio, o que equivalerá á capitulação e á derrota da Allemanha. Muitos criticos esperam que o conselho decidirá que não se voltará a entrar em quaesquer discussões com a Allemanha.

Communicados de Berlim parecem provar que o governo allemão espera poder conservar a posse da Alsacia e Lorena, regateando para esse fim á mesa de paz. Esta esperança está condemnada. O povo dos Estados Unidos partilha a crença do presidente Wilson, de que corrigir a injustiça feita á França só póde ser possivel pela entrega a essa nação das suas duas provincias.

Os discursos de von Solf e von Payer são esforços desesperados para crer que a reforma no governo allemão foi completa; mas aqui consideram-se esses discursos simples e unicamente como uma nova prova de que elles querem e clamam pela paz.

Um general americano, que acaba de regressar a esta capital, vindo da França, declara que a Allemanha tem que aceitar as condições alliadas para a obtenção de um armisticio, comprehendendo, como comprehende, que nada mais póde lucrar com o proseguimento da guerra.

Esperam-se, dentro de uma semana, algumas revelações acerca da attitude dos alliados para com o pedido de armisticio da Allemanha, e as condições em que o mesmo será concedido. Até agora o governo dos Estados Unidos não recebeu resposta alguma de qualquer nação alliada sobre se aceitarão ou não o armisticio nas condições formuladas nos 14 pontos do presidente Wilson, assim como em outras condições por elle formuladas. os chefes militares terão que dizer se se poderão obter seguras garantias de que a Allemanha ficará impossibilitada de reassumir as hostilidades, caso seja concedido o armisticio.

Acredita-se, aqui, geralmente, que breves negociações na conferencia diplomatica revelarão que os alliados estão todos em harmonia em face do programma do presidente Wilson.

Sabe-se que muitos dos termos militares do armisticio já foram decididos. Não ha informação sobre quaes as intenções da Allemanha, quando lhe forem apresentadas essas condições, mas os commentarios da imprensa revelam que pelo menos uma parte do povo allemão já se compenetrou de que o kaiser é o principal obstaculo para a obtenção da paz.

Se o ponto de vista americano solidariza os representantes alliados na conferencia diplomatica, o coronel House, confidentes especial do presidente Wilson, o almirante Benson e o general Bliss ahi estarão para elucidar qualquer ponto não bem claro.

A triplice operação, que visa quebrar os ultimos fios do poder allemães e seus alliados, está a bom caminho. A investida italiana é uma destas operações. As outras serão uma dupla manobra contra a Turquia e Austria, visando uma investida contra Budapest, e outra contra Constantinopla. O fim desta triplice cooperação é quebrar por completo o sonho allemão da "Mittel-Europa".

A offensiva italiana progride satisfatoriamente e ha muitas probabilidades de que se conseguirá forçar uma cunha alliadas no exercito austriaco, separando-o do resto das suas tropas que operam actualmente na frente occidental, destruindo assim completamente o moral austriaco.

Os criticos militares e diplomaticos desta capital não acreditam que a Austria possa suster os ataques que estão sendo desfechados contra as suas portas simultaneamente. Os communicados aqui recebidos da Grecia declaram que os gregos, francezes e britannicos, agindo juntos, estão avançando contra Constantinopla e ahi chegarão a menos que a immediata capitulação da Austria e Turquia não venha pôr um termo a estas operações.

O conhecimento de que esta triplice offensiva está imminente é tido como significativo de que os allemães e seus alliados se apressam para celebrar a paz.

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press).

Nos imperios centraes

Na Allemanha

AS REFORMAS POLITICAS

AMSTERDAM, 27 (U. P.) — A camara alta da Dieta prussiana, segundo informações de Berlim, approvou "em bloco" os tres projectos da reforma eleitoral, conforme a emenda apresentada pela commissão. Os reaccionarios recusaram-se a votar.

A VERDADE TERRIVEL

AMSTERDAM, 27 (U. P.) — O deputado socialista Haase, falando, quinta-feira, no Reichstag, declarou que tinham traido e mentido ao povo allemão. "Não comprehendo", diz elle, "por que motivo depois de noticias diarias de victorias, o governo é agora obrigado a pedir um armisticio e a paz."

A TRISTE SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

LONDRES, 27 (U. P.) — Um despacho de fonte neutra diz que todos na Allemanha, desde o kaiser até ao mais humilde subdito, estão pensando no meio de se salvar, reconhecendo que o fim da Allemanha é sómente uma questão de tempo. Algumas pessoas julgam mais prudente continuar a guerra, mesmo que isto signifique a mais completa ruina do imperio, acreditando que deste modo alguns dos paizes alliados tambem ficarão arruinados.

Percebem-se indicios de estar imminente uma mudança no governo. O despacho declara mais que o general von Ludendorff está effectuando na frente occidental uma habil retirada, acreditando muitos allemães que os exercitos ainda podem suportar mais um inverno de guerra.

A situação dos exercitos de que a Turquia está sendo liquidada e que a Austria está em face da dissolução. O facto de ser provavel o "controle" dos alliados no estreito dos Dardanellos e Mar Negro, complica ainda mais o problema allemão.

Admitte-se, no imperio, que a situação alimentar da Allemanha nesse inverno não será provavelmente peor do que a de 1917, mas o povo allemão perdeu muito do seu poder de resistencia.

Diversas pessoas aqui acreditam que a historia do alastramento do bolshevikismo faça parte da propaganda geral allemã, no esforço para amedrontar os alliados.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Morning-Post" declara que o novo emprestimo de guerra allemão foi, até agora, um completo fracasso, pois só somente angariado o equivalente a 47.760.000 dollars, a despeito das subscripções serem recebidas 15 dias antes do tempo em que deveriam ser feitas. No oitavo emprestimo a quantia que se apurou attingiu a 3.750 milhões de dollars.

Communicados recebidos de Amsterdam declaram que o povo allemão começa a mostrar signaes de impaciencia sobre a insolvencia do imperio e guarda o seu dinheiro em vez de subscrever para o novo emprestimo, o que está causando sérios embaraços ao governo.

O "Lokal Anzeiger" declarou que o Thesouro está emittindo mais moeda corrente e com a maior rapidez possivel, mas que este dinheiro desapparece tão depressa é posto em circulação. Nas tres primeiras quartas partes do anno de 1918 o Reichsbank emittiu quatro bilhões de marcos em nova moeda, o que representa quantia dupla á que foi emittida no mesmo periodo de 1917.

O governo allemão foi forçado a fazer os coupons do novo emprestimo validos como moeda corrente.

GREVE NAS USINAS DE BRESLAU

AMSTERDAM, 27 (A. A.) — Correm rumores de que rebentou uma grande greve nas usinas de munições de Breslau, dizendo-se que motivou esse levante o facto de haver sido suspensa por ordem do governo a publicação do jornal "Breslau Volkowacht", que, em longo, artigo, pedira a abdicação do kaiser.

Na Austria

A ABDICAÇÃO IMMINENTE DO IMPERADOR-REI

ZURICH, 27 (U. P.) — Considera-se aqui muito critica a situação austriaca. Espera-se a cada momento a capitulação, envolvendo uma completa submissão aos alliados. A "Frankfurter Zeitung" declara que estão sendo feitos os preparativos para a partida da Hungria do imperador Carlos I, como um preludio da sua abdicação, que se acredita estar imminente. Este jornal declara ainda não ser esperada a volta do imperador para Vienna.

ROMA, 27 (U. P.) — Noticias oriundas do Vaticano informam que o nuncio, em Vienna, acompanhou o imperador Carlos e sua familia á Hungria, "viagem que se não póde considerar quasi uma fuga." Sente-se no Vaticano que a abdicação do imperador Carlos não é considerado um facto impossivel de poder apressar a paz.

SUICIDIO DO CONSELHEIRO MICKI

ZURICH, 27 (A. H.) — Informam de Vienna que o conselheiro Micki, chefe da casa civil do imperador Carlos I, se suicidou em um momento de abatimento moral, causado pela situação interna da Austria.

A REVOLUÇÃO DE FIUME

ZURICH, 27 (U. P.) — Despachos de Vienna annunciam que o movimento revolucionario de Fiume se está espalhando por toda a Coracia, tendo os rebeldes tomado Segna, Ogulin e Delnice. Nos combates travados em Fiume foram mortas 400 pessoas e em Zagabria 300.

"A AUSTRIA SE DESMORONARÁ"

LONDRES, 27 (A. H.) — O Sr. Trumbitch, ex-deputado ao parlamento austro-hungaro e actualmente presidente do comité yugo-slavo, declara que a rebellião de Fiume é apenas o inicio de uma sublevação geral, pois a sua opinião é que a Austria se desmoronará antes de se reunir a conferencia da paz.

CROACIA INDEPENDENTE

PARIS, 27 (A. H.)—Um telegramma de Basiléa diz que a "Frankfurter Zeitung" publica um despacho de Budapest affirmando que o regimen do imperio austro-hungaro deixou de existir na Croacia. O Conselho Nacional Serbo-Croata-Sloveno assenhoreou-se completamente do poder. O "ban" da Croacia sympathiza com o movimento revolucionario.

Assim que chegou á Austria a nota do presidente Wilson, toda a cidade de Agram foi empavezada. A bandeira croata foi içada em todos os monumentos e uma multidão enorme acclamou o governo de Masaryk e o libertador Pasik, gritando: Abaixo a Austria-Hungria!

Os prisioneiros de guerra servios foram postos em liberdade.

A frustrada tentativa de paz

Na Allemanha

A ABDICAÇÃO DO KAISER

ZURICH, 27 (U. P.) — Os chefes militares e civis da Allemanha vão realizar uma conferencia em Berlim, quarta-feira, com os principes confederados, para discutirem a conveniencia da abdicação do kaiser.

A ABDICAÇÃO DO KAISER

COPENHAGEN, 27 (U. P.) — Muitos jornaes acreditam que o presidente Wilson não insiste pela abdicação do kaiser; acham que o presidente se satisfaria com a democratisação das instituições politicas da Allemanha.

O "Frankfurter Zeitung" diz: "O kaiser vê-se a braços com as maiores difficuldades, tendo que dicidir pessoalmente se a Allemanha se rende ou negocia. Esperamos que sua magestade resolva este assumpto rapida e intelligentemente."

A LITERATURA DE KARL HAUSS

BASILE'A, 27 (U. P.) — "A "Strasburg Zeitung" publica uma declaração de Karl Hauss, o novo governador geral da Alsacia Lorena, de que o futuro da Alsacia Lorena é pura e simplesmente uma questão a ser dicidida pelo povo desses territorios.

"A questão da Alsacia Lorena, disse simplesmente uma questão interna allemã." "O voto do povo dicidirá do futuro dessas duas provincias. A conferencia de paz nada deveria ter que vêr com relação ao destino da Alsacia Lorena. Surge uma nova era para as duas provincias, que lhes permitte formar um ponto de reconciliação entre a França e a Allemanha e collaborar no estabelecimento de um accordo. Chama-se ao trabalho a civilização para que, trabalhando em commum, se dedique á salvação e prosperidade da humanidade."

NOVA RESPOSTA A WILSON

LONDRES, 27 (U. P.) — Despachos de Berlim dizem que o "Lokal Anzeiger" publica uma declaração na qual diz saber que o governo allemão pretende responder ao presidente Wilson. Não foi, no entretanto annunciada, a natureza desta resposta.

AMSTERDAM, 27 (A. H.) — A "Gazeta de Francfort" diz que a resposta da Allemanha á ultima nota do presidente Wilson será enviada amanhã, para Washington.

OS ALLEMÃES E A "POLITICA DA FORÇA"

AMSTERDAM, 27 (A .A.) — O "Baliner Tageblatt" publica um artigo do Sr. Theodoro Wolff a respeito das negociações de paz, no qual diz que a paz que o presidente Wilson propõe, se fosse aceita, entregaria a Allemanha á mercê dos seus adversarios, e não passa portanto de uma manifestação da politica da força brutal que os Estados Unidos tencionam inaugurar.

Na Austria

A PAZ AUSTRIACA A 1º DE NOVEMBRO ?

AMSTERDAM, 27 (U. P) — Annuncia-se que o povo e o exercito austriaco decidiram virtualmente terminar a guerra a 1º de novembro, seja qual fôr a attitude austro-allemã para com o presidente Wilson. Annuncia-se de fonte autorizada que a resposta da Austria ao presidente Wilson conterá informações inexactas sobre as relações de varias partes do imperio austriaco, affirmando que a federação de alguns dos estados já está em progresso, removendo assim as razões da demora do armisticio.

Na Italia

UM ARTIGO DO SR. BARZILAI

ROMA, 27 (A. A.) — O jornal "Il Messaggero" publica um artigo do Sr. Barzilai, no qual depois de analysar os ultimos acontecimentos politicos, diz: "Estamos na ultima phase da experiencia diplomatica. Os alliados sabem perfeitamente que mantem sobre os seus adversarios uma indiscutivel superioridade de forças. A força, é opportuno não o esquecer, dá sempre direitos. O problema da paz está circumscripto á questão do armisticio, que de modo algum deve ser concedido, nem o será, se não forem obtidas solidas garantias, que, para a França, seriam a restituição da Alsacia-Lorena e para nós, a do Trentino e da Istria.

Na Russia

O REGIMEN OFFICIAL DO AMOR LIVRE

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Gazeta official do Soviet Vladimir publicou um decreto declarando que as raparigas russas, sob a jurisdição de certos soviets provincianos, serão consideradas propriedade do Estado ao attingirem a idade de 18 annos, quando serão obrigadas a se registrarem no "Bureau do livre amor" do governo.

As que se registrarem terão a liberdade de escolher maridos entre os homens de 19 e 50 annos. Os homens que forem escolhidos não terão o direito de protestar. As crianças que nascerem de taes casamentos ficarão sendo propriedade do Estado.

KERENSKY PROTESTA

LONDRES, 27 (U. P.) — Alexandre Kerensky, o revolucionario russo, negou hoje com vehemencia as accusações contra si levantadas pelo Sr. Mapp, do exercito de salvação russo, entre as quaes a de ter Kerensky escapado do seu paiz com a convivencia dos bolshevikis e que estava em communhão com os chefes dos soviets. "E' uma absoluta mentira e uma grosseira calumnia", disse Kerensky.

GOVERNO CIVIL EM VEZ DE MILITAR

COPENHAGEN, 27 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, a dieta prussiana votou um projecto que transformou o commando militar da Rusia em um governo civil.

A SITUAÇÃO NA FINLANDIA

LONDRES, 27 (A. A.) — Informações vindas de Stocolmo communicam que a situação da Finlandia é por demais grave, temendo-se ali que os "bolshevikis" recrudeçam na sua faina de aterrorizar as populações.

NOVOS SUCCESSOS DOS JAPONEZES

NOVA YORK, 27 (A. H.)—O correspondente da "Associeted Press", em Tokio, communica que, segundo as noticias officiaes ali publicadas, as tropas japonezas dispersaram os bolshevikistas da região de Blagevestichensk a Fochekaleo, que se encontra presentemente limpa de forças dos "soviets".

N. R. — A Americana teve despacho identico.

Os Estados Unidos na guerra

A ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

WASHINGTON, 27 (U. P.)—Todos os relogios nos Estados Unidos foram atrazados uma hora, no domingo, pela madrugada, ás 2 horas, com o fim de "economizar a luz do dia". O alcance desta medida, de começar e terminar o trabalho diario uma hora mais cedo, é poupar o combustivel que seria despendido com a illuminação.

A LIBERTAÇÃO DOS POVOS OPPRIMIDOS

PHILADELPHIA, 27 (U. P.)—Na mesma mesa, no mesmo quarto, no mesmo edificio em que foi celebrada a independencia da America, acham-se hoje reunidos representantes dos tcheque-slovacos, polacos, yugo-slovecos, ukranianos, lithuanos, rumaicos, italianos do Irridenta, gregos subjugados, albanezes, armenios e russos dos Uraes, assignaram uma declaração dos objectivos communs de todas estas raças, para a libertação dos povos opprimidos da Europa central.

Nessa declaração, os varios representantes signatarios collocaram á disposição dos alliados todos os recursos para serem empregados contra o inimigo commum, e subscreveram tambem para o principio de que todos os governos devem derivar o seu justo poder pelo consentimento dos que são governados. Foi tambem estipulado que se luctaria contra a diplomacia secreta e endossou-se a idéa da Liga das Nações e disse-se que se acreditava que os seus povos, tendo nutrido ideaes e principios communs, deveriam coordenar os seus esforços, no sentido de obter a liberdade das suas nações individuaes.

O PROGRAMMA NAVAL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (U. P.)—O programma de construcções navaes do "United States Shipping Board", consistindo de 25.000.000 de toneladas de navios para a navegação de alto mar, será completado em 1920. Deste total de toneladas, 8.000.000 serão empregadas para o commercio com as varias nações da America do Sul. Os Estados Unidos estão agora empenhados na construcção da maior frota mercante jámais possuida por nenhuma nação do globo. O lançamento de um navio carvoeiro em 27 dias, depois de ter sido batida a quilha, e o subsequente lançamento de 95 navios em um só dia, são possantes illustrações da energia dos constructores navaes americanos, na execução deste colossal programma.

A principio, este elevado total de toneladas, que attingia a mais da metade da tonelagem de todo o mundo, quando começou a guerra, estava sendo construido para o transporte de tropas, materiaes e munições para os campos de batalha. Com o restabelecimento da paz, esta nova frota estará prompta para transportar a todos os mercados, os productos que presentemente estão congestionando todos os portos do mundo, por causa da falta de navios que os leve ao estrangeiro. Assim que a guerra terminar, a America do Sul entrará num campo de prosperidade sem precedente, se os navios conseguirem levar a seu destino todo o seu commercio.

Em vista da tonelagem mundial, que tem sido afundada no decorrer da presente guerra, e tambem em virtude da grande requisição que subsequentemente existirá para o transporte de materiaes destinados á reconstrucção da Europa devastada, para reorganizar a corrente emigratoria e para o restabelecimento internacional, é uma grande vantagem para a America do Sul que os Estados Unidos possam auxiliar grandemente no transporte de productos sul-americanos para os mercados estrangeiros, ao mesmo tempo que traz do exterior os materiaes necessarios para a America do Sul.

Os peritos empenhados em organizar as estatisticas do "Shipping Board", depois de acurados estudos, sobre a tonelagem necessitada pela America do Sul, calculam que os Estados Unidos serão requisitados a empregar de oito a dez milhões de toneladas brutas para a America do Sul.

As exigencias e necessidades da guerra elevaram esta nação, em dois annos, do terceiro para o primeiro logar no commercio de importação e exportação sul-americano.

O "Shipping Board" considera este facto de importancia secundaria, e sómente com um meio de transpôr os mares para a França.

O Sr. Edward Hurley, chefe do "United States Shipping Board", a este respeito, diz: "Depois da guerra, os navios que agora estão sendo usados entre os Estados Unidos e a França serão empregados no desenvolvimento do commercio com as nações vizinhas que se alistam ao lado da democracia."

O Sr. Walter Towne, chefe da "Commodity Sectiondo Shipping Board", disse: "Toda a prosperidade economica e commercial da Amedica do Sul centraliza-se na habilidade dessas nações de empregar com vantagem o excesso dos productos que constituem o seu principal commercio. Essas Republicas estão á mercê das frotas mercantes.

Os Estados Unidos não podem prestar melhor serviço ás nações sul-americanas do que lhes assegurar cotas para transporte maritimo razoaveis e adequadas ao frete para o embarque das mercadorias para a Europa."

O calculo das toneladas necessarias á America do Sul é o seguinte: a Argentina, 2.250.000 toneladas, para o transporte de cereaes, que, provavelmente, attingirá a sete milhões de toneladas liquidas, annualmente. O Brasil, 2.500.000 toneladas, assim discriminadas: um milhão de toneladas para café, de quatro a cinco milhões de minerio de ferro e um milhão de manganez e minerio chromo. O Chile, um milhão de toneladas de navios, para o transporte de tres milhões de toneladas de nitrato, annualmente, e de um a dois milhões de toneladas de outros productos.

Uma tonelagem addicional de 4.000.000 será necessaria para o transporte de outros varios artigos, como o cobre do Perú e Chile, lã da Argentina e Uruguay, borracha do Brasil e Bolivia, e cacáo do Equador e Brasil.

Os Estados Unidos, devido á guerra, tornam-se cada vez mais dependentes da America do Sul, para o abastecimento de nitrato, manganez, estanho, cobre, lã, café e cacáo, emquanto que a America do Norte exporta quantidades crescentes de artigos manufacturados, carvão, madeiras, oleos, algodão e productos textis.

O commercio dos Estados Unidos com as Republicas da America do Sul e Central augmentou de 222.677.075.000 dollars de importação e 124.539.909 dollars de exportação, em 1914, para 542.212,820 dollars de importação e 259.480.371 dollars de exportação, em 1917.

Emquanto que nos primeiros dez mezes do anno fiscal, que terminou em abril de 1918, a importação foi de 466.509.785 dollars, e a exportação no valor de 257.243.273 dollars.

O Brasil tem as maiores jazidas não exploradas de ferro em todo o mundo. Antes da guerra, os syndicatos de operações britannicos e americanos tencionavam realizar embarques deste minerio, no total de cinco milhões de toneladas por anno. Para transporte deste minerio, seriam necessarios navios com a tonelagem de 15 milhões de toneladas.

No Chile encontram-se as unicas jazidas naturaes de nitrato em todo o mundo. A Allemanha, ha tempos, empregava 30 o|o da producção de nitrato do Chile, ao passo que actualmente, toda essa producção passou praticamente a ser utilizada pelos Estados Unidos.

A actual exportação do Chile é de 2.500.000 toneladas por anno. O Chile possue tambem grandes depositos de cobre.

A Argentina é a principal productora de lã e pelles de carneiro, couros cortidos e carnes frescas. Grande parte da lã argentina é comprada e empregada pelos manufactureiros americanos.

O Uruguay tambem produz grandes quantidades de lã e couros. A Bolivia possue grande quantidade de estanho.

O cacáo brasileiro e do Equador deve ser preferido ao mesmo producto de extracção da Africa occidental britannica, porquanto a producção desse genero alimenticio é demasiado escasso ahi.

A guerra no mar

OS SUBMARINOS AQUIETAM-SE

COPENHAGEN, 27 (U. P.) — Muitos submarinos têm sido observados pelos maritimos que entram neste porto, nestes ultimos dias. Estes marinheiros dizem que os submarinos alelmães estão voltando á Allemanha, vindo da direcção da Noruega e que saúdam com bandeiras brancas todos os navios mercantes que encontraram.

Outras noticias da guerra

O SCHLESWIGHOLSTEIN

COPENHAGEN, 27 (U. P.) — Ambas as camaras do Reichstag, reunidas em assembléa secreta, sustentaram unanimemente a declaração de que "as aspirações nacionaes da Dinamarca estão ligadas á realização do principio da vontade independente". Esta declaração se refere ao plebiscito das provincias de Scheleswig-Holstein.

WILSON, CIDADÃO DE BARCELONA

BARCELINA, 27 (U. P.) — O presidente Wilson foi feito cidadão honorario desta cidade.

Noticias de Portugal

CASOS POLITICOS

LISBOA, 27 (A. H.) — Communicam do Porto que foram postos ali em liberdade vinte e quatro presos politicos. A policia de Coimbra deu busca em diversas casas de Soure, onde apprehendeu muitas armas escondidas durante os ultimos acontecimentos.

CONSULADO DO BRASIL

LISBOA, 27 (A. A.) — Tomou posse do consulado do Brasil o Dr. Pecegueiro do Amaral, a quem a imprensa fez referencias muito elogiosas.

A CATECHESE DE INDIGENAS

LISBOA, 27 (A. A.) — A prelazia de Moçambique pediu a admissão de padres para manter uma missão portugueza de catechese dos indigenas.

Outras noticias do estrangeiro

Da Hespanha

O DUQUE D'ALBA SYMPATHICO AOS ALLIADOS

MADRID, 27 (U. P.) — Falando na Camara dos Deputados, o duque d'Alba, ex-ministro da instrucção publica, disse: "As minhas sympathias são pelos francezes e britannicos. Gostaria de ver a Hespanha adoptar uma constituição semelhante ás da Italia ou da Grã-Bretanha."

Da Inglaterra

CURSO DE LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

LONDRES, 27 (A. A.) — Sob os auspicios de uma commissão de altas personalidades inglezas e da qual faz parte o Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, foi inaugurado hoje o curso de literatura luso-brasileira, que será subsidiada pelo governo de Portugal.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Noticias aqui recebidas, procedentes da Federação Pan-Americana de Commissões Trabalhistas, informam que a proxima Conferencia Internacional de Trabalho, que se vai realizar em Laredo, Texas, convocou para esse fim todas as sociedades trabalhistas da America Central e do Sul.

Annuncia-se que as associações trabalhistas mexicanas, bem como outras organizações congeneres latino-americanas, notificaram á commissão central de que esperam enviar delegados á conferencia para discutirem os problemas internacionaes que affectam a toda a America.

Do Canadá

O NAUFRAGIO DO "PRINCESS SOPHIA"

VAUCOUVER (Columbia Britannica), 27 (U. P.) — Um radiogramma de Ketchikan declara que o navio costeiro "Princess Sophia", procedente de Alaska, bateu nos recifes Vanderbilt, tendo-se perdido a embarcação e todas as pesoas de bordo, 268 pasageiros e 75 pessoas da tripolação.

Um outro navio que acudiu aos pedidos de soccorro radiographados pelo "Princess Sophia" informa que o naufragio foi devido a uma tempestade.

N. R.—A Havas teve telegramma identico.

Da Bolivia

LA PAZ, 26 (A. A.) — Realizou-se no Club La Paz um brilantissimo baile, em honra do embaixador Brum, comparecendo a essa festa o que a nossa sociedade tem de mais distincto.

—Já se acha completamente normalizada a situação politica, nesta capital, tendo os diversos elementos partidarios chegado a um accordo razoavel.

Ao fechar da pagina

CHRISTIANIA, 27 (A. H.) — O "Morgenbladet" informa que varios submarinos, levando bandeira branca, passaram ao largo de Karmos, de regresso para a Allemanha.

TOKIO, 27 (A. H.) — A opinião publica japoneza recebeu com unanime agrado a nota do presidente Wilson respondendo ás utimas considerações da Allemanha sobre a abertura de negociações para a paz.

PARIS, 27 (A. H.) — Diz uma nota da Agencia Havas:

"Nos corredores da Camara dos Deputados era commentada e unanimemente approvada, pela sua logica e firmeza, a resposta do presidente Wilson. Insistia-se com segurança que o problema de ordem essencialmente militar, é saber quaes as garantias que os alliados vão exigir. Sómente o marechal Foch e os outros chefes de exercitos alliados têm a faculdade de resolver esse problema no momento em que a victoria se vai realizar."

PARIS, 27 (A. H.) — O general Diaz, commandante em chefe dos exercitos italianos, exprimiu a um redactor do "Matin" a admiração que lhe mereceram os generaes francezes durante a sua estada em França.

Disse o general Diaz: "Com extrema e reciproca confiança, procedemos a uma permuta de vistas sobre o desenvolvimento futuro da guerra. A Allemanha já foi attingida por uma golpe extremamente grave. Os alliados estão estreitamente solidarios; os soldados francezes e alliados fizeram maravilhas; os americanos se mostraram á mesma altura dos seus companheiros; e vimos um soldado italiano luctando em condições excepcionalmente rudes, com as mesmas qualidades e a mesma coragem que illustraram a fama dos outros alliados."

O general Diaz terminou assegurando que novas victorias virão em breve juntar-se ás que já foram alcançadas na frente occidental.

PARIS, 27 (A. H.) — Respondendo á homenagem de gratidão, formulada pelo Sr. Gabriel Hanotaux, em nome da opinião franceza, por occasião do primeiro anniversario da entrada do Brasil na guerra, o ministro do Brasil, Sr. Olyntho de Magalhães, agradeceu essa manifestação em um discurso que foi muito applaudido.

Fazendo a apologia da Entente entre o Brasil e os Estados Unidos, o representante brasileiro affirmou que o seu paiz entrou na guerra sem que fosse arrastado a isso por nenhuma suggestão, mas apenas levado pelo interesse do seu dever moral e para salvaguardar os principios liberaes da sua constituição e os direitos superiores da democracia. Explicou a adhesão aos Estados Unidos, tanto em razão da analogia dos processos e sentimentos brasileiros com as idéas emittidas pelo presidente Wilson, como em obediencia ao espirito da tradição brasileira.

Antes de terminar, o ministro Magalhães desejou que o mesmo espirito de cordialidade se estabeleça com as nações irmãs da Europa, achando necessaria a união entre os dois continentes, sendo a França o traço de ligação com os paizes americanos. E accrescentou: "Serei um collaborador fiel desta velha amisade, convencido como estou de que a união da França com o Brasil será uma garantia do progresso moral no mundo latino." Saudando em seguida a libertação dos territorios e os heróes francezes, o ministro Magalhães concluiu com estas palavras "Por largas estradas marchastes através do nosso paiz, até o cimo onde a imagem da França appareceu como o eterno symbolo da resurreição dos povos e da liberdade."

O Sr. Gabriel Hanotaux, que havia falado antes do ministro Magalhães, tinha no seu discurso dirigido um vibrante agradecimento ao governo brasileiro, que poz á disposição dos alliados os navios requisitados á Allemanha, e ainda vem cooperando para o abastecimento dos combatentes e das populações civis dos paizes alliados, e salientou os serviços prestados pela armada brasileira e pelas missões militar e medica enviadas para a França.

Achavam-se presentes a essa solemnidade o general Aché, o coronel Nabuco de Gouveia e os principaes representantes da colonia brasileira.

ZURICH, 27 (A. H.) — A "Nouvelle Gazette" reproduz varios artigos publicados pelos jornaes de Constantinopla em que é insistentemente reclamada a paz uma vez que a Turquia nada mais tem a esperar dos seus alliados.

PARIZ, 27 (A. H.) — O "Echo de Paris" annuncia que as tropas inglezas, segundo as ultimas noticias, já tinham feito mais de oito mil prisioneiros e tomado ao inimigo cento e cincoenta canhões entre os quaes alguns de grosso calibre.

LONDRES, 27 (A. H.) — Communicado da noite do marechal Douglas Haig:

Esta manhã o inimigo desfechou violento ataque, procedido de intenso bombardeio, contra a nossa linha nas visinhanças de Englefontaine mas foi completamente repellido deixando no campo de acção numerosos cadaveres. As nossas posições foram mantidas intactas.

No correr da tarde o inimigo contra-atacou de novo e com a mesma violencia as nossas posições nas proximidades de Arires sendo igualmente rechassadao com pesadas perdas.

Fizemos alguns prisioneiros no correr de acções de patrulhas em differentes pontos da linha de frente.

Aviação — No dia 26 houve grande actividade de aviação. Lançámos oito toneladas e meia de bombas, especialmente sobre importantes estações ferroviarias. Nove apparelhos inimigos foram destruidos e dos nossos não voltaram nove.

Os aeroplanos de bombardeio nocturno lançáram tambem trez toneladas de bombas."

NOVA YORK, 27 (A. H). — A "Associeted Press" recebeu um telegramma de Londres dizendo que os jornaes de Copenhague noticiam haver o Reichestag allemão adoptado por grande maioria um projecto collocando o commando militar sob o controle do governo civil.

PARIS, 27 (A. H.) — Informam de Basiléa:

"Respondendo no Reichstag aos representantes das nacionalidades opprimidas, o secretario das relações exteriores Sr. Solf, referindo-se á Alsacia Lorena, e á Polonia, territorios estes que são expressamente mencionados na nota de Wilson: — E' natural que estas duas questões sejam reguladas por meio de uma convenção, quando se reunir a conferencia da paz. Queremos que o programa de Wilson seja lealmente cumprido em todos os seus pontos."

A proposito das reformas do governo da Alsacia-Lorena accrescentou o ministro: "Deve-se dar ao povo alsaciano a possibilidade de dirigir, segundo a sua propria vontade, os negocios do paiz. O governo tudo fará para que este esforço entre o mais depressa possivel no caminho da sua realização sem prejuizo de qualquer outra decisão que possa intervir."

PARIS, 27 (A. H.) — Todos os jornaes constatam com satisfação a nota do presidente Wilson que conclue entregando a Foch e seus collaboradores alliados a tarefa de determinar as condições para o armisticio. Estão persuadidos de que as condições do general Foch serão de clareza e nitidez absolutas e darão garatias francas.

O "Petit Parisien" considera a ultima nota do presidente Wilson como um documento sensaccional e termina dizendo que a conversação chegou hontem á sua ultima etapa, affirmando que Wilson soube conduzil-a magistralmnte com vontade e pensamento seguros.

O "Matin" diz que empregando fórmulas inteiramente conformes Wilson mantém a politica geral da Entente quando declara que o armisticio só é admissivel si nos dér exactamente os nossos mesmos resultados que a victoria da qual estamos d'ora avante certos.

O "Homme Libre" declara que a exposição feita pelo governo imperial á Wilson é inexistente para a França e os alliados da Europa si estes julgarem dever tomar a proposição do armisticio em consideração.

Os generaes e os almirantes decidirão, porquanto só elles estão nos casos de o fazer. o marechal Foch terá a ultima palavra.

LONDRES, 27 (A. H.) — Está officialmente annunciada a partida para a França do primeiro ministro Lloyd George, do Sr. Balfour, ministro das relações exteriores, e de altas autoridades da armada e do exercito.

PARIS, 27 (A. H.) — Communicado francez do oriente:

"Apesar da resistencia encarniçada do inimigo e do máo tempo, os servios attingiram no dia 25 as alturas ao sul do Kragujevtaz e agora estão nas orlas sul de Cruplja, no valle do Morava.

O inimigo incendiou a estação cos depositos de Kragujevatz.

Está absolutamente confirmado que na sua retirada as tropas austro-allemãs commettem atrocidades e saqueiam as populações."

PARIS, 27 (A. H. — Communicado official das 23 horas:

"Perseguimos as vanguardas inimigas que continuam a retirar entre o Oise e o Serre numa frente de mais de vinte e cinco kilometros. O avanço do dia excede, em certos pontos, de oito kilometros. Capturámos Boheries, Proix e Macquigny, elementos avançados e attingimos as immediações de Guise. Mais ao sul aproximamos-nos da estrada de Guise a Marles, na linha geral do bosque de Bertaignemont-Bandifoy-Bertognemont a oeste de Faucauzy-Monceau-le-Neuf-Montugny-sur-Crexy.

Desde o dia 24 do corrente, o primeiro exercito fez tres mil e setecentos prisioneiros e tomou vinte canhões e varias centenas de metralhadoras. Na frente do Serre e o segundo exercito, em ligação com o primeiro, reppeliu energicamente o inimigo na direcção do norte.

Occupámos Erezy-sur-Serre que ultrapassamos largamente. A oeste de Chateau-Porcien o inimigo foi obrigado a abandonar parte das posições de Hunding que elle mantinha ainda entre Herpy e Recouvrance. Continuamos a progredir."

A resposta allemã ao presidente Wilson

A RESPOSTA ALLEMÃ AO PRESIDENTE WILSON

COPENHAGUE, 27 (A. H.) — A resposta da Allemanha á ultima nota do presidente Wilson está assim concebida: "O governo allemão tomou conhecimento da resposta do presidente dos Estados Unidos. O presidente conhece as importantes modificações feitas ou prestes a serem feitas na Constituição allemã.

As negociações para a paz são dirigidas pelo governo do povo, em cujas mãos reside, de facto, constitucionalmente, o poder e a que estão tambem submettidas as autoridades militares.

O governo allemão espera, agora, as propostas para o armisticio, o que será o primeiro passo para uma paz justa como a descripta pelo presidente em suas proclamações.— SOLF."

O PAIZ

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1918

Hamlet no cemiterio

—Vêde, Horacio! Tapai o rosto com a capa... Conservai só os olhos descobertos para contemplarem o sinistro espectaculo... O fétido dos cadaveres entontece, tão certo é que, uma vez a alma desprendida do corpo, este mostra não ser senão materia putrida e repugnante!

Tinham os dois attingido um pequeno comoro e os seus vultos sombrios destacavam no palôr do crepusculo. Em frente, estendia-se um descampado onde turmas de penitenciarios, vigiados por soldados, abriam covas, removiam toscos caixões empilhados na terra. Nos ultimos planos do quadro tetrico, os monumentos funerarios da necropole alvejavam entre os ciprestes, coroados de cruzes e de imagens emblematicas.

—Aproximemo-nos, Horacio. Dos vivos ha mais que recear que dos mortos, se bem que o homem seja, por natureza, tão maligno que mesmo depois de morto os seus restos empestam os ares e podem provocar devastações maleficas.... Tudo o que pára apodrece. Vêde a agua, que emquanto é viva e corrente, refrigera e vivifica. Immobilizai a agua e logo do paúl ou do pântano se exhalam miasmas deleterios.

Os dois vultos avançavam por entre os sepulchros, a passo lento, como se seguissem um funereo e invisivel cortejo.

Aquelle que até ali falara, apoiado ao braço do companheiro, tinha a esbelta e senhoril elegancia de um principe, recoberto de vestes luctuosas. No rosto emaciado, emoldurado de cabellos louros, debaixo da sombra de um largo feltro negro, de pluma, seus olhos azues brilhavam com um fulgor febril. Um gibão preto, golpeado de veludo, vestia-o até aos joelhos. Do cinturão pendia-lhe uma espada de copos de taça. Um manto preto, traçado no peito, escondia-lhe o rosto até aos olhos.

O vento, carregado de emanações pestilentas, agitava os negros mantos e as plumas dos feltros.

—Senhor, paremos! O cheiro nauseabundo que exhalam tantos cadaveres insepultos não póde ser supportado pelo olfato dos vivos...

Aquelle a quem Horacio tratava por senhor meneou a cabeça.

—E por que? Se aquelle cheiro é o nosso! Nós haveremos de cheirar assim, um dia! O espectaculo da morte é a melhor lição de humildade. Os homens soberbos deveriam ser forçados á contemplação dos mortos até se lhes dobrar a altivez! Já vistes algum coveiro orgulhoso? Sabeis que o grande imperador Constantino tinha no seu quarto um esqueleto? Era um monarcha sapiente e magnanimo. Eu creio que esse esqueleto o inspirava nas suas leis sabias e equanimes! Para quem os sabe ouvir, os esqueletos são tão eloquentes como um Demosthenes ou um Cicero... Olhai, Horacio, aquelle coveiro occupado na mais estranha tarefa. Elle abre os caixões para tirar delles os seus proprietarios e, assim despojados daquella habitação estreita, derradeiro vestigio dos bens terrenos, os atira, como immundicie, para a valla... Os meus cabellos arripiam-se! E' talvez um doido. Aproximemo-nos...

Andaram os dois mais uns passos no descampado, acercando-se do homem vivo, occupado em enterrar os homens mortos. Ao lado da cova aberta no barro vermelho e que fazia pensar numa immensa chaga sanguinolenta, estavam pousados na herva doze caixões de madeira tosca, sem quaesquer emblemas que exprimissem piedade christã, e pelos largos intersticios das tabuas podiam ver-se os semblantes horrorosos dos defuntos. Outros desses barbaros ataúdes estavam já vasios. Com um lenço encarnado amarrado no rosto, que lhe preservava o nariz e a boca, o coveiro atirava para o fundo da valla pás de terra vermelha.

Aconchegando mais ás faces palidas os mantos negros, os dois pararam á beira da cova.

—Interrogai-o, Horacio. De tão absorvido na sua funebre tarefa, nem sequer deu pela nossa presença! Elle se imagina o unico vivo entre os mortos...

Horacio tocou-lhe com a mão no hombro.

—Boa tarde, bom homem!

O coveiro ergueu a cabeça e puxou o lenço vermelho para o queixo.

—Por que tiras os mortos dos seus pobres caixões para os enterrares? Não lhes pertencem as tumbas?

O coveiro cuspiu nas palmas das mãos, atirou uma pá de terra para cima de um cadaver de mulher, que parecia ainda espreitar o mundo (talvez um filho) com avidos olhos vitreos, de pupilas dilatadas.

—Por que os tiro do caixão? Porque o caixão não pertence ao morto... Porque um corpo, dentro do caixão, precisa de mais do dobro da terra e não chegaria um anno todo e todo o cemiterio para enterrar, cada um na sua cova, os mortos desta semana...

Hamlet disse ao ouvido de Horacio:

—Este coveiro, como todos os coveiros, tem a sua philosophia. Deixai-me falar com elle...

—Tens talvez razão no que dizes. Mas, não te parece falta de respeito pelos mortos o que fazes?

—Elles não se queixam.

E o coveiro, que abrira um dos caixões toscos de madeira, começou arrancando de dentro delle um corpo esquálido, vestido de andrajos.

Os dois, áquelle espectaculo, recuaram, apossados de horror, cobrindo os olhos com os mantos, até que, logo depois do baque do corpo na valla, se recomeçou a ouvir o rumor da terra caindo sobre os restos humanos.

Hamlet descobriu, então, o rosto emaciado.

—Peço ao Altissimo que me reserve um coveiro mais misericordioso para com os meus restos do que tu!

—Pedi-lhe, antes, para não vos deixar morrer em tempos de epidemia. E que ganharieis em que vos enterrassem com lagrimas? O meu officio é enterrar os mortos e não choral-os.

—Ruim officio!

—E' melhor [illegible] que carcereiro.

— Sim! Os teus presos não fogem. Quantos mortos estão sendo sepultados por dia?

—Os que é possivel... Mas se me perguntais quantos mortos nos mandam para enterrar, poderei responder-vos com mais acerto. Devem andar, nesta semana, por uns quinhentos por dia.

—Tendes mais trabalho, agora, para enterrar, do que as mulheres para dar á luz! E quantos coveiros são?

—Eramos oitenta e tres. Somos, hoje, perto de quatrocentos. A terra, por aqui, é um barro duro. Custa a cavar.

—O officio é duro como a terra. Onde foram encontrar os trezentos coveiros?

—Nas cadeias. Outros caçaram-os na rua. Hontem, um desses novos, fugiu, com berros que atroavam os ares. Estava louco. Este é um officio que requer pratica. E se quereis ver os condemnados, ide por esta rua... Lá ao fim...

O coveiro apontou com a mão terrosa e fétida, cobriu de novo o nariz e a boca com o sordido lenço encarnado e puxou para a beira da cova um pequenino caixão de criança, sobre o qual zumbia um enxame de moscas verdes.

—Tende saude! disse Hamlet, que luctava com o vento, embuçado no manto.

Os dois afastaram-se. A ventania erguia-lhes nas costas, como grandes azas negras, as capas luctuosas. A luz crepuscular invadia já a mansão da morte. Caminhavam ambos calados, e á medida que avançavam tornavam-se mais distinctos os rumores de vozes, o ruido das enxadas e das picaretas, o rodar de pesados vehiculos: toda uma actividade sinistra que alterava o habitual silencio das necropoles.

Subito, os dois estacaram, tremulos e boquiabertos, perante um aterrorizador espectaculo. De duas carroças cheias de defuntos, os improvisados coveiros, sob a vigilancia dos soldados, descarregavam os corpos. Havia já um montão de cadaveres de pestiferos sobre a terra, á beira de grandes vallas profundas. De ambos os lados, no campo mortuario, viam-se caixões dispersos e homens que cavavam sepulturas.

—Não recueis de medo! Aproximemo-nos, embora com os cabellos em pé! Sentis, como eu, dentro de vós, os ossos estremecerem nas carnes? Covardia humana, que ainda não se habituou ao pavor da morte, depois de tantos milhares de annos que o Todo Poderoso creou a vida e a morte!

—Paremos, senhor! Os mortos parecem olhar-nos! Fujamos, meu senhor, destas paragens sinistras...

—Ainda um momento! Deixai que minha alma se penetre de uma piedade que perdure a vida inteira. Deixai que a minha altivez de homem vivo se humilhe perante estes despojos! Vêde, Horacio! Estes homens, que acreditavam no poder da sua força, estes homens capazes de luctar com as feras, como elles são o pasto das moscas! Estas mulheres, que perderam metade da vida, mesmo as mais pobres a embellezar-se, como a morte as faz aterradoras! Força humana, ao que ficais reduzida! Belleza humana, quão depressa te transmudas em repulsivas apparencias! Vêde, Horacio, o pavor que o homem morto causa ao homem vivo! E para se chegar a isto, quanta lucta, quanta miseria, quanta dor, quanta crueldade, quanta baixeza e quanta ignominia! Dizer-se que *isto* faz guerras, que *isto* intriga, calumnia, tortura o semelhante, que *isto* tem soberba e vaidade, inveja e ira!

—Fujamos, senhor! Já as lagrimas escorrem pelas vossas faces....

—Não é de horror, Horacio. E' de piedade, é de humildade, é de contricção!

E na noite que descia sobre o campo dos mortos, os dois vultos sombrios, com os mantos esvoaçando como azas negras, afastaram-se por entre as cruzes, os mausoléos e os jazigos.

Carlos Malheiro Dias

A RENOVAÇÃO DA SANTA CASA

A crise provocada pela invasão de uma epidemia, contra a qual a assombrosa imprevidencia governamental não preparou os recursos de defesa, veiu pôr em fóco uma questão que, ha muito tempo, reclamava séria attenção dos poderes publicos.

Em quasi todos os paizes os serviços de assistencia publica estão hoje entregues aos governos e ás municipalidades. Entre nós, os antecedentes historicos da cidade do Rio de Janeiro deram uma physionomia differente á organização da assistencia publica. O caracter bondoso da nossa raça e as tendencias humanitarias que distinguem a nossa gente, fizeram com que se formasse gradualmente na nossa metropole uma grande e benemerita instituição philanthropica, em cuja esphera de acção ficou collocado todo o vasto trabalho social de protecção aos doentes e aos outros desvalidos.

O papel que a Santa Casa da Misericordia tem representado, desde os tempos coloniaes, além de honroso para os sentimentos de solidariedade humana do povo desta cidade, tem sido um dos elementos de maior valor no desenvolvimento da capital brasileira. Não seria possivel esquecer a enorme divida de gratidão que a população carioca contraiu para com aquella benemerita instituição. Os favores, aliás consideraveis, que a Santa Casa tem recebido da Nação e da Municipalidade, foram retribuidos pela Misericordia em serviços, cuja importancia social compensa os privilegios e as vantagens concedidos pelos poderes publicos.

Mas essas considerações não podem fazer calar as queixas da população contra o modo como, nestes ultimos annos, tem a benemerita instituição attendido aos problemas de assistencia publica, que lhe estão affectos. A Santa Casa apresenta hoje o feitio antipathico de uma instituição burocratica, dominada por uma oligarchia que della se apoderou e que encara desdenhosamente o publico e os seus interesses.

Esse novo espirito egoistico e frio, dos actuaes detentores da administração da Santa Casa, expelliu d'ali o ardor enthusiastico da philanthropia e o enthusiasmo civico, que foram sempre as forças inspiradoras do grande centro de caridade. Não ha desejo de adaptar os methodos da velha instituição ás condições novas de uma cidade que se transformou. No meio da metamorphose geral dos costumes cariocas, diante das necessidades novas de uma população que augmentou consideravelmente, a administração da Santa Casa recusou alterar a rotina mecanica dos seus habitos e dos seus processos.

Essa desharmonia entre os interesses da população e o espirito rotineiro da Santa Casa, foi, pouco a pouco, se tornando mais accentuada e, agora, sob a pressão do flagelo epidemico, assumiu uma fórma tão aguda que, contra a Misericordia, se levantou uma das correntes mais vehementes de hostilidade que tem ultimamente surgido entre nós.

Seria, evidentemente, absurdo adoptar o ponto de vista extremo dos que querem demolir a benemerita instituição, vinculada á cidade por tantas tradições honrosas. Mas seria, tambem, desastroso que, passada a crise tempestuosa, voltassem as coisas ao *statu quo* anterior e continuasse a Santa Casa a sua vida rotineira, sem prestar ao publico os serviços que constituem a unica justificação dos privilegios até hoje concedidos áquella corporação.

Precisamos aproveitar a opportunidade para renovar a Misericordia, dando-lhe um feitio moderno, que a torne capaz de desempenhar efficientemente as funcções que lhe competem como poderoso instrumento de assistencia publica. Seria uma loucura destruir a Santa Casa, despojando-a dos recursos que lhe permittem ser uma instituição benemerita, para entregar ao poder federal e á Municipalidade a responsabilidade de serviços que, talvez, não melhorassem com essa transferencia e que, certamente, iriam onerar o Thesouro e o erario municipal, cujas condições actuaes estão longe de ser prosperas. Mas a continuação da desordem e da inefficiencia reinantes nos serviços da Santa Casa constituem uma intoleravel vergonha para a nossa capital e representam um perigo publico, que cumpre remover quanto antes.

A situação juridica da Santa Casa e os proprios interesses do publico tornam necessario que a reforma se faça pela acção dos responsaveis pela situação, que são os irmãos da Misericordia. A esses é que cumpre intervir para pôr termo ao predominio da oligarchia, que se perpetuou na direcção da benemerita instituição e que é a responsavel pelo estado de coisas, contra o qual se ergue neste momento um tão violento clamor publico.

Nas circumstancias actuaes, a reeleição da administração da Santa Casa seria uma affronta á opinião publica, affronta que poderia crear para aquella instituição uma situação critica irreparavel. Não pretendemos endossar as accusações feitas aos actuaes administradores da Misericordia. Mas o facto positivo é que o publico não deposita mais confiança naquelles homens; e á frente de uma grande organização de assistencia social, com a Santa Casa, não podem estar collocadas pessoas a quem falta o prestigio da confiança da collectividade. Estamos convencidos de que a situação é tão clara, que o provedor da Santa Casa e os seus collegas de administração serão os primeiros a não insistir em occupar logares, onde a sua presença compromette a grande instituição perante o publico.

Eleita uma nova Mesa, que reconcilie a Santa Casa com a opinião publica, será tempo de encetar a grande obra da reforma e da adaptação da Misericordia ás condições novas do Rio de Janeiro. A base dessa reorganização deve ser o estabelecimento de relações mais intimas entre os poderes federaes e municipaes e a benemerita instituição de caridade. Por meio de um entendimento dessa ordem, será facil resolver os principaes problemas de que depende o aproveitamento util dos vastos recursos da Santa Casa.

Não é possivel entrar aqui em detalhes acerca da reforma de que urgentemente carece a Misericordia. Mas ha uma medida que, a nosso ver, constitue o ponto de partida da renovação da velha instituição. E' a remoção do hospital geral do local onde se acha actualmente, para as vizinhanças do novo edificio da Faculdade de Medicina.

A transferencia da Faculdade para a Praia Vermelha tira ao hospital a funcção de centro do ensino clinico. A construcção de um novo hospital nos terrenos disponiveis na Praia Vermelha, é uma necessidade inadiavel; e a Santa Casa, para se conservar digna das vantagens e privilegios que recebe do Estado e da Municipalidade, não se póde furtar ao onus de fornecer á Faculdade de Medicina o campo para o estudo pratico.

Não seria a edificação de um hospital moderno emprehendimento superior aos recursos da Misericordia, que, aliás, poderia ainda appellar para os sentimentos de philanthropia da população carioca, que certamente não se recusaria em cooperar para que, ao lado do magnifico edificio da nossa tradicional e prestigiosa escola medica, se erguesse um hospital, construido de accordo com os preceitos modernos, onde as novas gerações pudessem ir aprender a parte clinica da medicina.

Transferido para a Praia Vermelha o hospital geral, o velho casarão da praia de Santa Luzia ficaria disponivel para séde dos serviços da Empreza Funeraria, das consultas publicas e das enfermarias para attender aos casos urgentes de victimas de accidentes.

Não parece, tambem, que haveria obstaculo a um accordo entre a futura administração da Santa Casa e a Municipalidade para o estabelecimento do serviço da Assistencia na praia de Santa Luzia, de modo a tornar o edificio do hospital velho o centro de toda a organização de soccorros urgentes da cidade.

Essa rapida enumeração de medidas, que podem ser adoptadas para tornar de novo a Santa Casa uma instituição utilissima á cidade, mostra como ainda não grandes as possibilidades da Misericordia. Mas para tirar partido dessas possibilidades, é preciso renovar a Santa Casa. E a preliminar indispensavel dessa reforma é a substituição da actual administração desprestigiada, por uma nova mesa, que inspire confiança ao publico e possa reatar a honrosa tradição de uma instituição, que foi sempre um motivo de justo orgulho para a nossa capital.

O tempo.

Com as chuvas de ante-hontem, á noite, baixou consideravelmente a temperatura, hontem, melhorando o tempo, porém, durante o dia.

Ainda não recebêmos as communicações officiaes do Observatorio, suspensas desde que a grippe invadiu esta capital.

Edição de hoje, 8 paginas

Estando muito atrazada a solução de diversos projectos, constantes da ordem do dia, a mesa do Senado resolveu enviar uma circular aos senadores, appellando para que compareçam hoje, afim de serem ultimadas as discussões das diversas materias que estão dependentes de uma votação.

Macacos fóra do galho.

Numa entrevista concedida hontem a um representante da *Noite*, o Dr. Carlos Chagas procurou rebater as accusações que haviamos feito ao governo, por ter, neste momento critico, desviado o pessoal technico do Instituto Oswaldo Cruz, para serviços clinicos, que não requerem o preparo scientifico especial que torna aquelles profissionaes insubstituiveis.

Não fizemos nenhuma accusação ao Dr. Carlos Chagas, e não ha no nosso "echo" de hontem uma unica phrase, que possa ser interpretada como um ataque ao grande estabelecimento scientifico de que o Dr. Chagas é director, e que constitue um objecto de carinho e de orgulho para todos os brasileiros. Apenas apontamos o que se passou em relação ao instituto, como uma prova da anarchia governamental em relação ao combate á epidemia reinante.

Não regateamos tambem, ao Dr. Carlos Chagas, os nossos sentimentos de respeito pela dedicação e humanidade, que S. Ex. está revelando no seu abnegado trabalho em prol dos doentes. Mas insistimos em affirmar que essas funcções clinicas podiam ser desempenhadas por quem não possua os titulos de qualificação scientifica do director do Instituto Oswaldo Cruz. E affirmamos ainda que o instituto, se não tivesse o seu pessoal desviado para trabalhos profissionaes alheios ao objectivo technico daquelle estabelecimento, poderia estar prestando agora alguns serviços de caracter urgente.

Não suggerimos a transformação do instituto em drogaria. Uma drogaria é um deposito de drogas. Não desejariamos converter em tal coisa o Instituto Oswaldo Cruz. Lembrámos a conveniencia do instituto fornecer ampolas esterilizadas, coisa que está sendo feita pelo Instituto de Butantan, em S. Paulo. E convem lembrar que o grande instituto scientifico paulista é dirigido por um homem da capacidade profissional e da reputação de Vital Brasil, que, aliás, não julgou estar abaixo da sua dignidade de scientista fornecer as ampolas, muitas das quaes estão sendo usadas pelo Dr. Chagas nos postos clinicos que organizou e dirige.

Não pediu, tambem, *O Paiz*, que em Manguinhos se preparassem, neste momento, soros destinados ao gado doente. Os productos a que nos referimos são exclusivamente empregados na therapeutica humana e, principalmente, nos casos graves de grippe.

Lamentámos que o instituto não estivesse fazendo o estudo da molestia reinante. Diz o Dr. Chagas que "quatro dos mais notaveis" dos auxiliares do instituto trabalham sob a direcção do professor Crowell. Não nos diz o Dr. Chagas quem são esses "quatro notaveis". Mas, sejam elles quem forem, estamos certos de que a ausencia do digno director do instituto representa a falta de um elemento indispensavel de orientação e de inspiração technica, sem o qual aquelles dedicados auxiliares do Dr. Chagas difficilmente poderão tirar todo o partido dos recursos do instituto.

Permitta-nos ainda o Dr. Chagas accrescentar que, sendo o professor Crowell um anatomo-pathologista, as pesquizas do instituto são prejudicadas pela ausencia dos especialistas para o estudo da bacteriologia, da hematologia, da parasitologia, etc., da molestia que nos afflige.

Comprehende-se que, num momento como este, os temperamentos activos e cheios de ardor combatente, desejosos de prestar serviços na grande arena publica, prefiram a acção que se faz á luz meridiana, no ardor da organização precipitada de serviços impressionantes, ao trabalho subterraneo do scientista e do experimentador que, na obscuridade, prepara as grandes armas bemfazejas da sciencia para o combate ás molestias. Mas, o Dr. Carlos Chagas, homem de sciencia formado na atmosphera serena do laboratorio, discipulo do sabio desdenhoso da popularidade, que foi Oswaldo Cruz, certamente ha de sentir a nostalgia do seu instituto no meio dessa ruidosa actividade, entrecortada pelas entrevistas e pelas visitas protocollares dos grandes do Estado. E, no fundo de sua consciencia, o illustre scientista sabe que, embora menos saliente neste momento a sua actividade seria mil vezes mais util no seu posto de experimentador e de pesquizador.

Dentre as materias que figuram na ordem do dia do Senado, as mais importantes são: o projecto que declara abolido o imposto sobre vencimentos e subsidios; os que mandam emprestar 15.000 contos a cada um dos Estados do Pará e Amazonas; o que regula a situação dos guardas de dormitorios dos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil; o que regula a situação dos officiaes da guarda nacional, ex-alumnos das Escolas Militar e Naval; o que abre credito para pagamento de mais meia etapa aos inferiores da brigada policial e do corpo de bombeiros, e muitos outros abrindo creditos para pagamento em virtude de sentença judiciaria e concedendo licença a funccionarios publicos.

O mundo pelo avesso.

O amor livre se encontra em caminho, e ha pessoas de alma candida, ás quaes prophetizar não assusta, que suppõem será elle o elemento sobre o qual se constituirão as sociedades futuras.

A Russia dos *soviets*, que tantas e tão variadas surpresas tem causado ao mundo, em materia de amor livre, acaba de fazer uma coisa fantasmagorica.

Assim, segundo um telegramma da United Press, inserto na secção competente, o *soviet* Vladimir acaba de crear para essa provincia o "Bureau do Livre Amor", superintendido pelo governo.

As raparigas, ao attingirem 18 annos de idade, serão consideradas propriedade do Estado, e inscriptas nesse *bureau*, passando, assim, a gozar do privilegio de escolher maridos entre os homens de 19 e 50 annos.

Tudo isso parece perfeitamente sem pés nem cabeça. Esse açambarcamento das jovens russas pelo Estado parece bem mais grave que quaesquer dos açambarcamentos imaginados pelo actual governo, e aos quaes tem o Sr. Bulhões dado tão desastroso combate...

Ha mais, porém, e isso é o cumulo dos cumulos. Os homens escolhidos não terão o direito de protestar!

Para o sexo masculino não se póde conceber situação mais comicamente humilhante. Esse *soviet* reduz os barbados a serem homens unicamente, porque vestem calças, não lhes sendo dado o direito nem de protestar contra as megeras—que algumas sempre haverá—que lhes deitarem as garras ferozes...

Não admira que o delirio dos *soviets* tenha desorganizado, empobrecido, aviltado a Russia, entregando-a sem defesa aos seus inimigos.

Nesse delirio, os *soviets* não querem apenas reformar: querem virar o mundo pelo avesso. E isso jámais poderá dar bom resultado.

Se houver sessão hoje, na Camara, deverá ser a mesma suspensa pelo fallecimento do Sr. Bellarmino Carneiro, que foi constituinte por Pernambuco. Fará o seu necrologio o Sr. Pereira de Lyra, Convocar-se-ha, após, uma sessão extraordinaria, para a votação urgente do projecto que proroga a sessão legislativa até 3 de dezembro, projecto que será immediatamente enviado ao Senado.

Exageros funestos.

Parece que é inutil continuar a fazer conjecturas — e, sobretudo, conjecturas terroristas — sobre a terrivel *peste de guerra*, que está assolando o mundo, e á qual a nossa população está pagando tão pesado tributo.

O que ahi está é uma explosão excepcionalmente virulenta e diffusivel, é certo, da antiquissima influenza, e nada mais.

Sem se pretender, como o Dr. Carlos Maximiliano, que a molestia é benigna, tambem não se deve cair no extremo opposto.

Para sustos e alarmas bastam os motivos que desgraçadamente temos tido. Não os augmentemos, pois, inutilmente.

Quaesquer outros males que apparecessem não escapariam á observação e á experiencia de muitos illustres clinicos, que tanto se esforçam no serviço de soccorros, e elles logo soltariam o necessario grito de alarme e cogitariam dos meios de impedir males ainda maiores.

O costume de dizer *Dominus tecum!* quando alguem espirra, tem seculos, data, pelo menos, da idade média. E originou-se, como referem historiadores, de uma epidemia de grande força devastadora, e cujos primeiros ataques se manifestavam por espirros.

A impressão de medo era grande, e d'ahi esse bom desejo, essa fórmula religiosa empregada logo que um espirro se fazia ouvir, nas remotas épocas em que com a medicina se contava muito menos do que agora.

Era a influenza, a mesmissima influenza de hoje, numa das suas explosões sinistras.

E nesses tão recuados tempos, se havia menos recursos medicos, o volume das populações era incomparavelmente menor, e a difficuldade de communicações circumscrevia muito mais facilmente os surtos epidemicos.

Não é sensato affirmar-se, pois, que o que ahi está *não é influenza, porque nunca houve influenza assim.*

A memoria humana é fraca e os ultimos males parecem sempre os maiores. Aliás, todas as coisas humanas têm assumido mais vastas proporções, quer para o bem, quer para o mal.

Nas sociedades actuaes ha, evidentemente, logar para maiores gozos como para mais violentas catastrophes, do que nas antigas, e assim será até que o homem—que, segundo uma phrase de Anatole France, está ainda saindo, penosamente, da barbaria original—consiga organizar o equilibrio.

Os tempos virão, como se diz em estylo prophetico. E, emquanto não chegam, não argumentemos com infundadas imaginações terroristas as angustias da hora presente.

Ministerio da Fazenda.

Por portaria do Sr. ministro, foram concedidos 60 dias de licença, com dois terços da respectiva diaria, á operaria da Imprensa Nacional Ricardina Justa Ribeiro, para tratar de sua saude onde lhe convier, ficando marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença.

—Requerimentos despachados:

Carlos Antonio Veiga — Satisfaça as exigencias do parecer;

Augusta Barros Coimbra Pacheco — De accordo com o parecer, transfira-se;

Maria da Gloria da Silva Loureiro — Idem, idem;

Antonio Pereira da Costa — Em face do parecer, dê-se a baixa requerida. Juntas as certidões de divida, cancelladas, volte o processo;

Dr. Luiz de Azevedo Branco — Em face do parecer, averbe-se a mudança;

Antonio Augusto Esteves — Em face do parecer, transfira-se;

João Lopes — De accordo com o parecer. Inscreva-se, ficando salvo á fazenda nacional haver de quem de direito o debito existente;

Empreza de Transporte, Commercio e Industria — Em face do parecer, inscreva-se. Imponho a multa de 100$, minimo, na fórma da lei.

O nosso tributo.

Se a molestia declinou hontem em relação aos dias anteriores, quer em casos novos, quer no numero de obitos, todavia, para nós desta casa, foi o de hontem um domingo attribulado e cheio de dor, taes os sentimentos de pesar e de saudades que se apoderaram de todos os que trabalham em *O Paiz*, ao saberem do triste fallecimento de dois rapazes em pleno viço e em pleno caminho da prosperidade, ambos com ligações directas nesta casa, onde trabalharam e a que consagraram a maior dedicação e todo o esforço

O Dr. Everardo Barbosa, filho do nosso bom e querido companheiro João Barbosa, o decano dos redactores de *O Paiz*, foi auxiliar prestimoso desta folha emquanto estudava medicina e, depois de formado, iniciou a sua profissão sob os melhores auspicios, exercendo a clinica hospitalar e civil com o maior exito e, o que é muito raro, com o mais abnegado desinteresse. Moço, com 24 annos apenas, com um bello futuro diante de si, dotado das mais raras qualidades de intelligencia e de coração, cheio de affectos e de bondade, alma purissima, educação esmerada, tendo-a inteira consagrada á sua desolada familia e á sua inconsolavel noiva, mal irrompeu a epidemia, ninguem o excedeu em devotamento e passava todas as horas do dia na visita aos enfermos, tratando-os com inexcedivel desvelo e incomparaveis carinhos.

Foi, sem o menor favor, uma victima da profissão, e nos focos mais perigosos da terrivel molestia, aos quaes nunca fugiu, e antes enfrentando-os com denodo e bravura, foi que elle contraiu a mysteriosa influenza que o prostrou para sempre.

Se algum lenitivo póde levar um pouco de balsamo consolador aos soffrimentos moraes de seus extremosos pais, que luctam ainda para salvar dois filhos, a braços com a morte, aceitem elles a sincera e amiga solidariedade que nestas linhas lhes deixam todos os que trabalham nesta casa, desde o seu director até o mais modesto funccionario de *O Paiz*.

Outra victima que nos deixa o coração a sangrar é Viriato de Medeiros, esse excellente companheiro e amigo, a quem esta folha deve os mais assignalados serviços.

Viriato de Medeiros, typo perfeito de *gentleman*, joven, esbelto, o que se podia chamar um rapagão, pela sua prestancia, pelas suas attitudes, pelo seu proprio physico, podia pensar em tudo, menos num fim tão proximo e, para todos que o conheciam, tão surprehendente. Era alegre, jovial, despreoccupado de molestias, gozando de uma saude admiravel e de uma alegria sempre uniforme. Tinha todos os motivos e todos os recursos para amar a vida e amava-a, sem o menor excesso, desfrutando-a intelligentemente.

Dotado de excepcional actividade, empregava-a em arrojadas iniciativas, com raro tacto para os negocios. Ha longo tempo auxiliava esta folha, na sua parte administrativa, esforçando-se por desenvolver a acção e a circulação de *O Paiz*, não medindo para isso o menor sacrificio. completamente identificado com a vida de *O Paiz*, de cuja prosperidade foi um dos mais dedicados collaboradores.

Morre inesperadamente, quando já havia attingido a um logar de destaque no nosso meio commercial e, sobretudo, na Bolsa, de cujo movimento se tornou em pouco tempo perfeito conhecedor, considerado por toda a parte um elemento precioso e um amigo sempre querido.

Não é, pois, sem o mais commovido sentimento de pesar e de saudade que aqui consignamos a triste noticia e, nestas linhas, o preito do nosso affecto ao bom amigo e excellente companheiro.

Digne-se a Divina Providencia contentar-se com essas victimas que tombam diante de nós e ao nosso lado, e apiede-se de nós e de tantos lares a celeste Bondade a cuja Implacavel Justiça esta pobre cidade já pagou todas as dividas de seus peccados e da sua ingratidão para com Deus.

O *Diario Official* publicou hontem o decreto n. 13.244, de 23 do corrente, que concede permissão ao engenheiro João Teixeira Soares e Antonio Rossi para, por si ou empreza que organizarem, montarem e custearem, sem privilegio ou monopolio de especie alguma, o serviço de viação e transporte por meio de aeroplanos, ligando entre si as principaes cidades do Brasil.

Peste... allemã.

E' sabido que a influenza epidemica irrompeu no começo deste anno, pela primeira vez, na Allemanha. O segundo paiz attingido pelo mal foi a Suissa, em estreitas e quotidianas communicações com o imperio do kaiser.

A' Hespanha chegou a doença no bojo de um submarino allemão que, com avarias nas machinas, demandára um porto hespanhol, onde as autoridades o internaram.

A bordo, o numero de grippados era relativamente enorme, e verificou-se que, se não fosse por motivo das avarias, a arribada teria sido motivada pela prostração da tripulação.

O certo é que pouco depois da internação do submarino allemão, a influenza fazia na Hespanha taes devastações, que ganhava direito ao titulo de "hespanhola", apesar da sua origem *boche*.

A proposito de mais este serviço humanitariamente prestado ao mundo pela Allemanha, recebêmos, de um amigo desta folha uma informação verdadeiramente *ad rem*:

"Não só agora se deve aos allemães a disseminação da influenza epidemica ou, melhor, da peste... allemã.

Corra a *Historia Universal*, de Cesar Cantú, ampliada por Antonio Ennes. A' pagina 548, do volume 15, tratando da invasão da peste na Italia, em 1630, verá que ella foi introduzida nesse paiz pelos allemães."

PALESTRA FEMININA

A FOME

E' domingo, um domingo melancolico, cinzento, com as horas a soarem lentas no silencio das ruas desertas. Ao longe, o sino da igreja toca plangentemente, mas nenhum tropel se faz ouvir no almoço alegre e costumado dos domingos. Toda a cidade curva-se e palpita ainda debaixo de uma angustia, de uma ancia que se não dissipam. O panico, o terror não abandonaram as almas e a debilidade, a febre, não abandonaram os corpos. A toda hora parece ouvir-se o ruido soturno dos carroções colhendo os cadaveres insepultos e o tinir insistente da campainha da Assistencia, soccorrendo aquelles que não só morrem da molestia, entrada aqui pela falta de cuidado do medico culpado, como tambem de debilidade, de abandono, de fome!...

Sim, porque no Rio de Janeiro já existe a fome e, com essa peste horrenda que afastou desse problema as idéas do governo, brevemente ella se achará installada entre nós, firme e inalteravel como uma columna egypcia.

Louvo muito o procedimento do Sr. presidente da Republica e encanta-me sobremaneira a actividade e a energia do Sr. ministro do interior. Todavia, quando contemplo a desolação da cidade, as casas fechadas, os automoveis em disparada, carregando medicos exhaustos, não posso deixar de murmurar em voz baixa que, se essa bondade do Sr. presidente e essa actividade e energia do Sr. ministro do interior tivessem despertado um pouco mais cedo, chamando á ordem o Dr. Carlos Seidl, toda essa agonia, toda essa tragedia, toda essa mortandade não se teriam dado.

Tudo isso é culpa da indolencia brasileira, da hesitação dos que governam, do fatalismo que predomina entre nós. E, por isso, já vejo a Fome avançar-se livida e victoriosa, em caminho dos nossos lares, e essa visão é aterradora. Não sei se o tal Commissariado foi creado com a esperança de afastal-a, mas o que sei é que, antes delle existir, comia-se caro, mas comia-se, emquanto que agora não se come nem caro nem barato, não havendo sequer carne e pão!

Os operarios, os que trabalham, os que vivem dos seus esforços physicos, apparecem agora amarelos, usados, tendo impressos no rosto a falta de alimento, a usura de vida, o quebrantamento natural daquelles que não equilibram os seus gastos.

O Sr. Wenceslão Braz não deve estar contente. Se, com effeito, possue o grande coração que dizem ter, o fim do seu governo foi assignalado pelos mais negros acontecimentos que jámais se deram na nossa pacata cidade, e, se as esmolas, os donativos, os cuidados melhoram a situação, todavia elles não lhe dão solução nenhuma e são meros pannos quentes sobre uma dor aguda.

Bem sei que é muito debil a voz da mulher que se levanta contra esse horrendo estado de coisas Mas, espero que a insistencia dessa voz chegue aos ouvidos daquelles que o povo elegeu para seus defensores no Congresso do paiz, e que esse clamor, vindo de gente do governo, arrede a Fome, já que não conseguiu arredar a Morte.

Basta de soffrimento, basta de agonia, basta de mortandade. Já temos pago o nosso dizimo á exploração, ao pavor, á angustia, ao pranto. Basta! Basta!

Nesse anno negro da Republica, a miseria augmentou, a fome surgiu, a peste appareceu. Que pretende agora fazer o governo para que, a epidemia desapparecida, o pão e a carne não faltem ao povo? A fome encontrará a população enfraquecida, debilitada, esgotada e, se os alimentos rarearem, teremos novamente a Morte a pairar entre nós. Para luctar contra essa desorganização, para curar uma situação que peiora todos os dias, seria necessario que Floriano, surgindo do mundo dos espiritos, retomasse o seu logar entre nós, porque só a sua energia, só a sua actividade seriam capazes de vencel-a.

Nos mais violentos tempos da revolta, nunca o povo sentiu, como sente hoje, o horror da Fome, o pavor da Morte. Floriano não surgirá e, portanto, que outras vozes se levantem, por Deus! e defendam o povo. Deixemos de medalhas de honra ou de merito aos medicos: medalha de honra ou de merito merece o povo que soffreu e morreu, como carneiro manso, sob o cutelo do rude açougueiro e que está ameaçado de soffrer ainda mais, morrendo de inanição.

No meio dos mais rudes tempos, ha sempre situações mais rudes ainda do que os proprios tempos, e notas tambem ha, que sobresaem de todos os horrores, de todas as miserias creadas pela situação rude, e são a dedicação, a piedade, a generosidade de alguns medicos e, contrastando com ellas, a exploração torpe de alguns boticarios.

Entre os medicos que mais se dedicaram aos seus doentes, não posso deixar de pôr em relevo o nome do Dr. Carlos Chagas, que, ainda mal curado da grippe infecciosa, entregou-se com toda a sua consciencia, com todo o seu saber, com todo o seu coração, ao soccorro dos que delle necessitavam.

Outros, como o generoso e sapiente Dr. Martinho Nobre, que recaiu por levantar-se da cama com febre e ir attender ao telephone, respondendo aos appellos de conselho que lhe faziam.

O Dr. Licinio Dias, joven medico de S. Paulo, em visita ao Rio, horrorizado com o abandono em que via os doentes da terrivel influenza, prestou os seus soccorros com tal dedicação e proficiencia que foi convidado a servir como medico, em commissão, na brigada, encantando a todos pela sua energia no combate ao mal.

Entretanto, nenhum desses medicos merece medalha de nenhuma especie: cumpriram simplesmente o seu dever e exerceram o seu sacerdocio, e é esta a unica recompensa a que aspiram, estou certa.

Louvando os medicos, não posso deixar de levantar a espada contra os pharmaceuticos: exploraram sem dó nem piedade a bolsa dos infelizes que necessitaram delles.

Emfim, todo esse horror parece estar declinando. Peçamos a Deus que não surja agora a Fome!

Chrysanthème.

A INFLUENZA HESPANHOLA

Continúa o declinio da epidemia—Uma inspecção aos postos de soccorros — Os informes do Ministerio da Justiça ao Sr. presidente da Republica — Diminuiram os obitos durante o dia de hontem — A acção dos inspectores escolares e do professorado — Varias noticias.

E' um facto o decrescimento dos casos novos de enfermos da epidemia reinante. Para os que se conservaram durante o dia de hontem em seus lares e principalmente para os que moram em ruas onde transitam os cortejos funebres, agora de varias especies e alguns de modo a infundir o maior pavor, será talvez duvidoso o que affirmamos. Entretanto, fazemol-o sob a agradavel impressão do que observámos e ouvimos daquelles que mais de perto acompanham a marcha da terrivel epidemia.

O movimento da cidade, no domingo de hontem, dava tambem a medida de que aos poucos vai o povo voltando á calma, mostrando-se menos apavorado, e esse aspecto geral não se faria notar se de facto não estivesse decaindo o mal que o affligia.

E' claro que, dada a impetuosidade com que se propagou rapidamente a influenza epidemica, a reacção tinha que ser um tanto demorada, mas, ainda assim ella vae se operando, graças ás medidas postas em pratica e aos soccorros que de toda a parte têm surgido para a defesa contra o mal.

Attentando mesmo para as cifras do obituario, verifica-se que durante o dia de hontem ellas diminuiram e se não mais, devido em grande parte á baixa violenta da temperatura e em muitos casos pelas recaídas de enfermos descuidosos da sua cura.

Outra circumstancia que tem concorrido para que mais se retarde a alta de multissimos enfermos é a difficuldade na acquisição de generos de primeira necessidade.

A falta de leite, a difficuldade da compra de gallinhas, o deficiente abastecimento de carnes verdes, o escasseamento em muitos pontos da cidade, embora pouco afastados, de aguas mineraes e as grandes distancias a percorrer, ás vezes, para a compra de medicamentos, têm sido factores para retardar o restabelecimento da população e talvez mesmo para o augmento da mortalidade.

O governo precisa attentar sobre esses casos. Contrista ver a maneira por que, ás primeiras horas da manhã, se disputa uma garrafa de leite ás portas das leiterias. Não chega a ser o mesmo que se tem observado com as gallinhas, mas, nem por isso mérece menos que medidas bem orientadas sejam postas em pratica.

Será doloroso que no declinio da terrivel epidemia, a população seja sacrificada pelo problema a resolver da sua alimentação. Debellada essa horrivel crise de alimentos, mais rapido será o fim do flagello que nos enlucta e acabrunha, e a população ainda não abandonou a esperança de que a boa vontade dos governantes se estenderá até a esse grande beneficio.

UMA INSPECÇÃO AOS POSTOS DE SOCCORROS E A'S DELEGACIAS DE SAUDE.

No intuito de observarmos se de facto havia diminuido o movimento dos postos de soccorros e das delegacias de saude, e apreciarmos da maneira como eram ali attendidos os que necessitavam desses socccorros, fizemos hontem, sem declararmos a nossa qualidade, uma visita a um grande numero desses estabelecimentos, nos arrabaldes e locaes suburbanos.

Pelo que vimos, principalmente, na parte urbana da cidade, a primeira impressão que tivemos foi de que ainda mais se accentuava o declinio da epidemia.

Nos suburbios, maior era o movimento de pessoas que requisitavam medicamentos e pediam a visita medica. Ainda assim decrescia esse movimento á vista do que em outras visitas, dias antes, notaramos nesses postos de soccorros.

Na parte urbana da cidade, porém, muito mais sensivel era a diminuição desses pedidos, na sua maioria de medicamentos indicados para a segunda phase da molestia.

Além desse decrescimento de pedidos de soccorros, observámos ainda que a população suburbana continúa, apesar do que já tem sido feito para minorar tal situação, a luctar com a falta de generos de alimentação e a ganancia de muitos pharmaceuticos locaes, sendo tambem para notar que, se em alguns postos, os funccionarios e os medicos attendem aos soccorros com solicitude, em outros é de tal fórma demorada a solução aos pedidos que muito se tem aggravado o estado de innumeros enfermos.

Essa anomalia, aliás notámos tambem em alguns postos da zona urbana.

Com satisfação vimos que na sua maioria, medicos e auxiliares eram incansaveis em attender aos que iam á séde dos postos como tambem aos pedidos em domicilio.

Em outros porém, assistimos a reclamações e insistentes pedidos de soccorros que se retardavam. Para uns a desculpa era a falta de medicamentos, que estavam a chegar, para outros a necessidade de conducção.

Desta ou daquella fórma, porém, mas, certamente pelo auxilio poderoso da Divina Providencia, a impressão geral era que a epidemia continuava no seu declinio e na opinião de alguns dos medicos, maior seria ainda, se não tivesse a temperatura caído tão bruscamente.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA DA' DETALHADOS INFORMES AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Do relatorio apresentado pelo Dr. Carlos Maximiliano ao Sr. presidente da Republica, fazem parte as seguintes informações:

"O periodo de fastigio da epidemia de grippe foi de quinta e sexta-feira, 17 e 18 do corrente. Os casos novos foram sendo menos numerosos desde sabbado, 19, mas o total diario só decresceu rapidamente a partir de segunda-feira, 21.

O coefficiente da mortalidade manteve-se altissimo, entre as duas quintas-feiras, de 17 a 24.

Regularizados, ha dias, os serviços de transporte e enterramento de cadaveres, póde agora o Ministerio do Interior affirmar, sem receio de contestação, que, apesar do mal causado pela chuva de sabbado, 26, morreram, por dia, depois de quinta-feira, 24, menos 200 pessoas do que antes daquella data.

Existem postos de soccorro, bem abastecidos de medicamentos, em todos os bairros e em todas as sédes de parochias dos suburbios. Todos tiveram ordem de interrogar os consulentes, de modo a darem, ao ministerio, o total dos casos novos entre as 16 horas de um dia e as 16 do seguinte. O total diario, na Directoria Geral e nas dez delegacias de saude, inclusive suburbios, attingiu, no sabbado, a 320; entretanto, fôra de vinte a trinta mil, tambem diarios, antes de segunda-feira, 21.

No posto de Cascadura, por exemplo, não se registrou um caso novo no dia 25.

Portanto, a epidemia vai sendo definitivamente dominada.

O Ministerio do Interior dispensará amanhã a collaboração dos empregados da Prefeitura, no enterramento de cadaveres; porque estes são cada dia menos numerosos e o pessoal contratado é sufficiente. Parece preferivel que voltem a cuidar da limpeza normal das ruas e praças da cidade.

Todos os serviços de soccorros medicos estão organizados.

O Lazareto da Ilha Grande está apparelhado, sob a direcção do Dr. Emilio Gomes, para receber os passageiros de qualquer navio que traga molestia suspeita: typho exantematico, meningite, cerebro-espinal, cholera e outros flagelos communs em tempo de guerra.

Resolvido, com segurança, o problema do combate, á epidemia, surgiu outro, talvez o ultimo, e muito grave.

Os convalescentes abastados não achavam dieta para comprar; os pobres não tinham forças para voltar ao trabalho e corriam o risco de morrer de fome, depois de salvos da epidemia.

O Ministerio do Interior obteve do Commissariado de Alimentação a transferencia da regularização do fornecimento de aves ao Rio de Janeiro. Adquiriu, sem protestos, a terça parte do que é importado para a capital, mediante a condição de pagamento á vista e garantia segura da venda dos outros dois terços. Os consignatarios de aves comprometteram-se a elevar de nove mil cabeças o "stock" diario, pelo menos a partir de terça-feira.

O Sr. ministro passou os dias de sabbado e domingo providenciando para resolver o problema de tratamento dos convalescentes.

Conferenciou com os commerciantes e percorreu os suburbios.

Tem havido distribuição diaria de generos alimenticios para mais de mil pessoas, na Escola Rodrigues Alves, sob a direcção da Sra. Wenceslão Braz, e no quartel de cavallaria da brigada policial, sob a direcção da Sra. Carlos Maximiliano.

Distribuiram caldo e pão para 2.000 pobres dos suburbios, em cada um dos quarteis de bombeiros, de Villa Isabel, e da brigada policial, do Meyer.

Haverá outro posto de distribuição de generos alimenticios (arroz, matte, assucar e pão), no edificio da escola publica, da rua Marechal Rangel n. 123, que servirá aos bairros de Cascadura, Madureira, Dona Clara e Irajá.

O ministerio faz um appello ás senhoras daquellas povoações suburbanas, para que o auxiliem na divisão e distribuição dos generos, afim de poderem ser soccorridos milhares de pobres, antes da hora do almoço, entre 9 e 11 horas, como se conseguiu na rua Frei Caneca, no quartel de cavallaria, da brigada policial.

Os medicos, em suburbio, quando vão ver doentes já levam a dieta.

Como houve, na semana passada, desvio de aves, por parte dos consignatarios, nas estações intermediarias, o Ministerio do Interior pediu ao da viação que as vantagens concedidas durante a epidemia, inclusive a gratuidade de transporte, fossem asseguradas sómente aos que despachassem para a estação de São Diogo, na Central, e para a de Praia Formosa, na Leopoldina.

Haverá, em breve, outra estação de venda de aves, no Cattete.

Foi necessario diminuir a variedade de preços de aves. Haverá, de ora avante, só tres: gallinhas a 3$, frangos criados a 2$ e frangos pequenos a 1$000.

Na Saude Publica foi distribuido leite a centenas de pessoas."

A EMPREZA FUNERARIA

O Sr. Alfredo Soares da Camara, alto funccionario dos Correios, veiu hontem á nossa redacção e pediu-nos que fizessemos publico o seguinte: Tendo fallecido seu irmão Luiz Emigdio Soares da Camara, funccionario aposentado da Alfandega, tratou, na Empreza Funeraria, o enterro, ficando combinado que o caixão estaria na casa do morto ás 15 horas, e pagando o declarante 601$100, isto é enterro de 2ª classe, depois de insistente pedido pelo telephone e de portadores, chegaram o caixão, ás 19 horas e um carro de 8ª classe, puxado por uns magros burros.

Ahi fica a reclamação.

UM CONSELHO UTIL

Escrevem-nos:

"A experiencia dos factos me tem demonstrado que o uso d'agua fervida e a abstenção completa do peixe constituem as medidas mais efficazes como preventivo contra a epidemia reinante e assim é que vos peço a divulgação desse conselho simples e ao alcance de todos, o que, vos agradeço em nome da humanidade."

PRO-'MARTER

Foram recebidos os seguintes donativos:

Empreza Paschoal Segreto .... 200$000
Francisco Costa Souza .... 100$000
Oscar T. Maia .... 100$000
Um anonymo .... 100$000
Jorge Ferreira, no dia de seu anniversario natalicio .... 50$000

Esta associação, que tão proficuamente tem recorrido ás almas caridosas pedindo auxilios, os quaes lhe têm sido enviados, vem, mais uma vez, lembrar que ainda lucta com a falta de enfermeiros e enfermeiras, occasionando assim exhaustivos trabalhos áquelles que de tão boa vontade a vem auxiliando.

Necessita ainda de varios objectos caseiros imprescindiveis no momento occurrente, taes como: baldes, latas para lixo, etc. e, como a falta de uma taboleta ou letreiro, na frente do predio em que a associação tem a sua séde, por pequeno que seja, tem acarretado lamentaveis confusões, aceitaria, ella, com especial agrado, o offerecimento de alguem que se quizesse incumbir de sanar esta lacuna.

A séde da associação é á rua Sygna, cães do porto. Telephone: norte 14.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

As enfermarias continuam a receber doentes em estado grave. Entraram ante-hontem e hontem sete enfermos, tendo havido dois obitos, sendo o do Dr. Zadir Indio e de uma criança. Saíram curados 10. Foram escaladas para o serviço da Escola Deodoro as enfermeiras Moura Cruz e Alba.

A distribuição de medicamentos de leite e xarope continúa a ser feita sem interrupção, dia e noite, tendo sido attendidos até hontem 3.200 doentes, além de visitas a domicilio.

Esteve fazendo distribuição gratuita de medicamentos, levados desta sociedade para os pobres da Gloria, o Sr. Amilcar Marchesini, 1º secretario.

Apresentaram-se as enfermeiras Annie Bertha Lynex e Amanda Guimarães e, espontaneamente, a Sra. Fragosina Fragoso Solon Ribeiro.

A sociedade recebeu do Sr. C. G. P. M. 1:000$, como donativo; de Mr. e Mrs. Hime, 100$; de Manoel Pedro Cantanhede, 100$; de Orestes Jayme de Souza Pinto, 100$ e 190 vidros vasios para remedio; do Sr. Luiz Alves de Aguiar, 50 vidros vasios; de D. Maria Miquelina, 28 vidros tambem vasios e sete peças de roupa usada; da Sra. Carolina Pinto, como donativo, duas caixas contendo 96 latas de leite "Mondia"; da Directoria Geral de Saude Publica, tambem duas caixas de leite, e do Rev. vigario de Santo Antonio, 30 kilos de arroz.

POSTO DE SOCCORROS DE SANTA CRUZ

Do inspector sanitario Dr. Firmo Barroso, recebêmos a seguinte carta:

"Peço-vos desfazer o engano em que têm laborado alguns jornaes, por certo mal informados, noticiando a falta de um posto de soccorros em Santa Cruz.

Com o maior sacrificio, deixando na minha casa toda a familia doente, mais ainda uma irmã, que succumbiu victima do grippe pneumonica, no dia 22 deste, tenho comparecido ao serviço instalado ali, ha muito tempo (posto de prophylaxia rural), e, com o concurso dos dignos academicos Arnaldo B. de Sant'Anna, agora no leito prostrado pela influenza; Demosthenes A. de Carvalho, sacrificado no trabalho, porque se levantou ha poucos dias da cama, bem assim o meu prestimoso escripturario Jayme Pinto, em cuja casa o mal acaba de penetrar, attendido e medicado a mais de mil pessoas, accommettidas de influenza. O nosso posto funcciona no edificio denominado "Palacete", junto do matadouro, local dos mais conhecidos em Santa Cruz.

E' certo que pouco se poderá fazer ali em materia de soccorro domiciliario, pois não dispomos de conducção de especie alguma, accrescida essa circumstancia da exiguidade do pessoal de que disponho, quasi insufficiente para as necessidades da consulta, pois que os dois bons auxiliares academicos têm sido accommettidos pelo mal reinante, assim como todos os meus outros auxiliares.

Enormes quantidades de quinino e de outros medicamentos tenho pedido á directoria, que sempre m'os tem fornecido, não me cabendo explicar a falta commettida com a não publicação nos jornaes da minha acção em Santa Cruz, quando todos os dias vejo nos mesmos a lista dos medicamentos pedidos e fornecidos aos outros postos de soccorros.

Agradecendo a publicação destas notas, sou de V. Ex. amigo e admirador."

OS POSTOS DE SOCCORROS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O movimento dos postos do Ministerio da Agricultura no dia 27 do corrente foi o seguinte:

Posto da Praia Vermelha, foram attendidos 47 doentes e 23 visitas domiciliares, e no Posto do Jardim Botanico foram attendidos 85 doentes e 9 visitas domiciliares.

O POSTO DE ASSISTENCIA A' INFANCIA

Do dia 16 até hontem, 26, o posto creado no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro havia soccorrido 5.980 individuos de todas as idades e sexos (inclusive em visitas domiciliarias e encontrados na via publica).

O movimento foi o seguinte: dias: 16, 306; 17, 369; 18, 417; 19, 612; 20, 494; 21, 802; 22, 780; 23, 679; 24, 606; 25, 515 e 26, 410.

A mortalidade total foi de 37, ou seja 6,1 por mil.

Foram remettidos ao posto mais os seguintes donativos: Por intermedio da redacção da "Noite": 500$; Sra. senador Indio do Brazil, 200$; Um amigo das crianças, 150$; recebido da Prefeitura, 1:000$; quantia já publicada, 20:510$; total, 22:360$000.

Do Sr. Alberto Boeke, Jong & C.; 50 litros de leite diarios (durante um mez); de um israelita, seis duzias de latas de farinha Nestlé; da Pharmacia Paulistana, 48 latas de Creme da Infancia; do Commissariado de Alimentação, 2 caixas de leite condensado.

Tendo diminuido a affluencia de doentes ao Posto de Assistencia á Infancia, na rua Visconde do Rio Branco, resolveu o Dr. Moncorvo Filho, acompanhado de seus collegas, ir em automoveis aos suburbios acudir á população destes pontos, prestando serviços medicos, distribuindo medicamentos e generos alimenticios.

OS POSTOS DE SOCCORROS NAS ESCOLAS

Os professores municipaes e inspectores escolares resolveram prestar á população pobre os serviços que actualmente mais ella reclama, que são o fornecimento de caldos e pão. Nesse sentido, foram ao Sr. prefeito, que se promptificou a prestar todo o auxilio preciso, tendo S. Ex. louvado esse bello gesto do professorado municipal.

Assim, ficou resolvida a instalação de postos de soccorros immediatos e informações, que ficarão a cargo dos respectivos professores, tendo os inspectores expedido ordens para que os professores adjuntos de seus districtos prestem os seus serviços nas escolas onde ha postos.

Hontem foi instalado o primeiro desses postos, no Rio Comprido na escola a cargo da professora D. Julieta Costa da Silva Porto, á rua Aristides Lobo n. 224, tendo sido ahi feita a distribuição de 500 pães e 600 caldos, serviço no qual se empenharam essa professora e adjuntos.

O Dr. Velho da Silva, inspector escolar desse districto, esteve durante todo o dia empenhado em fazer instalar, com presteza, o outro posto do seu districto, da rua de São Carlos, onde a população é, como a do Rio Comprido, na sua grande maioria, de pessoas pobres que luctam para obter um pão e um caldo.

— O Sr. Ricardo M. Ventura, morador á rua da Estrella n. 34, fez entrega á professora D. Julieta Costa da Silva Porto, da importancia de 60$, para auxiliar o beneficio que as escolas estão prestando á pobresa, dando-lhe caldo e pão. A professora agradeceu a offerta, communicando-a ao Sr. Velho da Silva, inspector escolar.

Hoje serão instalados os seguintes postos, que funccionarão das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde:

1º districto — rua Toneleros n. 89, rua General Severiano n. 152, rua Jardim Botanico n. 547, e rua da Matriz n. 67.

2º districto — Escola Barth, escola da rua Senador Octaviano, escola da rua Santa Christina, Chacara da Floresta, e escola do morro do Castello.

3º districto — Escola Tiradentes e Escola Affonso Penna.

4º districto — Escola Bernardo Vasconcellos.

5º districto — rua de S. Carlos n. 57.

6º districto — Escola Prudente de Moraes, escola da rua Barão de Mesquita n. 499, escola da rua S. Francisco Xavier n. 148 e escola da rua Haddock Lobo n. 198.

7º districto — escolas das ruas Ibituruna, e Bella de S. João.

8º districto — Boulevard 28 de Setembro n. 387.

9º districto — ruas Barão do Bom Retiro n. 234, S. Gabriel n. 40 e 24 de Maio n. 409.

10º districto — ruas D. Anna Nery n. 387, e 24 de Maio n. 227.

11º districto — rua Maria Luiza n. 105.

12º districto — rua Francisco Vidal.

13º districto — ruas Coronel Borja Reis n. 79, e Assis Carneiro n. 169.

14º districto — rua Itaquaty.

16º districto — escola da estação de D. Clara, e rua Adelaide Badajoz.

20º districto — Vargem Grande, Jacarépaguá.

21º districto — Caminho dos Pilares.

22º districto — Estrada da Penha n. 372.

23º districto — praia do Galeão n. 190.

A CREAÇÃO DOS ORPHANATOS

O Sr. ministro da justiça, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, assentou as medidas relativas á creação de orphanatos para os menores que ficaram orphãos devido á epidemia reinante.

NO HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Os medicos e os funccionarios do hospital S. Sebastião têm sido de grande devotamento, trabalhando em numero reduzido. Estão ali recolhidos 420 doentes, sendo que de grippe 250. A média diaria de mortes tem sido de 12, havendo muitos doentes chegado já ao hospital em estado grave.

Toda a roupa dos outros hospitaes e postos é lavada naquelle hospital.

NO VAPOR "PASO DE LOS LIBRES"

Fundeado na ilha do Vianna está o vapor francez, ex-argentino, "Paso de los Libres".

Hontem o inspector sanitario A. Jobin, em companhia do interprete capitão Romaguera, retirou de bordo do "Paso de los Libres" dois tripulantes grippados: um machinista, cujo estado inspira cuidados, e um marinheiro, que está com a molestia em caracter benigno. Ambos foram remettidos para o hospital de S. Sebastião.

O POSTO DE SOCCORROS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Começa a funccionar hoje, no consultorio medico da Associação Brasileira de Imprensa, o posto de soccorros para os associados, por iniciativa da directoria. Concorreu para a facil realização da lembrança a boa vontade do Sr. director geral de Saude Publica, que attendeu promptamente á solicitação que lhe fez o presidente da associação, em officio datado de ante-hontem.

Hontem, á tarde, especialmente commissionado para esse fim, o Dr. Mello Nogueira, do corpo clinico da Associação Brasileira de Imprensa, entendeu-se com o director da Saude Publica e foi, elle proprio, o portador dos medicamentos solicitados.

De agora em diante, emquanto durar a epidemia, os jornalistas membros da associação, encontrarão no consultorio da séde social prompto soccorro medico, a que dará inicio hoje o Dr. Mello Nogueira, das 13 ás 14 horas.

O mesmo illustre clinico se promptifica, nesta epoca anormal, a visitar, no domicilio de cada um, o associado enfermo que precisar do seu soccorro.

Na séde da associação é conhecido o numero do telephone pelo qual póde ser chamado o Dr. Mello Nogueira.

— Depois da enfermidade de que foi accommettido e, ainda em convalescença, compareceu hontem na séde da associação, prompto para continuar a prestar os seus serviços, o Dr. Oliveira Aguiar, chefe do serviço clinico.

O distincto medico presidirá á reunião marcada para hoje ao meio dia, a qual tem por objectivo o desdobramento do posto de soccorros da associação.

NO PALACIO DA PRESIDENCIA

Os Drs. Carlos Chagas e Fernando Magalhães estiveram no palacio do Cattete, informando ao Sr. presidente da Republica sobre a situação da epidemia.

GYMNASIO PIO-AMERICANO

No primeiro dia util de novembro, a exemplo do que vão fazer outros estabelecimentos de ensino, reabrem-se as aulas do Gymnasio Pio-Americano.

PEDIDOS PARA OS POSTOS DE SOCCORROS

O Dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica, faz publico que todos os bairros que pretenderem a instalação de postos de soccorros enviem seus pedidos á Directoria Geral afim de serem dadas immediatas providencias.

A Saude Publica enviará todos os soccorros necesarios ás populações atacadas.

UM DONATIVO DA COMMISSÃO PORTUGUEZA PRO' PATRIA

A Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, depois de uma numerosa reunião dos seus directores, esteve, na Cathedral Metropolitana em visita a monsenhor Rangel a quem foi entregar o importante donativo de 50 contos de réis, para minorar os soffrimentos dos atacados pela terrivel epidemia que nos dizima.

Essa commissão patenteou a monsenhor Rangel a sua inteira solidariedade, hypothecando-lhe os seus nobres sentimentos nesse doloroso transe por que passa o nosso paiz.

Monsenhor Rangel, em seu nome e no dos seus companheiros do apostolado, agradeceu a valiosa offerta.

OS MARINHEIROS NORTE-AMERICANOS

O Hospital Central recebeu hontem mais 20 marinheiros americanos, sendo preparados mais 20 leitos para outros tantos que deverão baixar hoje.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA SAUDE PUBLICA..

Esteve hontem, em demorada conferencia com o Sr. Dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

S. Ex. combinou medidas relativas á saude da população e recebeu do Dr. Theophilo Torres informações sobre a grippe.

A MORTANDADE DE HONTEM

Até ás 6 horas da tarde de hontem, dos districtos policiaes, havia sido pedida á chefatura de policia a remoção de 76 cadaveres de individuos fallecidos em domicilios.

Dos hospitaes provisorios, foram removidos 18 corpos, sendo: do hospital Nilo Peçanha, 9; do hospital Pró-Mater, 5; do hospital Benjamin Constant, 2, do hospital da Gambôa foram tambem removidos 2 cadaveres e da secção feminina da Escola de Menores Abandonados, 1.

Os enterros de classe, contratados na Santa Casa de Misericordia, até á essa hora, eram em numero de 183.

Pelo necroterio da Policia, passaram 21 cadaveres e em domicilios foram attestados 68 obitos.

UM FALSO MEDICO

Não se entende absolutamente com o academico de direito Nelson de Andrade Coutinho, filho do coronel Francisco Coutinho, de S. Paulo, a noticia que demos com o titulo acima. O meliante preso pela policia é um individuo que dá pelo nome de Nelson Gonçalves Coutinho e não é de S. Paulo.

UM POSTO DE SOCCORRO NA SOCIEDADE BENEFICENTE DO ENGENHO DE DENTRO

O presidente da Sociedade Beneficente M. P. do Engenho de Dentro, Sr. Franco Vaz, dirigiu ao director da Saude Publica a seguinte carta:

"Na qualidade de presidente da Sociedade Beneficente Mutua P. do Engenho de Dentro, com cerca de dois mil (2.000) associados, em sua grande maioria proletarios, rogo-vos mandardes instalar um posto de soccorros, com medico e medicamentos, na séde da mesma sociedade, á rua do Engenho de Dentro n. 14, estação do mesmo nome.

Como o local é de densissima população, em sua maior parte pobre e é grande o numero de doentes, na localidade, neste momento, este posto prestará os mais inestimaveis serviços á população em geral e será da mais alta utilidade publica."

Além da providencia acima solicitada, o presidente da referida sociedade, estando doentes o seu 1º thesoureiro Sr. Antonio Queiroz e os membros da commissão de visitação, já providenciou para que fossem promptamente attendidos quaesquer pedidos de beneficencia dos associados, promptificando-se a attendel-os o 2º thesoureiro, pharmaceutico Alberto Lopes.

SEPULTADOS EM 24 HORAS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, das 7 horas da manhã de ante-hontem ás 7 da manhã de hontem, foram sepultados 402 corpos, sendo 182, com enterros de classe e 220 indigentes.

O TRANSITO DE ENTERROS

Como medida de excepção, durante a epidemia reinante, os enterros que demandam o cemiterio de S. João Baptista transitarão pela Avenida Beira Mar.

Não seria demais que igual medida fosse tomada com relação aos enterros que vão para os cemiterios de S. Christovão, cujo trajecto podia ser feito pelo Cães do Porto.

OS MEDICOS VERIFICADORES DE OBITOS

Ha dias já que foi reconhecida a necessidade de serem augmentados os medicos encarregados da verificação de obitos em domicilios, serviço que nesta emergencia continúa a ser feito pelos dois medicos existentes para tal mistér em épocas normaes.

Entretanto, sem motivo explicavel está se retardando tão necessaria medida, embora já se tenham apresentados alguns medicos para esse necessario serviço.

A DESINFECÇÃO DAS RUAS

Pelo pessoal da Limpeza Publica foi hontem feito o serviço de desinfecção das ruas transversaes as que são transitadas pelos bondes da Ligth, onde por essa companhia será hoje iniciado o mesmo serviço.

OS COVEIROS CONTRATADOS

No serviço de abertura de sepulturas no cemiterio de S. Francisco Xavier, estiveram hontem trabalhando 109 homens da Prefeitura Municipal, 81 dos contratados pela policia, 50 presos da Casa da Detenção e 23 do carvão mineral.

No cemiterio de S. Francisco de Paula, trabalharam 100 operarios da Prefeitura Municipal.

A' noite, para o serviço de sepultamento de cadaveres foram empregados 70 homens dos contratados pela policia.

Pelo Dr. Souza e Silva, superintendente do serviço funerario, fomos informados da existencia de sepulturas para grande numero de indigentes e de mais de 300 para enterros de classe.

O QUININO

Recebêmos a seguinte carta do Dr. Senna Campos, clinico em Nitheroy:

"Li hontem, Sr. redactor, com alguma surpresa, a carta endereçada a "O Paiz", de absoluta condemnação á affirmativa do director de Saude Publica, classificando de inutil e inefficaz o uso dos saes de quinino na epidemia reinante.

Não fôra achar-me enfermo e principalmente saber-me desautorizado clinico e houvera vindo logo a campo para corroborar aquella opinião.

A carta de hoje, do illustre facultativo Dr. Antonio Pedro anima-me; já não sou unico.

Nos primeiros casos da actual epidemia fiz o que pontificam as sumidades medicas a que se ampara o primeiro articulista, mas impressionado pelo syndroma de hyperemia cerebral manifestado pelos grippados, fui reduzindo as dóses e o emprego dos saes de quinino até suspendel-o, tanto mais quanto não lhes notava influencia sobre a marcha da pyrexia.

A grande depressão de forças e notavel dipcrasia sanguinea levaram-me a evitar, ou ser muito parcimonioso, nos demais antithermicos, conseguindo no entanto a cura dos doentes sem excitações nem vertigens quininicas, sem epictaxis e sem grande prostração.

Ha cinco dias apenas, na vespera de enfermar, fiz essas mesmas considerações a um importante negociante da praça do Rio, morador no Jardim do Ingá, em cuja casa consegui o restabelecimento de 6 doentes, rapidamente, sem o uso desses saes, e sem que apresentassem a costumada prostração.

Esta é a minha observação á beira dos leitos, no exercicio da profissão em que, acatando devidamente a opinião dos mestres, sinto que me cumpre o arbitrio de traduzir critériosamente cada symptoma e deliberar em consciencia ante cada modalidade da molestia, de fórma a não olvidar a grande e humanitaria sentença hippocratica: "Primum non nocere."

AS AVES E OS OVOS

Continúa a ser um difficil problema a acquisição de gallinhas e ovos. A venda dessas aves, ha dois dias effectuada no quartel do corpo de bombeiros, na praça da Republica, em muito pouco veiu favorecer a população.

Hontem ali se repetiram as mesmas scenas de atropelos e foram mais os descontentes do que os felizardos que conseguiram duas e mais gallinhas, algumas até obtidas por processos exquisitos.

Nesse assumpto de venda de gallinhas e ovos, parece não ter sido ainda encontrado o melhor meio de acudir á população, o que aliás não parece das coisas mais difficeis.

Uma commissão de negociantes de aves e ovos veiu hontem agradecer-nos e applaudir a nossa attitude em face desse problema, dizendo-nos, parecer que existe um "trust" que os tem prejudicado.

Esses negociantes estão tambem anciosos por saber qual será o alvitre adoptado pelo governo para o pagamento das aves retiradas pelo Commissariado e quando poderão retirar das estações ferroviarias a sua mercadoria.

OS PHARMACEUTICOS

Não são poucas as reclamações que têm havido contra a deshumanidade e a exploração de alguns pharmaceuticos. E' mesmo um caso extranho, que mesmo agora que uma grande parte dos enfermos já se acha convalescente e a cidade vae voltando ao seu aspecto normal, o grande numero de pharmacias que ainda se conservam fechadas.

Em compensação, porém, ha ainda outras que pela sua abnegação, merecem destaque.

No numero destes ultimos está o pharmaceutico Abel de Oliveira, proprietario da pharmacia Bento Lisboa, na rua Bento Lisboa n. 91, que, auxiliado apenas por um pratico e por sua propria esposa e uma criada da familia, tem attendido a quantos ali vão em busca de medicamentos, sem ter levantado os preços communs, principalmente para os que são reconhecidamente pobres.

ASSISTENCIA MARITIMA

O Dr. Jayme Silvado, inspector de prophylaxia do porto, resolveu que os medicos da visita do porto, ao visitar os navios, prestem soccorros medicos nos doentes que encontrarem a bordo.

Para esse fim estão sendo fornecidos os medicamentos ás lanchas occupadas nesse serviço de prophylaxia, o qual passará a ser tambem de assistencia.

OS ALUGUEIS DE CASA E A EPIDEMIA

O proprietario de uma avenida de casas — diese um jornal, ha pouco — dispensou os seus inquilinos do pagamento dos alugueis relativos ao mez de outubro cadente. Accrescenta o jornal que o generoso proprietario deixou de perceber, com essa liberalidade, mais de tres contos de réis.

O exemplo podia ser seguido por outros proprietarios? Certamente: pelos proprietarios de casas habitadas por gente reconhecidamente sem recursos.

Um mez de epidemia, com a vida carissima como está, representa a ruina do pobre e é, para uma familia de parcos haveres, um golpe de demorado reerguimento.

O sacrificio, todo excepcional, dos proprietarios, beneficiando os que nem dinheiro para comer já possuem, não seria das menores obras de caridade a registrar nesta hora angustiosa.

Conselhos aos que se acham no inicio da infecção

Tomar um purgativo salino qualquer ou a fórmula seguinte:

N. 1

Uso interno:

Agua distilada 120,0
Sulfato de sodio 30,0

Assucar q. s. para adoçar.
Para tomar de uma só vez.

Em seguida fazer uso de capsulas com quinino, aspirina, salicylato de sodio, ou a fórmula seguinte, da Directoria Geral de Saude Publica:

N. 2

Uso interno:

Agua distilada 150,0
Salicylato de sodio 4,0
Bicabornato de sodio 2,0

Assucar q. s. para adoçar.
Para tomar uma colher de sopa de duas em duas horas.

Para a tosse e facilitar a espectoração, usar a seguinte fórmula:

N. 3

Uso interno:

Agua distilada 150,0
Benzoato de sodio 4,0
Acetato de ammonea 6,0

Assucar q. s. para adoçar.
Para tomar uma colher de sopa de tres em tres horas.

DIETA

O uso do frango ou da gallinha não é indispensavel.

A dieta poderá ser mantida por meio de leite, caldo de sopa de cereaes, de legumes, de lentilhas, de arroz, aveia, centeio, etc., etc.

A Directoria Geral de Saude Publica necessita ainda de medicos, doutorandos, pharmaceuticos e praticos de pharmacia.

O SERVIÇO DE SOCCORROS NA SAUDE PUBLICA

Na Directoria Geral de Saude Publica o serviço de soccorros á população tem sido feito com regularidade e presteza.

A julgar pelo Dr. Vasconcellos, director da secção de pharmacia, muito operoso e attencioso e pelos seus auxiliares, muitos dos quaes são pessoas que se apresentaram expontaneamente, levadas pelo amor á pobreza, nada se poderá dizer daquelle serviço. O Sr. João Barbacci, artista da companhia lyrica, tem sido incansavel, assim como o Dr. José Del Vecchio, chefe da distribuição e seus auxiliares Aulo de Cerqueira e Lauro Bernardes. Apresentaram-se altruisticamente, para collaborar na distribuição de soccorros as senhoritas Laurinda Pinto, Sylvia Borges, Niemeyer, Carmen Delvaux, Quinto Alves e Sra. Cordeiro, que estão encarregadas da manipulação das formulas fornecidas pela Saude Publica. O Dr. Ruy Tybiriçá é o sub-chefe da distribuição e o Dr. Leonidio Rodrigues de Oliveira está occupado no serviço de assistencia a domicilio.

A IRMANDADE DE S. PEDRO PRESTA SOCCORROS AOS PADRES.

Aos Revmos. sacerdotes — Tendo chegado aos meu conhecimento haver certo numero de sacerdotes enfermos, e necessitados de recursos, interpretando o sentir da mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, ponho á disposição dos Rvmos. padres, sejam ou não irmãos, todo o auxilio que na presente emergencia lhes possa prestar a irmandade.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 27 de outubro de 1918 — Monsenhor J. Pio dos Santos, provedor.

POSTO DE SOCCORRO DA GUARDA NOCTURNA DE COPACABANA

Para a distribuição de soccorros aos pobres, o coronel João Clapp Filho, recebeu mais os seguintes donativos:

Dr. Geminiano da Franca ... 10$
Dr. Terpedine .... 20$
Dr. Octavio Guizard .... 20$
Dr. Gama Fernandes .... 10$
Dr. Alfredo Pedral Sampaio ... 10$

Até hoje este posto já distribuiu medicamentos e alimentos a 930 pessoas.

Recebêmos do Dr. Antonio Pedro, a seguinte carta:

"Icarahy, 27 de outubro de 1918 — Sr. redactor — Venho novamente, e, a proposito do quinino, abusar da vossa condescendencia. Na minha carta de 25 protestei contra o uso e abuso que a população estava fazendo dos saes de quinino, e affirmei: 1º, que esse medicamento não era especifico da grippe; 2º, que o seu uso não tinha a menor vantagem; 3º, que o seu abuso era nocivo.

Entretanto, na "Noite" de hontem, o illustrado Dr. Carlos Chagas, embora confirme a primeira affirmativa e não conteste a terceira, diz que emprega o quinino como agente infeccioso de valor. Ora, Sr. redactor, o quinino é apenas o especifico da malaria; o seu uso, entre nós, em outras pyrexias obedece a um vicio hereditario que vem dos tempos em que havia, na febre amarela, o periodo do quinino, em que existiam as febres typho-malarias e as erysipelas perniciosas. Quem, no tempo de Torres Homem, não désse quinino, no segundo periodo da febre amarela, passaria por ignorante; e como a maioria dos casos era de casos de cura, facto corrente em todas as epidemias, o quinino foi julgado indispensavel no typho icteroide e nas outras molestias febris da época. Dahi o vicio que, da classe medica, se estendeu ao povo. Para este, febre não se cura sem quinino, para aquella, pyrexia não classificada e sem tratamento especifico conhecido só se póde curar com quinino.

Com essas convicções, claro está que os abusos vieram. A maioria da população só procurava o medico quando os doentes, alastrados de quinino, continuavam com febre; che-

gava o facultativo e encontrava a molestia já em periodo avançado, o systema nervoso desquilibrado pelo abuso do pseudo-especifico e, imbuido do preconceito hereditario, dava mais quinino, allegando que a dóse já administrada não havia sido sufficiente. O resultado era, naturalmente, fatal e, quem sabe, talvez muita gente affirmasse que o doente morrera por não haver tomado bastante quinino, como no tempo da sangria em que o doente, sangrado 15 vezes, morria por ter sido sangrado "poucas vezes".

O vicio do quinino é commum na nossa classe medica; de clinicos sei, e dos mais eminentes, que não comprehendem o tratamento de qualquer molestia febril sem quinino ou seus succedaneos. Contra esse preconceito é que é preciso que alguem se levante, que alguem grite, para que nunca mais se dê o que actualmente se está dando.

E' preciso que se diga que, na grippe ou em qualquer outra molestia, chamar o medico é a primeira providencia.

Na actual epidemia o quinino não é preventivo nem especifico, não tem valor algum e, tomado em alta dóse só póde ser nocivo, perturbando a marcha da molestia e trazendo disturbios sérios para outros apparelhos."

A' ultima hora

A' 1|2 noite de hontem o total dos enterramentos effectuados era de 492 corpos, sendo: no cemiterio de São Francisco Xavier, 191 enterros de classe e 150 indigentes e no cemiterio de S. João Baptista, 131 de classe e 20 enviados do hospital da Misericordia, entre os quaes um marinheiro americano da marinha mercante.

O total dos indigentes mandados sepultar pela policia foi de 152, sendo 73 em transito pelo necroterio e 79 cujos obitos foram attestados em domicilio.

A' essa mesma hora a policia apenas tinha recebido pedido de remoção de um cadaver, no 10° districto e um féto no 16°.

EM NITHEROY

Parece que apesar da immundicie em que continua a capital visinha, a epidemia tende a diminuir.

Houve alguns casos fataes ainda a registrar, menos, porém, do que nos dias antecendentes, apesar da mudança brusca da temperatura.

* * *

Até á tarde continuava em estado melindrosissimo a Exma. Sra. D. Xantipe Souto, esposa do nosso collega do "Jornal do Commercio", Sr. Francisco Souto.

* * *

Até ás 5 horas da tarde o numero de mortos era de 64.

* * *

Continuam a passar para a cidade, em mãos de individuos reconhecidamente negociantes nesta capital, as poucas aves restantes em Nitheroy.

Providencias, apesar dos pedidos da imprensa, ainda não foram tomadas.

E' demais!!

* * *

Amanhã, como sabbado, não haverá carne verde em Nitheroy.

O que faz o tal Commissariado?

NO ESTADO DO RIO

MACAHE', 26 (A. A.) — Retardado — A grippe está grassando nesta cidade e alastrando-se pelos districtos.

O prefeito, Dr. Lobo Junior, de accordo com as instrucções do presidente do Estado, tem sido incansavel em dar as providencias para soccorrer da melhor fórma as classes pobres.

A Prefeitura entrou em accordo com a direcção da Casa de Caridade para que esta mantenha um posto de soccorros naquelle pio estabelecimento, onde o prefeito, pessoalmente, tem assistido á distribuição de medicamentos. A maioria dos casos é de grippe benigna, sendo muito poucos os casos graves.

A população mantém-se calma, confiando na acção dos poderes publicos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (A. A.) — Falleceram, victimas da grippe, a Sra. D. Elvira de Andrade Cavalcanti, filha do commendador José Maria e o conhecido clinico Dr. Sá Leitão.

— A firma Pereira Carneiro & C., desta praça, entregou ao arcebispo de Olinda a quantia de 50$000, para ser distribuida entre os pobres atacados pela epidemia reinante. Esse acto generoso causou boa impressão.

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 25 (A. A.) — O jornal "União", orgão official, suspendeu a sua publicação por se achar atacada de influenza a quasi totalidade dos seus redactores e empregados.

A epidemia alastra-se pelo interior do Estado, desde esta capital até Campina Grande, tendo-se manifestado com intensidade em Bananeiras.

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 27 (A. A.) — Causou intenso pesar aqui a noticia do fallecimento nessa capital do Dr. Temistocles Malfeld, secretario da Prefeitura de Bello Horizonte, victima da epidemia.

PARÁ'

BELEM, 24 (A. A.) — (Retardado) — Foram suspensas as tradicionaes festas de Nazareth por motivo da epidemia de grippe reinante nesta capital.

BELEM, 24 (A. A.) — (Retardado) — Procedente de Nova York, chegou a este porto o vapor "Curvello". Durante a sua estadia naquella capital foram verificados cento e dez casos de grippe, tendo fallecido o piloto Horacio Ferreira Lopes, enfermeiro Francisco Salles de Azevedo, foguista João Nicoláo Vieira e o taifeiro Samuel Ferraz Valladão.

O "Curvello" conduz para ahi o corpo embalsamado do capitão-tenente Augusto Victor Barreto, fallecido de grippe.

São passageiros do mesmo vapor o almirante Nabrian, tenente Submibols e addido militar kankee Procreeny, 51 marinheiros americanos, commandados pelo sub-official Wakemann, os officiaes brasileiros capitão de fragata Portilho Bastos, tenentes Alfredo Magalhães e Antonio Neves e Ferreira, aviadores Mario Cunha Godinho e Fileto Santos, mechanico Silva Junior, commandante do "Sobral" Oscar Garcia, immediato Pedro Laber, e o Sr. Azevedo Castro, director do Lloyd Nacional, que adquiriu no Canadá dois navios para essa companhia.

NO EXTERIOR

LISBOA, 27 (A. H.) — O presidente Sidonio Paes visitou hoje de manhã Sacavem, onde inaugurou um hospital provisorio para recolher os doentes da influenza hespanhola.

BUENOS AIRES, 27 (A. H.) — O professor Krauss iniciou a vaccinação mixta de um centigrado onbico de bacillos Pfeiter pneumococus streptoccocus, como experiencia para immunidade nos casos de grippe, que aqui se estão verificando com intensidade.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — E' possivel que amanhã o governo, tendo em vista o declinio da epidemia, autorize a reabertura dos theatros e cinemas da cidade.

LIMA, 27 (A. A.) — Os medicos desta capital pedem ao governo mande fechar todos os theatros e cinemas e igrejas, por motivo da epidemia de grippe que ali está grassando intensamente.

Tribunal de Contas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem as seguintes nomeações:

Ministros do Tribunal de Contas, os Drs. Augusto Tavares de Lyra e José Maria Metello e bacharel Camillo Soares de Moura, Joaquim Leonel de Rezende Filho e Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima; 1° e 2° representantes do Ministerio Publico junto do tribunal, o Dr. Aurelino de Andrade Leal e o bacharel Octavio Tarquinio de Souza; auxiliares do 1° e 2° representantes do Ministerio Publico, os bachareis João Evangelista Ribeiro de Andrade e Alvaro Werneck; auditores do Tribunal de Contas, os bachareis Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, Luiz Remi, Antonio dos Passos de Miranda, Eduardo Lopes, Alfredo Octavio Mavignier, Julio Bueno Brandão Filho, Olegario da Silva Bernardes e Francisco Thompson Flores.

Por decretos de hontem do Ministerio da Fazenda foram nomeados officiaes da procuradoria Geral da Fazenda Publica os bachareis João Pinto de Souza Borges, Decio Cesario Elvim e José Domingues de Oliveira.

Por portaria de hontem, do Ministerio da Fazenda, foi nomeado o bacharel Francisco Eujalio do Nascimento e Silva Filho, para o logar de fiscal do governo junto ao Banco Hypothecario do Brasil.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O Palace Theatre reabre as suas portas no proximo domingo, 3 de novembro.

A companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro voltará a representar a espirituosissima comedia portugueza *O conde barão*, retirada de scena em pleno exito devido á epidemia que invadiu o Rio de Janeiro. Depois de tantos dias de tristeza, o publico carioca vai ter um logar onde passar momentos agradaveis, com as interessantes "charges" e magnificas piadas do *Conde barão*, cujo protagonista é brilhantemente desempenhado pelo actor Chaby Pinheiro e por todos os artistas da companhia.

— No proximo domingo, 3 de novembro, estreará no theatro Republica a companhia lyrica popular da empreza José Loureiro, dirigida pelo maestro Arthur de Angelis.

A inauguração da nova temporada no theatro da avenida Gomes Freire será feita com a opera portugueza *A serrana*, de Alfredo Kiel, libreto de Lopes de Mendonça, e em cujo desempenho deverão tomar parte os principaes artistas da companhia.

A empreza José Loureiro contratou o tenor dramatico Pietro Novi e a soprano lyrico Irene Ruiz, que devem chegar amanhã de Buenos Aires, no paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brasileiro, juntamente com varios coristas, tambem especialmente contratados para reforçar a "troupe" que tão bons espectaculos tem proporcionado ao publico carioca.

A empreza José Loureiro, augmentando o elenco da sua companhia, teve apenas em vista corresponder á preferencia que o publico tem tido aos espectaculos da mesma, tanto neste theatro como no theatro Lyrico.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O programma de hoje, no Cinema Ideal apresenta dois portentos de cinematographia, *Lei Moral*, com a actriz americana Gladys Brockwell; e *Coração de criança*, intrepretada por Mary Osborne.

Cine Palais.

A *Escolha imprevista* é o titulo do film dramatico, em cinco actos, intrepretado pela joven artista Dorothy Gish, e que forma o programma de hoje, no Cine Palais.

Parisiense.

Consta do programma de hoje, no Parisiense, o film dramatico *Por bem ou por mal*, tendo por interprete Charles Ray.

America.

Os 13° e 14° episodios do empolgante film *Romance de glorias*, e que se denominou *Abrigo da meia noite*, e *A ratoeira fluctuante*, além do film dramatico *Abnegação*, figuram no programma de hoje, do cine-theatro America, á praça Saenz Peña.

Apenas susto

Uma empreza jornalistica, situada no largo da Carioca, escapou, hontem, pela segunda vez, de vêr o seu predio destruido pelas vorazes chammas de um incendio.

Hontem, á tarde, nos fundos do pavimento terreo, onde existe um monte de papeis velhos e de aparas, o fogo lavrou, e, assustadas, as pessoas que se achavam no momento reclamaram os soccorros do corpo de bombeiros, cujo material compareceu com a presteza do costume, não chegando, porém, mais a tempo de funccionar, porque o fogo fôra extincto, em sua incipiencia, pelas pessoas que se achavam ali.

Desta vez não foi incendiado... um susto apenas.

Esmagado pelo elevador

Lamentavel desastre deu-se hontem, á tarde, na uzina de gaz, á rua de S. Christovão.

O operario Emilio Antonio de Carvalho, quando ali trabalhava, por imprudencia sua, foi colhido pelo elevador quando conduzia varios empregados da uzina, resultando-lhe ficar com o craneo esmagado.

Sua morte foi instantanea. As autoridades do 10° districto fizeram removor o cadaver do inditoso operario para o necroterio.

Um furto

Nem todos os larapios que infetavam os suburbios foram colhidos pela parca, nessa tremenda "debacle" que a epidemia está fazendo em Madureira e adjacencias. Alguns escaparam e esses, além de audaciosos, são perversos, tanto que já começam a agir desassombradamente.

Hontem, a casa de residencia do Sr. Pedro Lemos, em Madureira, foi varejada pelos larapios, que dali carregaram com varias peças de roupas de uso e algumas pratas, unico dinheiro que o lesado possuia em sua residencia.

Pedindo providencias a respeito, o lesado queixou-se ás autoridades do 23° districto.

Vida Social

Viajantes.

Regressou hontem de S. Paulo, onde recebeu muitas felicitações, por ter sido escolhido pelo partido republicano candidato a senador federal, o deputado Alvaro de Carvalho, *leader* da bancada paulista.

Muitos amigos o receberam na *gare*.

—Para o Chile, onde vai occupar o cargo de addido militar á nossa legação em Santiago, partirá na proxima terça-feira o tenente Leitão de Carvalho.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Aida, filha do Sr. Romeu Moreira Machado.

—A Sra. Elyseu Cesar, esposa do Dr. Elyseu Cesar.

—O Dr. Braulino Pinto de Freitas.

—O Dr. Francisco Antonio Coelho.

—O Dr. J. J. de Queiroz.

—O major Joaquim Antonio Brilhante, da brigada policial.

—O coronel Cornelio de Lacerda.

Fallecimentos.

O nosso querido companheiro João Barbosa, um dos mais antigos e mais dedicados redactores de "O Paiz", soffreu hontem o profundo desgosto de perder o seu filho primogenito, o Dr. Everardo Barbosa, medico que já se impuzera á consideração de sua classe e á estima e gratidão de grande numero de clientes, a que prestara serviços profissionaes de real valor, apesar de muito moço.

O Dr. Everardo Barbosa, cuja actividade e proficiencia irradiavam-se pelos hospitaes e pela clinica cirurgica e obstetricia particulares, succumbe ao ataque insidioso da grippe, que elle proprio combatera efficazmente ás primeiras manifestações da epidemia, acudindo pessoas de sua familia e de suas relações.

O Dr. Everardo Barbosa era medico do hospital da Misericordia, da clinica do illustre Dr. Carvalho Azevedo, e do hospital de marinha. Operava ainda em outras casas de saude, como a do Dr. Pedro Ernesto.

As manifestações de pesar pela morte do illustre moço, foram geraes e sinceras.

Ao seu enterro, que estava marcado para hontem mesmo á tarde, e só póde ser effectuado á noite, estiveram presentes muitas familias e cavalheiros, dentre os quaes as seguintes pessoas:

Armando Almeida e Carlos Coelho, pelo corpo clinico do Hospital Maritimo; Dr. Ventura Boscoli, Dr. Dario Pinto, Dr. Alfredo Abrantes, por si e por Aura Abranches; Aurelio Lopes, Alvaro Campos, José Bastos, Guilherme Peres e senhora, Jayme Cotta e senhora, Luiz Cotta, Dr. Lincoln de Araujo, Dr. Jayme Cardoso, Antonio da Rocha Pinto e senhora, José Cantizani, Dr. Leão de Aquino, Dr. Raul Martin, Dr. Rodolpho Marques, Dr. Costa Ferreira, representado por Jayme W. Cardoso, Jayme Cardoso, Manoel Viegas, por si e pelos Drs. Pedro Ernesto, Mario Mello, Amaral Peixoto, Humberto Mello, Lauro Garcia, Ernani Guimarães e Mario Lima; Oscar de Almeida Gama e senhora, Lebre de Seabra, Augusto Lebre de Seabra, João Lage, Ervin Voigt, Manoel Cotta, capitão Julio Seixas e Jayme W. Cardoso, representando a enfermaria 29 do Hospital da Misericordia.

Dentre as grinaldas e coroas, notavam-se: "Saudades de sua noiva—Ao Everardo, de seus desolados pais — Saudades de Oscar Gama e familia — Ao Everardo, saudades de seus irmãos—Saudade de Jayme e Oscarina — Ao Eeverardo, saudades de Guilherme e Laurinha — Saudades da Casa de Saude Pedro Ernesto — Saudades da familia Voigt."

—Victima da epidemia reinante, tombou hontem uma das mais distinctas e estimadas figuras do nosso meio social, o Sr. Vasco Viriato de Medeiros.

Era elle representante, nesta capital, do *Correio Paulistano*, do *Diario da Bahia* e do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, e ainda um dos melhores elementos com que esta folha contava. Alumno que foi da Escola Militar, tinha Viriato de Medeiros uma educação primorosa, e era um finissimo cavalheiro, um *gentleman*, na mais perfeita accepção dessa palavra.

Intelligentissimo e dotado de grande actividade, desenvolvia acção intensa no mundo dos negocios e possuia, além das jornalisticas, varias representações de casas importantes. E os serviços que prestava á empreza de *O Paiz* eram dos mais valiosos.

A linha impeccavel do nosso saudoso companheiro, a sua grande bondade, todas as suas brilhantes qualidades, emfim, de seducção pessoal, conquistaram-lhe immensos amigos. A sua morte, tão prematuramente occorrida, foi sentidissima, impressionou do modo mais doloroso a muitos corações.

Viriato de Medeiros falleceu num quarto do Hotel Avenida, onde recentemente se hospedára.

O enterro será hoje, ao meio dia, no cemiterio de S. João Baptista.

O encontro dos amigos será no cemitefio, em cuja capela, devido ao adiantado da hora, ficou hontem depositado o corpo.

Em visita ao corpo, vimos hontem as seguintes pessoas: Dr. Francisco Valladares e senhora, João de Souza Lage, ministro Luiz Guimarães, barão de Savedra, Dourado, Dr. Miranda de Carvalho e senhora, Dr. João Pedro Belfort Vieira e senhora, Dr. Benedicto Valladares, Dr. Ignacio Valladares, Ulysses Mascarenhas, Dr. Heitor da Silva Costa, Miguel Detz, Dr. Eduardo Ramos, Dr. Oscar Vidal, André Moreira e Dr. Joaquim Fontainha.

Coroas que estiveram sobre o feretro de Viriato de Medeiros: "Saudades de Benedicto Valladares e familia", "Saudes de Manoel Pedro Villaboim", "Saudades de Ignacio Valladares e senhora", "Saudades...", "Ao Viriato, saudades do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra; "Saudades de seu amigo João Lage", "Ao bom Viriato, saudades de Francisco Valladares e senhora" e "Ao querido Viriato, o Caio".

—Falleceu hontem o Sr. Ernesto Silveira, irmão do Sr. Victor Silveira, redactor-chefe da *Razão*.

O Sr. Ernesto Silveira tambem prestava serviços de ordem commercial áquelle matutino.

Seu enterro effectua-se hoje.

—Succumbiu hontem, victimado pela grippe reinante, o Sr. Ernesto Senna Sobrinho, filho do capitão José Senna, escrivão do 3° districto policial, e nosso antigo confrade.

O joven Ernesto Senna Sobrinho soffria, ha tempos, de grave enfermidade, e a molestia reinante apanhou-o enfraquecido.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo.

—Falleceu hontem e enterra-se hoje o conhecido violinista Mario Caminha.

O seu enterro sairá de sua residencia, á rua Conselheiro Paulino, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas.

— Falleceu hontem e foi sepultada a Sra. D. Paulina R. S. Bernardes, saindo o feretro da rua Ruy Barbosa n. 301, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu a Sra. Christina Mendes Ullysséa, esposa do tenente Heitor Ullysséa. O feretro saiu da rua Alice n. 56, Laranjeiras.

— Falleceu o conhecido professor de dansa F. Lopes, director do Gymnasio de Dansa, da avenida Passos n. 123.

— Deve ser enterrado hoje o Sr. Jorge Miguel Brid, negociante, residente á rua Gustavo Sampaio n. 143.

— Em sua residencia, á travessa São José n. 16, falleceu hontem, victimada pela grippe pneumonica, a Exma. Sra. D. Marieta Alvarenga, esposa do Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior, 1° official da secretaria da agricultura, e mãi do Dr. Francisco de Paula Alvarenga Neto, juiz municipal de Aguas Virtuosas, e nosso ex-collega de imprensa.

— Falleceu a joven Aurora da Cruz, sobrinha do Sr. Antonio Miranda de Oliveira, 1° official da Alfandega.

— A alumna da Escola Normal D. Diamantina Celica Ferreira França, filha do capitão de corveta Manoel Ferreira França, residente á rua Colina n. 26, Estacio de Sá, falleceu, victimada pela grippe.

—O chimico da Companhia Fiat Lux, Dr. João de Souza Frick, falleceu hontem pela manhã, victimado pela epidemia.

— Morreu hontem o Sr. Antonio Jorge de Brito, na rua Jorge Rudge n. 90, casa IV.

— Falleceu hontem, victima da influenza, o Sr. Arthur de Carvalho Moreira, secretario de legação em disponibilidade e filho do barão de Penedo.

O feretro sairá da rua Capitão Salomão n. 30.

— Morreu de grippe D. Jesuina Alves de Souza, residente na rua da Luz n. 76.

—Atacado pela grippe, que derivou em broncho-pneumonia, falleceu hontem o Sr. Francisco Graça, director-gerente da Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor. O Sr. F. Graça viera ha annos de Portugal, e pela sua actividade e honestidade, em breve conseguiu um logar evidente no meio commercial. Apesar da sua robustez, não póde triumphar da terrivel molestia. Deixa na viuvez sua dedicada esposa, D. Carolina Fonseca Graça, e profundas saudades em todos os seus amigos.

Seu funeral realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Bom Pastor.

— Victima da epidemia reinante, falleceu hontem, ás 13 horas, na residencia de seus progenitores, á rua Esteves Junior n. 62, o Dr. Egberto Penido, director da Agencia Americana em S. Paulo.

Nascido na cidade de Juiz de Fóra, a 14 de novembro de 1888, era o finado filho do engenheiro Antonio Nogueira Penido e de D. Ercilia Nogueira Penido, e ligado ás familias Penido, Itahype, Affonso Celso, Gastão da Cunha, Auletta e Burnier.

Cursara humanidades no Collegio Anchieta, de Friburgo, onde conquistou sempre os primeiros premios; matriculado na Faculdade de Direito de S. Paulo, terminou com brilho o seu curso em 1909; em S. Paulo, exerceu a advocacia e, ha sete annos, desempenhava com inexcedivel zelo o cargo de director da Agencia Americana.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 10 horas, saindo o corpo da rua Esteves Junior para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, victimada pela grippe, D. Xantipe Souto, esposa do nosso collega do *Jornal do Commercio* Sr. Francisco Souto.

O obito deu-se em sua residencia, á rua Presidente Pedreira, em Nitheroy.

—Falleceu hontem, em Nitheroy, o advogado Edgard Silveira, irmão do Dr. Edesio Silveira, que passou ante-hontem pelo desgosto de ter perdido sua esposa. Victimou o distincto advogado a epidemia reinante.

— Falleceu hontem, victimada pela grippe, D. Maria Cabral, esposa do nosso collega do *Momento*, de Nitheroy, Elias Cabral.

Seu enterramento dar-se-ha hoje, de manhã, no cemiterio de Maruhy.

— Falleceu hontem, em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o Sr. Domingos Ferreira Louzada, antigo guarda-livros, commerciante e industrial e nome muito conhecido e estimado no nosso meio commercial.

Guarda-livros habilissimo, o Sr. Domingos Louzada tomou parte na fundação de alguns dos nossos estabelecimentos bancarios, sendo o instituidor das contas correntes hamburguezas, no Rio de Janeiro.

Espirito além de culto muito emprehendedor, mais de uma vez lançou diversos negocios e montou industrias. Foi chefe de contabilidade de casas importantes entre as quaes a fabrica de calçado Bordallo.

Doente ha varios mezes, esteve na Beneficencia Portugueza, passando-se ultimamente para a Santa Casa, de que era irmão. E os seus antigos padecimentos aggravaram-se com o ataque da epidemia reinante.

Deixa viuva, uma filha casada e um filho, o Sr. Domingos Louzada Junior, tambem muito conhecido no commercio da nossa praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, da Santa Casa para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Victima da grippe, falleceu hontem á noite a senhorita Nair de Almeida Guimarães, filha do coronel Americo de Almeida Guimarães.

O enterro realizar-se-ha hoje, ás 10 1|2 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 29, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na Bahia, segundo despacho da Americana, falleceu o Dr. Pedro Americano, que teve, por algum tempo, assignalado destaque na politica fluminense.

Tendo se pilíado as que deram combate á candidatura marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica, foi um dos convencionaes de maior relevo á Convenção dos Municipios, realizada no theatro Lyrico, onde pronunciou arrebatadora oração.

Passando a militar na politica fluminense, chegou a ser eleito presidente da Assembléa Legislativa do Estado, posto no qual perdeu o uso da razão.

O Dr. Pedro Americano era bahiano.

— Em Porto Alegre, falleceu, no dia 25 do corrente, a Sra. Roda Lagisquet Correia, cunhada do senador Rivadavia Correia.

—Os trabalhadores de imprensa vão pagando seu tributo á epidemia.

Ainda hontem, outro confrade caiu, o Sr. Zadir Indio dos Santos Cruz, redactor do *Rio-Jornal*.

Era um rapaz austero e culto, e, depois de ter prestado serviços a alguns outros jornaes, fôra secretario da *Epoca*, vindo mais tarde occupar um posto de destaque no vespertino que Paulo Barreto e Georgino Avelino dirigem com tanto successo.

Ha poucos dias foi recolhido ao hospital da Cruz Vermelha, onde lhe foram prodigalizados todos os carinhos e cuidados medicos.

Veiu, porém, a fallecer hontem, ás 11 horas, e hontem mesmo lhe foram feitos os funeraes pela redacção do *Rio-Jornal*.

Zadir Indio de Santa Cruz nasceu em 1882, na villa de Pilar, em Alagoas, tendo feito seus primeiros estudos no Lyceu Alagoano.

Era filho legitimo do Sr. Antonio S. de Santa Cruz e de D. Adelaide de Santa Cruz, ambos vivos e residentes em seu torrão natal. Veiu para o Rio em 1896, de onde nunca mais saiu.

—Na cidade de Sapucaia, Estado do Rio, falleceu no dia 23 do corrente, victima da influenza, a senhorita Deloca Barreto Pinto, filha do conhecido engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Dr. Adél Barreto Pinto.

A senhorita Deloca, que era muito estimada em nosso meio social, estava ha bem poucos mezes residindo com sua familia naquella localidade.

— Victimado pela epidemia reinante, foi inhumado hontem no cemiterio de São João Baptista, o joven Newton Masson Jacques, tendo o seu feretro saido de sua residencia á praia de Botafogo n. 462, casa V.

— Realiza-se hoje, o enterramento dos restos mortaes de D. Maria Carolina da Silva Freitas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 8, para o cemiterio de S. João Baptista.

— O prestito funebre do Dr. Edegario Silveira, a caminho do cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, saindo hoje, ao meio dia, da rua Santa Rosa n. 230, em Nitheroy.

Enterros.

Realizou-se hontem, em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do director de secção da Secretaria de Estado das Relações Exteriores Antonio Jansen do Paço.

O corpo foi conduzido ao cemiterio em coche-automovel, tendo sido as despezas do funeral feitas por conta do Ministerio das Relações Exteriores.

No saimento pegaram nas alças do caixão o Dr. Manoel Coelho Rodrigues, representando o Dr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores; Dr. Raul Adalberto de Campos, director geral da contabilidade e administração do mesmo ministerio, o Sr. Alberto Jayme Smith, director technico da Imprensa Nacional, o pintor Navarro da Costa, parentes e amigos do finado.

Sobre o feretro foram depositadas, entre varias outras, duas riquissimas grinaldas, uma do ministro das relações exteriores e outra dos funccionarios da Secretaria de Estado daquelle ministerio.

—Foi sepultado hontem, victima da influenza, o Sr. Braulio Prates Ennes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O finado, que era cunhado do Dr. João França, deixa viuva D. Guiomar França Ennes.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Diva de Sá Freire de Faria, esposa do Dr. Raul de Faria, inspector escolar nesta capital, filha do engenheiro Dr. José Joaquim de Sá Freire e cunhada do senador João Luiz Alves. Acompanharam os restos mortaes da inditosa senhora, victima da molestia reinante, em plena mocidade, varios parentes e pessoas das relações da familia enlutada. Notámos, além de muitas palmas de flores naturaes, innumeras e ricas coroas com sentidas dedicatorias, entre as quaes as seguintes: "A' extremosa Diva, saudades do teu Raul", "A' querida Diva, adeus de seus pais", "A' querida Diva, lembranças de seus irmãos", "A' querida Diva, lembranças de suas irmãs", "A' boa e querida Diva, saudades de Alice", "Alfredo e filhos", "A' querida Diva, os irmãos João Luiz e Fernandina", "A' Diva, saudades e gratidão do tio Antonio e familia", "A' Diva, saudades do tio Fructuoso e familia", "Saudades da Analia", "Saudades do Melciades e familia", "Saudades do Nelson e Zoraida", "Saudades do Aneré e filhos", "Saudades do Farias e Jovita", "Saudades do Octavio e Maria", "Vivas saudades das sobrinhas Evangelina e Victoria", "Saudades da Chiquinha", "Saudades do Trajano e Adelaide", "Saudades do Ladario e Zizinha", "Saudades do Nhonó e Hercilia", "Saudades do José Jacintho e familia", "A' querida madrinha, saudades de sua afilhada", "A' querida Diva, saudades eternas do Romeu" e "Saudades do Ozorio e Maria Augusta".

Reza-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 7° dia do passamento do Sr. Antonio Martins Lage Filho, director da Companhia Costeira.

— Na matriz da Gloria, largo do Machado, reza-se hoje, ás 9 horas, a missa de 7° dia do fallecimento da Sra. dona Regina Caneco Moraes.

— Por alma do Dr. Octavio de Siqueira Queiroz, reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 7° dia, de seu passamento.

— Rezam-se amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missas por alma dos Srs. Antonio Martins Lage Filho e Jorge Lage.

— Reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7° dia, do fallecimento do Dr. Nelson Ribeiro de Castro, deputado federal pelo Estado do Rio.

— Commemorando o 7° dia do passamento do Sr. José Pereira Rego Netto, funccionario da Prefeitura Municipal e irmão do Dr. João Alfredo Pereira Rego, nosso collega de imprensa, sua familia manda rezar uma missa amanhã, ás 9 1|2 hoas, no altar-mór da igreja do Parto.

— No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, será celebrada amanhã, ás 9 horas, uma missa commemorativa do 7° dia do fallecimento de nosso saudoso companheiro de trabalho Alceste Chouzal.

—Por alma de D. Maria Augusta Rodrigues de Siqueira, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa de 7° dia de seu passamento.

— A bancada fluminense do Congresso manda rezar amanhã, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Dr. Nelson Ribeiro de Casttro, deputado pelo Estado do Rio.

—Reza-se hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, a missa de 7° dia do fallecimento do Dr. Paulo Silva Araujo.

—Rezam-se no dia 31, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula, missas por alma de D. Diva Azevedo de Souza.

—Rezam-se hoje mais as seguintes missas:

Domingos Costa, ás 9 horas, em Senhor Bom Jesus do Calvario.

—Armando Ferreira Cardoso de Souza, filho do barão de Famalicão, ás 9 9horas, na igreja do Carmo.

—Luiz Pinto, ás 8 horas, na igreja de Bom Jesus.

—José de Carvalho Barcellos, ás 9 1|2 horas, em Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— Dr. Affonso Pimenta Velloso, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula.

Serão rezadas amanhã as seguintes:

Na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, ás 9 1|2 horas, por alma de José Silva; na matriz da Gloria, ás 9 horas, por alma de D. Maria José de Ornellas Barroso de Azevedo; na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de José Mendes da Costa Marques; na capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, ás 9 horas, por alma de Antonio Marques Mariano; na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de D. Adalgiza de Oliveira Pereira; no Santuario do Coração de Maria (rua Cardoso, no Meyer), por alma de Alceste Pinto Chouzal.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9|16 o|o	3 9|16 o|o	4 3|4 o|o
Em Nova York, 3 mezes:	4 1|4 o|o	4 1|4 o|o	—

Cambios sobre Londres:

Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4.75.56	4.75.56	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4.75.43	4.75.43	4.75.18
Paris (vista), francos por libra:	26,07	26,07	27,27
Madrid (vista), pesetas por libra:	22,80	22,80	20,45
Lisboa (vista), pence por mil réis:	30	30	30 1|2
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	37,25

Titulos em Londres:

Apolices federaes:

1889, 4 o|o: Feriado	63	56
1895, 5 o|o: Feriado	78	72
Funding, 5 o|o: Feriado	95	95
Funding, 1914: Feriado	87 1|2	80
1903, 5 o|o: Feriado	91	84
1910, 4 o|o: Feriado	63	58
1908, 5 o|o: Feriado	80	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o: Feriado	77 1|2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o: Feriado	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o|o: Feriado	102	100 1|2
Brasil Railway Co., Ordinary: Feriado	10 1|4	5 1|8
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.: Feriado	56 1|4	44 1|2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.: Feriado	201	181
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.: Feriado	42 5|8	30
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.: Feriado	9	9 1|2
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o: Feriado	59 3|4	56 1|4

Titulos em Paris:

Rente Française, 3 o|o:	62,00	62,00	62,75
Rente Française, 5 o|o:	88,65	88,65	88,65
	88,65	88,60	88,65

O ALGODÃO

PERNAMBUCO, 26 — O mercado de algodão aqui permanece frouxo, revelando uma baixa de 2$ na base dos vendedores, estando os compradores retraidos.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos.	48$000	50$000	41$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram......	—	500	1.100
ou sejam para a safra.....	13.000	13.000	27.800
ficando a existencia em.....	15.700	15.700	22.800

Não houve saidas.

NOVA YORK, 26 — O algodão a termo fecha hoje estavel. Alta de 64 a 67 pontos.

Cotações (cents. por libra):

American:

	Hoje	Ant.	1917
Entrega em janeiro.....	29.86	29.19	26.93
Entrega em maio.	19.18	28.54	26.23

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 — O mercado de assucar nesta praça ainda hoje é frouxo.

Cotações por 15 kilos:

	Hoje	Ant.	1917
Usina superior e 1ª.......	s|c	s|c	8$300
Cristaes.....	s|c	s|c	7$500
Demeraras....	s|c	s|c	s|c
Terceira.....	s|c	s|c	7$400
Somenos.....	s|c	s|c	5$700
Brutos seccos . .	4$400	4$400	3$900

Entraram 5.000 saccos, contra 7.700 no anterior, elevando o total da safra para 320.400 ditos, ficando a existencia em 277.000 saccos, contra 312.700 no anterior e 164.500 no anno passado.

Houve exportação de 52.600 saccos para o Rio da Prata.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE
ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

Quadro de honra

Promovidos por distincção:

A 1.ºs sargentos, os 2.ºs ns. 422, 11ª, Francisco de Almeida Serrano, e 492, 11ª, Manoel Rodrigues, porque no combate de 9 de abril de 1918 estiveram com o seu pelotão num reducto até as 16,20 combatendo com muita coragem e valor, sendo feridos e desapparecidos.

* * *

A 1.ºs cabos, os soldados ns. 148, 11ª, Joaquim Lourenço; 316, 11ª, José Correia; 371, 11ª, Antonio Soares; 390, 11ª, Manoel Pires; 414, 11ª, José Fonseca; 419, 11ª, Aléxandre da Costa; 20.207, 12ª, Adelino Ribeiro; 253, 12ª, Antonio Simões; 382, 12ª, José Isidoro; 379, 12ª, Alfredo Henrique; 490, 12ª, José Paulino, porque no mesmo combate, sendo metralhadores da 11ª companhia de infanteria 12, occuparam um reducto, combatendo com muita coragem e valentia até as 16,20 horas,só se retirando quando sem munições e com a retirada cortada, receberam ordem para o fazer.

SEMEEMOS

E' intensa e forte a campanha "pró-lavoura",que sacode o nosso paiz, de norte a sul. Unem-se os "Syndicatos Agricolas" as associações e todas as agremiações que trabalham neste grande impulso que se pretende dar á industria da terra, como a principal, senão a unica medida salvadora.

Esta campanha, que alguns resultados praticos já vai dando, se não afrouxarem as iniciativas tomadas, é principalmente mantida pelos dois grandes periodicos de Lisboa—"O Seculo" e o "Diario de Noticias", que têm sido vigorosos e incansaveis no combate ao ronceirismo nacional.

Excellente orientação. Esta é que é a verdadeira politica!

A politica, na sua nobre idealização, a politica do bem social, a civilizadora politica da paz e do trabalho, do progresso e da felicidade, que o paiz precisa e exige, mas que uma criminosa minoria tanto tem perturbado.

E' do "Seculo" o excellente artigo "Semeemos", que em seguida publicamos:

Exortámos todos a que semeassem, abatendo algumas centenas aos milhões de hectares de terreno inculto, que se alastra de norte a sul como um stigma de indolencia e de desamor pelo que é nosso. Dezenas de cartas que temos recebido, transcripções acompanhadas de palavras de caloroso incentivo de enthusiasmo, movimentos de sympathia por esse brado, que se vai convertendo em cruzada, provam-nos que estamos acordando, finalmente, para vermos, na solução pratica do problema agricola, o primeiro meio de combater efficazmente esta terrivel crise economica e de assentar as melhores bases da nossa vida futura.

Tambem despertou agora o interesse do Estado. O Dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, secretario de Estado da agricultura, acima de um medico distincto é um agricultor intelligente e apaixonado. A' sua poderosa iniciativa particular o Alemtejo deve fortes impulsos para o approveitamento do seu vasto sólo, estando bem ainda na memoria de todos como se retalharam e revolveram os baldios da serra de Serpa, desentranhando-se hoje fecundamente em pão e em azeite.

Como inicio da série das suas medidas de fomento, já temos a creação das escolas moveis de agricultura, que irão levar, pela demonstração, pelo exemplo, a todos os recantos do paiz, o ensino da cultura da terra e, pela propaganda de bons principios, o methodo, a ordem e o amor ao trabalho. Não tardarão as outras a completar um conjunto de providencias que ha tanto tempo se reclamam. Assim as deixem fructificar a politica e os entraves burocraticos a que, nem por sua propria natureza, escapam alguns serviços da agricultura.

E' ainda desse Alemtejo, que, com os seus 23:885 kilometros quadrados de magnifico terreno, podia ser o celeiro inesgotavel do nosso paiz, que parte agora o movimento mais accentuado no sentido de se alargarem este anno, o mais possivel, as nossas sementeiras.

Sob a epigraphe "Semeai", o nosso collega "O Elvense" dá conta de uma reunião da imprensa local, a convite do administrador do concelho, para se assentar na propaganda a fazer entre os proprietarios e agricultores da região para que, no anno agricola que vai começar, se esforcem por semear toda a terra já adequada á cultura cerealifera. A louvavel idéa do Sr. João Barroso foi acolhida com unanime applauso e, além da propaganda pela imprensa, vai fazer-se outra, não menos fervorosa, por meio de palestras, a primeira das quaes será feita na sala nobre dos paços do concelho, pelo presidente do Syndicato Agricola, Sr. Dr. Antonio dos Santos Cidraes.

O exemplo, tão vibrante de patriotismo como grandioso pelo seu alcance, que se ergue de Elvas, não se impõe apenas ao nosso applauso, impõe-se á imprensa e aos homens de acção e de preponderancia nos outros concelhos, onde a propriedade rural é a sua riqueza, para que o sigam e o transmittam tambem.

De 9.200.000 hectares de superficie que tem o paiz, 3.800.000 estão por cultivar. Já o dissemos e havemos de repetil-o tantas vezes quantas forem necessarias para se gravr bem um numero, que é a affirmação mais esmagadora, das nossas pessimas administrações.

E, dessa superficie, só se cultivou trigo, ha 3 annos, em 274:500 hectares,ou seja menos ainda do que a sua trigessima parte, ou então, para mais frisar a desproporção medonha, tanto como a oitava parte do Alemtejo! Pouco mais se cultivou de milho. De vinho é que deve andar por mais do dobro.

Calcule-se, pois, o terreno que ainda se póde applicar á cultura de cereaes e de outros generos, de que tão angustiosa escassez estamos soffrendo, e á arborização, porque as nossas minguadas reservas florestaes não vão hoje além de 1.500.0000 hectares.

Semeemos: mas semeemos muito e com amor. Semeemos cereaes e legumes; semeemos essencias florestaes, pinheiros e eucaliptos. Semeiem os que tenham largas areas para cultura, como os que as tenham reduzidas e ainda os que têm de seu apenas uns palmos para uma pequena horta ou que mal cheguem para a plantação de uma arvore frutifera. E' um trabalho de abençoada previdencia, a que não falta o cunho patriotico.

Defendermo-nos da fome é defendermo-nos da peor das revoluções. Nas circumstancias a que chegámos, temos todos de nos empenhar nesta lucta. Ricos e pobres, grandes e pequenos, corremos os mesmos riscos, se não a vencermos. Nem por ser incruenta ella deixa de ser accidentada, trabalhosa e não poucas vezes cortada de sacrificios, que a exaltam e santificam. O seu triumpho é o que mais plenamente nos satisfaz e mais assegura a tranquilidade e o bem estar publicos; porque começa por assegurar a tranquilidade e o bem estar dos nossos lares.

Escusamos de sonhar com a abundancia, a riqueza e a alegria, nem de irmos procural-as longe; temol-as aqui, debaixo dos nossos pés. Pisámol-as com uma inconsciencia pasmosa e ás vezes com um desprezo de fazer calafrios, neste chão, quasi metade, maninho, e que, apenas recebe as primeiras caricias do homem, se converte numa milagrosa cornucopia de flores e de frutos.

Não possuimos industrias, nem viremos a possuil-as, que nos permittam, a troco dos seus artigos, importar que comer. Estamos sentenciados a viver exclusivamente da terra. A Grã-Bretanha e a Allemanha, paizes industriaes por excellencia, podem produzir em tempos normaes cada uma só 70 litros annunaes de trigo por habitante; e nem é preciso confrontar os 200, que tambem normalmente produz a França, com a média miseravel dos 35 que produzimos, para reconhecermos que, se não dedicarmos á terra o nosso melhor affecto e a maior somma da nossa actividade, temos, fatalmente, de passar fome.

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem hoje annos:

O menino Alfredo, filho do Sr. José Augusto Coelho, do commercio;

— A menina Clotilde, filha do Sr. Arthur Bernardino Loureiro;

— A senhorita Amelia Luiza, filha do Sr. Armando Duarte da Silva;

— O Sr. Francisco Joaquim Monteiro, do commercio desta praça;

— O Sr. Manoel Gomes da Silva, proprietario;

— O Sr. Antonio Henriques da Cruz.

— Passou no dia 16 o anniversario da menina Maria, filha do commendador F. de Oliveira Guimarães.

Nascimentos.

O lar do Sr. Joaquim Monteiro e de D. Delfina Rosa Castanheira, acha-se em festas por motivo do nascimento de uma interessante criança que se registrará com o nome de Antonio.

Baptizados.

Na matriz do Santissimo Sacramento foi baptizada hontem, ás 10 horas, a menina Alice, filha do Sr. Luiz Gonçalves Pinheiro e de dona Olinda Soares Pinheiro.

Foi padrinho o Sr. José Pinheiro Pinto e protectora Nossa Senhora da Conceição.

Festival.

Estão quasi concluidos os preparativos para o festival que se vai realizar na séde do Club Gymnastico Portuguez, para commemorar o jubileu de sua fundação.

De conformidade com os estatutos, essa festa obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Sessão solemne, entrega de diplomas aos socios benemeritos e inauguração do retrato do actual presidente Sr. J. M. Pacheco.

2ª parte — Trabalhos executados pelos socios de todas as escolas que aquella veterana sociedade mantem: musica, gymnastica, esgrima e dramatica, sendo por esta ultima levada á scena a peça em um acto "Dominó negro", trabalho do Sr. Malheiro Dias.

A ultima parte do programma constará do tradicional baile.

A directoria do Gymnastico deliberou não expedir convites, a não ser os officiaes.

Fallecimentos.

Victimado pela epidemia reinante, falleceu ante-hontem o Sr. Joaquim Alves de Azevedo Martins, estimado negociante desta praça e chefe da firma Martins & C.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua de S. Christovão n. 406.

— Falleceu na quinta-feira, ás 7 horas, a nossa compatriota Sra. dona Faustina Candida, sogra do Sr. Manoel Borges Machado e avó dos Srs. Waldemar Borges Machado e por afinidade do Sr. Antonio Luiz da Costa, negociante nesta praça.

A extincta, que contava 88 annos de idade, veiu de Portugal ainda moça e deixa muitos netos e bisnetos.

O seu tenterramento realizou-se na sexta-feira, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Guineza n. 38 (Engenho de Dentro), para o cemiterio de Inhaúma.

— Victimado pela epidemia reinante falleceu na sexta-feira o Sr. Antonio Mariano Marques, proprietario do mais antigo restaurante da Penha, em sua residencia, á rua da Estação n. 20, naquella localidade.

Missas

Na igreja do Bom Jesus, será rezada hoje, ás 8 horas, missa por alma de Luiz Pinto, mandada celebrar por sua familia.

—Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de José de Carvalho Barcellos, mandada celebrar por sua familia.

A Obra da Assistencia 5 de Dezembro

Esta benemerita instituição vai tomando incremento por todo o paiz. Agora foram nomeados para fazer parte da sua commissão administrativa:

Em Aveiro — Presidente, Domingos José dos Santos Leite, negociante e proprietario; Antonio Fernandes Duarte Silva, bacharel em direito e presidente da commissão administrativa da junta geral do districto, e Lourenço Simões Paixinho, medico e presidente da commissão administrativa da Camara Municipal.

Em Braga — Coronel Firmino Teixeira da Motta Guedes, presidente; Julio Antonio de Amorim Lima, thesoureiro e Dr. José Maria da Costa Junior, secretario.

Em Evora — João José Perdigão, proprietario; Dr. Domingos Victor Cordeiro Rosado, advogado; Domingos Antonio de Souza Coutinho, alferes de cavallaria 6; Bento Papão, empregado no commercio e Manoel Thomaz de Souza, empregado publico.

Em Beja — Joaquim Antonio Vargas, Bernardo Antonio Poças de Carvalho e Luiz Guedes de Vilhena Freire-de Andrade.

Situação clara

Palavras do governo

. . . .

Os homens que constituem o governo da nação não querem isolar-se nem querem repellir os que ([illegible] boa fé lhes approximem. Simplesmente não pódem abdicar, não pódem capitular, não pódem atraiçoar o espirito da revolução.

Asphyxiava-se em Portugal, em 5 de dezembro. Foi necessario que o fumo dos canhões viesse purificar a atmosphera. Fez-se a revolução com derramamento de muito sangue, com o sacrificio de muitas vidas, com immensos prejuizos materiaes.

Venceu-se, porque era o espirito nacional, cedento de paz, que encarnava o espirito da revolução.

. . . .

Renegar a nossa obra ? Renunciar aos compromissos que tomámos ? Atraiçoar a confiança que em nós depositou o paiz ?

Não póde ser !

Para deixarmos cair a nação nas mãos de quem a arrancámos a tiro de canhão, não valia a pena ter feito a revolução.

. . . .

Queremos paz; desejamos que todos os portuguezes, sem abdicação dos credos politicos que os possam dividir, se agrupem em volta da bandeira commum. E, para que essa paz seja mantida, porque nella está a garantia da integridade nacional, o governo, forte com a confiança do paiz, incitado pelo applauso da sua consciencia, não póde transigir com os que teimam, obstinadamente, em lançar-nos numa perigosa anarchia.

Camara Municipal de Lisboa

REGULADORA DOS PREÇOS DOS GENEROS HORTICULAS

O Sr. Pedro Midosi Baúto, em sessão da Camara Municipal de Lisboa, disse ser de urgencia immediata a separação dos serviços de jardinagem dos viveiros horticolas e que de tal medida podem e devem advir grandes vantagens, não só para a Camara, mas sobretudo para os municipes.

Que além de outros, no Parque Eduardo VII existiam terrenos municipaes onde a horticultura se podia exercer em grande escala e que a Camara tinha ainda de adquirir o casal do Pimenta e o parque da Palmyra, cujas expropriações, já de ha muito approvadas, urgia effectivar, podendo a parte destes terrenos, que não fosse necessaria para viveiros, ser applicada á horticultura. Em vista do exposto e considerando ainda que a Camara podia ser a reguladora dos preços dos productos horticolas nos differentes mercados da cidade, fazendo assim baixar os preços abusivos por parte dos horticultores e commerciantes, e ainda que este momento era o proprio para se iniciarem os respectivos trabalhos, o Sr. Midosi Bauto propõe; 1º Que desde já fossem separados os serviços de jardinagem dos serviços horticolas; 2º que se cultivasem desde já todos os terrenos que a Camara possue e estejam aptos para aquelle fim; 3º que a Camara, para regular os preços, estabelecesse em cada mercado da cidade a venda a retalho dos productos horticolas, tendo em attenção o evitar açambarcamento; 4º que a 4ª repartição, a cargo de quem estão estes serviços, distribuisse o respectivo pessoal que julgasse conveniente para o seu regular funccionamento.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

VIDA ASSOCIATIVA

S. B. M. aos Heroes Portuguezes de 1640 e Rainha Santa Isabel.

Em sua ultima reunião, de directoria dessa sociedade, reunida sob a presidencia do Sr. Manoel Alves da Silva, secretariado pelos Srs. Felix de Alexandre Pinto e Manoel Augusto Leal, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou conhecimento do expediente que constou de um pedido de funeral do socio Manoel Caetano Balthazar, foi despachado á thesouraria.

Na ordem do dia foram lidas e approvadas seis propostas para novos associados.

Passando á segunda parte, o Sr. Rasmunseu communica que a commissão nomeada para ir visitar o Sr. Luiz Gomes dos Santos, cumpriu sua missão.

O Sr. Zamith Junior diz que tendo o padre Ricardo Silva querer fazer parte desta sociedade e não podendo o mesmo fazer por ter mais de sessenta annos de idade, lembra ao conselho se o mesmo poderá ser aceito para o gremio social, porque o mesmo desiste dos beneficios que lhe garanta a lei.

O Sr. Rasmunsen propõe que fique o Sr. Zamith autorizado scientificar a esse Sr. que em donativo de duzentos mil réis ou serviços equivalentes ao mesmo, o que de accordo com a lei lhe será conferido o titulo de socio honorario:

O Sr. presidente dando alguns esclarecimentos á respeito, pois que o Sr. Zamith faça com que esse Sr. faça parte do gremio social.

O Sr. procurador diz que no dia 26 do mez proximo passado a secretaria teve sciencia do fallecimento do associado João Antonio Gonçalves de Souza, irmão do nosso companheiro de administração Sr. Ignacio de Souza, fez-se representar pelo Sr. 1º secretario e sua pessoa ao enterramento do mesmo associado.

O Sr. presidente em nome da sociedade agradece, continuando, diz que muito agradece o modo por que foi tratado por seus companheiros de administração, quando se achava enfermo.

O Sr. procurador diz que muito se regosija pela presença do Sr. Manoel Alves da Silva, presidente, por se achar o mesmo presidindo a presente sessão propõe que conste da acta um voto de regosijo e louvor pelo seu restabelecimento.

Em seguida correu a bolsa da collecta em favor da caixa de caridade que produziu a quantia de cinco mil réis.

R. A. M. Memoria a D. Luiz I.

Esta benemerita associação, commemorando o 29º anniversario do fallecimento do seu inolvidavel patrono, El-rei D. Luiz I, mandou celebrar sabbado ultimo missa na matriz do Santissimo Sacramento.

Após o acto da missa, distribuiu em sua séde vestuario e donativos a 29 orphãos, filhos de associados, prestando a maior reverencia á memoria do extincto monarcha.

Centro Beneficente Paiva Couceiro.

Na ultima reunião deste centro, realizada sob a presidencia do Sr. Luiz Alves Vieira, que concidou para tomarem assento á mesa os Srs. Manoel Joaquim Cerqueira e Francisco Garcia de Andrade, tomou conhecimento do expediente que constou do seguinte : requerimento do socio Joaquim Cardoso, pedindo beneficencias; cartão do Sr. José Duarte Correia, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas no dia do seu anniversario, e uma proposta para novo socio.

A ordem do dia careceu de importancia. No bem social, o presidente informou que o funccionario, Sr. Alberto Brandão, tem esperimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude.

O Sr. Affonso Moreira justificou a ssuas faltas ás sessões, por muito affazeres, sendo as mesmas tomadas em consideração.

O Sr. Vieira fez um appello aos directores para que envidem o maximo de seus esforços no sentido de intencificar-se a proposição de novos associados.

A collecta em favor da caixa dos orphãos produziu a quantia de 10$. Antes de encerrada a sessão, o presidente congratulou-se em nome de seus companheiros pela visita dos Srs. Cerqueira e Andrade.

Feira da Luz

Apesar de todas as calamidades a tradicional e tão popular feira da Luz teve como de costume enorme concorrencia. No largo daquelle nome foram armadas muitas barracas especialmente de comidas e abundavam as mezas ao ar livre onde se serviam sardinhas assadas, com pimenta.

O mercado de gado esteve concorrido, conservando-se os preços muito elevados. A medida era de 1.200$00 pela junta de bois; 45 libras por cada vaca, 30$00 cada vitelo e 1.500$00 a parelha de muares. Cavallos, burros, porcos, carneiros, cabras, leitões, e ovelhas vendiam-se conforme o seu tamanho e a maneira como se apresentavam; mas sempre caro.

Fizeram-se regulares transações por dinheiro e por troca.

No mercado tambem se vendiam cestos vindimos, cabaças, açafates, louças de barro, paus ferrados, etc.

Das 15 horas em diante a concorrencia augmentou com a chegada de mais forasteiros, de fórma que ás 16 a feira chegava ao seu maior auge.

Por toda a parte se comia e bebia abundantemente, apesar da exhorbitancia do preço da comida. Um quarto de gallinha pequena, com uns bagos de arroz, custava 1$40 e um melão que poderia valer 20 centavos custava 1$20.

O negocio de fructa esteve fraco por ter apparecido um diminuto numero de vendedores.

A Albergaria de Lisboa

CASA DE ABRIGO E DE REGENERAÇÃO

A maior parte das pessoas terá apenas ouvido falar na Albergaria de Lisboa. O mesmo me succedia a mim. E, bom numero, nem isso. Ignora-a por completo. Como, afinal, a ignoram tambem os que só a conhecem de ouvir falar...

Graças á intervenção interessada de um amigo, seu dedicado director, tive ensejo de a visitar ante hontem. Lá para os lados de Carnide. Instalada em dois antigos conventos proximos, o que dispensa explicar que foi um de frades e, outro, de freiras.

E, visitando-a, me recordaram que o escopo primitivo da instituição era facultar albergue só temporario aos párias das ruas. Emquanto a Assistencia Publica não lhes desse destino e para que, esperando por isso, não acabassem por liquidar physiologica ou moralmente...

A acção dessa Assistencia manifestou-se, porém, como sempre, tão "solicita" — em quatro ou cinco annos que a Albergaria conta de existencia, collocou um — que a população albergada, de fluctuante que estava destinada a ser, se tornou fixa.

E é assim que lá fui encontrar umas poucas de dezenas de creaturas de ambos os sexos, desde os tres annos de idade até idade tão remota que os proprios que a contam lhe perderam a conta...

Entre as raparigas figuram algumas vagabundas, em caminho de regeneração; os velhos e velhas dão-nos a impressão de haverem topado ali um oasis no caminho do cemiterio. As crianças aprendem a lêr; os outros a morrer de bem com a humanidade que para quasi todos terá sido madrasta.

E todos trabalham dentro das suas forças, sem excepção, para o relativo conforto commum, realizando um socialismo em que teriam muito que aprender os socialistas theoricos.

Tudo isto mercê do esforço de meia duzia de "carolas" do Bem, pois custeada pelo bolso particular apenas com um pequeno auxilio da Camara, a Albergaria, na sua nobre pobreza e no seu grandioso significado, é por excellencia uma obra de amor, de carinho e de dedicação de quantos a mantêm e de quantos a servem.

. . . .

JOÃO VERDADES.

THEATRO NACIONAL

Em virtude de determinação superior, o director da Escola da Arte de Representar convocou o conselho theatral para serem presentes a este corpo consultivo varios requerimentos do artistas dramaticos pedindo serem admittidos na sociedade artistica concessionaria do theatro Nacional e de varios societarios solicitando augmentos de quotas. A sessão realizou-se no Conservatorio de Lisboa, no dia 15 de setembro.

Aproveitamento das aguas

O Sr. D. Sebastião Manoel, residente em Santarem, requereu a concessão para alargar, limpar e profundar o canal de Alpiarça, afim de armazenar, distribuir e vender as respectivas aguas, em beneficio da agricultura da região, procedendo não só ás obras hydraulicas necessarias á irrigação dos campos, mas ainda a outros attinentes a tornar navegavel aquelle canal.

•

A commissão encarregada de dar o seu parecer sobre a reorganização das quedas d'agua no paiz tem já bastante adiantados os seus trabalhos, devendo entregal-os muito em breve ao secretario de Estado do commercio.

No Porto

NOVA CASA BANCARIA

Foi publicado o decreto autorizando os Srs. João Manoel Lopes de Oliveira, Antonio Victorino Alves e outros, residentes no Porto, a constituir naquella cidade uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a denominação de Companhia de Credito Commercial, com o capital de 500 contos, destinada ao exercicio de operações bancarias. Os organizadores da mesma companhia deverão, após a publicação do referido decreto, realizar immediatamente o total do capital em dinheiro.

FOLHETIM 49

Os Guerrilheiros da Morte

ROMANCE HISTORICO

Original de

M. Pinheiro Chagas

XII

UMA OPERA DE MARCOS PORTUGAL

Foi assim que na noite de 15 de agosto de 1808 se pôde cantar pela pirmeira vez o *Demophoonte*, em Lisboa.

Junot cumpriu a sua palavra, e o *Demophoonte* obteve uma ovação, apesar de algumas hesitações da orchestra, e de algumas desafinações dos cantores secundarios.

As operas não têm opinião politica, e o *Demophoonte*, que festejára o anniversario do imperador Napoleão, saudava agora a derrota das tropas imperiaes. A sala, comtudo, estava quasi deserta; os portuguezes, descontentissimos com a convenção de Cintra, não julgavam dever acompanhar os inglezes no seu jubilo, e o *Demophoonte*, que tinha sina de ser cantado por ordem superior, subira á scena porque assim o quizera expressamente o estado-maior britannico.

A platéa estava cheia quasi exclusivamente de officiaes do exercito auxiliar; os camarotes conservavam-se pela maior parte vasios. Jayme tambem nem para elles relanceou os olhos. Sentára-se a um canto da platéa, e, embalado pelas suavissimas melodias de Marcos Portugal, o seu espirito pairava na região aérea dos sonhos saboreando a saudade esse

Gosto amargo de infelizes,
Delicioso pungir de amargo espinho,

como Garrett havia de dizer annos depois.

Chamou-o á realidade uma subita interrupção da orchestra; ouviu em seguida brados de indignação, alguns murmurios na platéa, gargalhadas de officiaes, e um grito da Eckart, que decerto não vinha no seu papel. Jayme estava escutando a opera com os dois braços encostados ao banco da frente, e a cabeça entre as mãos. Ergueu-se com espanto e pôde então ver o que occasionara este incidente.

Os officiaes inglezes não se tinham contentado, para festejarem a sua victoria, com as demonstrações publicas; tinham tambem feito em abundancia libações particulares. Alguns delles, não se contentando em irem para a platéa, tinham invadido os bastidores de S. Carlos, sem que o porteiro ousasse impedir-lhes a entrada. No meio da peça tinham apparecido em scena, cambaleantes, risonhos, misturando-se com os comparsas, e accrescentando com os seus uniformes vermelhos um novo matiz aos trajes gregos da peça. Não estava ainda muito longe o tempo em que os espectadores se sentavam no palco, ao lado dos actores, e em que estes faziam o papel de Achilles com a cabelleira empoada. Portanto, a apparição dos officiaes apenas despertou sorrisos sem produzir escandalo, nem os espectadores estranharam muito que Demophoonte tivesse companheiros no exercito britannico. Um dos officiaes, porém, cuja embriaguez se exacerbára com a multidão das luzes, quiz representar na peça um papel mais activo, e, approximando-se da Eckart, embirrou que lhe havia de dar um beijo. A actriz gritou, a orchestra levantou-se indignada, Gaetano Nery fugiu prudentemente para os bastidores, os officiaes da platéa acharam immensa graça ao seu compatriota, e logo se organizaram apostas, dizendo uns que o tenente Sorrystone beijava a Eckart, outros que a não beijava.

Jayme teve um repellão de colera ao ver a semceremonia com que a officialidade britannica insultava o povo portuguez, sem-ceremonia que o proprio sir Arthur Wellesley teve de cohibir e de reprehender severamente numa ordem do dia. O seu primeiro impulso foi o de se atirar ao tablado, e prostar com dois socos o insolente britannico. A reflexão mostrou-lhe a imprudencia e o absurdo desse desforçço, e entendeu que o melhor era ir esperar M. Sorrystone á porta do palco, e pedir-lhe em regra uma satisfação para quando tivesse a sua cabeça septentrional menos carregada com os fumos do vinho do Porto.

Quando, saindo da platéa, entrava no salão, deu de rosto com uma senhora que descia dos camarotes, dando o braço a um homem ainda moço e vestindo com elegancia, á paisana. Jayme desviou-se para os deixar passar. A senhora levava o rosto coberto com um espesso véo; mas, ao abrir-se a porta, o vento da noite levantou as prégas do crepe, e Jayme soltou um grito. As feições dessa senhora eram a perfeita cópia das feições de Magdalena.

A impressão foi tão forte, que Jayme não reflectiu, e, julgando ver diante de si a sua noiva, bradou: "Magdalena!"

A fantasia de Jayme, sobreexcitada por tão estranha semelhança, fêl-o suppor que vira a senhora desconhecida estremecer, ouvindo a sua voz. Se Jayme se não enganou, foi esse o unico signal que a senhora deu de que sentira tão perto de si o som de uma voz humana. Sem se voltar sequer, e dando sempre o braço ao cavalheiro que a acompanhava, sumiu-se na sombra do largo.

Jayme esteve um momento immovel; depois, cedendo a um impeto irresistivel, correu atrás do elegante par. Nem já pensava no tenente Sorrystone. Entrando no largo, Jayme não viu pessoa alguma. Chegou á boca de todas as ruas, que ali desembocam; as ruas estavam desertas. Como desapparecera tão depressa o par desconhecido? Jayme, na incerteza do caminho a seguir, correu a bom correr na direcção do Chiado. Se os não visse alli, tomaria pelas outras ruas. Chegando ao pé da igreja dos Martyres, olhou para ambos os lados, e não viu senão uma patrulha de cavallaria da guarda da policia. Desesperado, voltou para trás, e, com supremo espanto, divisou ao longe, á escassa luz dos candieiros estabelecidos pelo intendente Pina Manique, dois vultos que já desciam a rua do Ferregial, que vira momentos antes deserta. Seriam elles?

(*Continúa.*)

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A directoria dessa sociedade deve reunir-se hoje para approvar o projecto e resolver sobre a proxima corrida, devendo as inscripções ser encerradas amanhã, ás horas do costume.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Por falta de numero deixou de reunir-se ante-hontem a Commissão Central dos Criadores.

Foi convocada nova sessão para amanhã, ás 14 horas.

FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A "Ultima Hora" applaudindo a resposta dada pela Associação de Foot-Ball, chama a attenção para a officina internacional sul-americana que offerecendo-se de "motu-proprio" para realizar em Montevidéo o campeonato sul-americano, sem conhecer o modo por que o Brasil receberia a sua iniciativa, tirara-lhe a prioridade na organização do mesmo campeonato.

Secção Commercial

Rio, 28 de outubro de 1918.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 28 — Companhia Cervejaria Brahma, ás 13 1|2 horas, para contas e eleições.

Dia 29 — Carbonifera Riograndense, ás 14 horas, para eleições.

Dia 31 — Banco Popular do Rio, ás 7 horas, extraordinaria.

— Minas e Viação Matto Grosso, ás 14 horas, para augmento do capital.

Novembro:

Dia 4 — Caixa Geral das Familias, ás 13 horas, para reforma de estatutos.

Dia 8 — A' Sul America, ás 14 horas, para eleger um director.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

29 Portos do sul, *Minas Geraes*

Novembro:

1 Portos do norte, *Ceará.*

VAPORES A SAIR

28 Pelotas e esc., *Itapery.*
29 Santos, *Rio Mucuaspa.*
30 Portos do norte, *Minas Geraes.*
30 Portos do sul, *Itapuhy.*
30 Portos do norte, *Cuyabá.*
30 Aracajú e esc., *Itaituba.*
31 Montevidéo e esc., *Sirio.*
31 Portos do sul, *Itapabá.*

Novembro:

1 Portos do norte, *Manáos.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 131 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. Dias Ribeiro—Rua Dr. Barata Ribeiro n. 270, Copacabana.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Cicinio Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 Res.: teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

DR. ADHEMAR MONTEIRO—R. Carioca n. 31.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 3, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Eicknoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. Entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete, n. 79; telephone, 1.371, central

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.)

Margarida de Almeida—Diplomada—Pelicure e manicure para damas—R. V. Maranguape, 17—Tel. C. 4.786.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Permanece ainda tão viva no meu espirito a impressão de surpresa e admiração que me causou, no dia 2 do corrente mez, a memoravel prova de estima, carinhosa e captivante, com que um grande numero de amigos, na sua estrema e longa concepção de benevolencia, quizeram honrar-me,—que não pude até agora, nem posso neste mesmo instante, achar condigno modo de dizer, que bem traduza o meu indizivel agradecimento.

Não é o presente—aliás, tão valioso—que se dignaram offertar-me, o que mais penhora a minha gratidão;—é a significação moral, é o brazão de nobre apreço que elle representa, e é tambem a idéa que a essa manifestação presidio, e o favor que encerra a maneira fidalga de a realizar, o que mais no coração me penetrou e mais o coração me enterneceu. Não podiam os meus generosos amigos, na sua bella fórma de sentir, e dentro do espirito e das expressões da sua honrosa mensagem, achar melhor nem mais propicia feição de me vincularem ao mais fervoroso dos reconhecimentos humanos. E o sentimento que em mim se revelou, ao ver-me acarinhado por tantos homens de superior distincção, e da mais altiva independencia e caracter, foi o de um jubilo tão ineffavel, que o não sei exprimir, nem o saberei esquecer.

A todos, pois—assim aos que promoveram, como aos que suffragavam esse desvanecedor testemunho de sympathia e amisade, aperto as mãos estremecida e affectuosamente, e em todos me abraço, commovida e gratamente.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1918.

JOSE' ANTONIO DA SILVA.

AGRADECIMENTO

Luciana Braga e Souza, seus filhos, e mais parentes, penhoradissimos a quantos durante a molestia de seu inesquecivel esposo, pai e parente **JUSTINO DA SILVA E SOUZA** tão dedicadamente lhes testemunharam seus carinhos e bem assim áquelles que acompanharam o feretro e assistiram ás missas por sua alma celebradas, vêm do fundo de suas almas agradecer a todos quantos tão amigos se demonstraram, já que se encontram impossibilitados de o fazer pessoalmente a cada um de per si como era nosso desejo.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Luiz Pinto

Tamancaria Proletaria

José Joaquim Pinto e filhos convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do fallecido **LUIZ PINTO**, mandam rezar na igreja de Bom Jesus, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Newton Masson Jacques

A viuva do marechal João Candido Jacques, os 1ºs tenentes Armando e Alberto Masson Jacques e irmãos e o Dr. Ivo Pinto Ribeiro e esposa (ausentes) participam o fallecimento de seu filho, irmão e cunhado **NEWTON MASSON JACQUES**, cujo enterro se realizou hontem, domingo, 27 do corrente, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 462, casa 5, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Silva

Seu sobrinho Augusto Evaristo da Silva fará rezar, na igreja do Rosario, missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas. Em nome de seus parentes ausentes, desde já agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria Augusta Rodrigues de Siqueira

(Maricota)

Julio Gonçalves de Siqueira e filhos, general José Candido Rodrigues, senhora e filhos, Frederico Gonçalves de Siqueira e senhora e demais parentes agradecem, penhorados, ás pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua querida e idolatrada esposa, mãi, filha, irmã e nora **MARIA AUGUSTA RODRIGUES DE SIQUEIRA**, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Gloria (largo do Machado), amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto se confessam gratos.

Dr. Edegario Silveira

Viuva Maria da Gloria Continentino Silveira, Drs. Edesio, Edemar, Ederto e Edilasio Silveira, viuva Continentino, filhos e netos e Dr. Olegario Pinto participam o fallecimento de seu filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado **DR. EDEGARIO SILVEIRA**, e convidam as pessoas de sua amisade para comparecerem ao enterramento, que se realiza hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ao meio dia, saindo o feretro da rua Santa Rosa n. 230, para o cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

D. Maria José de Ornellas Barroso de Azevedo

(Zezé)

Fernando Barroso de Azevedo e senhora, Dr. Abdon Milanez e senhora, capitão-tenente João Milanez, senhora e filhos, Dr. Octavio Milanez e sua noiva D. Elza Araripe e Dr. Fernando Milanez, senhora e filha agradecem, penhorados, aos que os acompanharam na immensa dôr que os enlutou, com a perda irreparavel de sua muito extremosa e querida mãi, sogra, avó e bis-avó **D. MARIA JOSE' DE ORNELLAS BARROSO DE AZEVEDO**, e participam que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de religião.

Adalgiza de Oliveira Pereira

José Luiz Pereira, esposa e filhos, Maria José da Silva Pontes, Adolpho de Oliveira Pontes, Olga de Oliveira Pontes, Elvira de Oliveira Brito e filhos, Judith de Oliveira Magalhães, esposo e filhos e João Silveira Barradas agradecem a todos que os acompanharam na dôr que os enlutou, com a perda irreparavel de sua saudosa filha, irmã, neta, sobrinha, prima e noiva **ADALGIZA DE OLIVEIRA PEREIRA**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, se celebrará amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

João Mendes da Costa Marques

Olivia da Costa Marques, Antonio da Costa Marques e senhora, Pedro de Magalhães Correia, senhora e filhos, Idalina Marques, Joca Marques, Custodia Marques e filhos, Henriqueta Carneiro Leão e Alexandre Mendes Reis, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo descanso eterno de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio **JOÃO MENDES DA COSTA MARQUES**, pelo que, desde já, se confessam gratos. Pede-se encarecidamente o obsequio de não apresentarem pesames no final da missa, devido ao estado de saude da viuva.

Antonio Marques Mariano

Maria dos Prazeres e filhos agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo e pai, e, de novo, os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno descanso da sua alma, será celebrada na capela de Nossa Senhora da Penha, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já agradecidos.

Alceste Pinto Pereira Chouzal

Sua familia manda celebrar missa em suffragio da alma do chorado extincto, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Maria (rua Cardoso, Meyer.)

Deputado Nelson de Castro

Os representantes do Estado do Rio de Janeiro na Camara Federal têm a honra de convidar os parentes e amigos do seu mallogrado collega **DR. NELSON RIBEIRO DE CASTRO**, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 29 do cadente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Armando Ferreira Cardoso de Souza

M. F. da Costa e Souza & C. (Frigorificos de Santa Luzia), communicam aos seus amigos que, por alma de seu saudoso socio e amigo **ARMANDO FERREIRA CARDOSO DE SOUZA**, fazem rezar missa de 7º dia de seu passamento, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de caridade.

Maria Carolina da Silva Freitas

(Nenem)

Anna da Silva Freitas, filhos, noras, netos e demais parentes participam o fallecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia **MARIA CAROLINA DA SILVA FREITAS**, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, segunda-feira, 28 do corrente, da rua Haddock Lobo n. 8, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se eternamente gratos.

Antonio Martins Lage Filho

Jorge Lage

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, profundamente ferida com a perda dos seus prezadissimos ex-directores **ANTONIO MARTINS LAGE FILHO** e **JORGE LAGE**, agradece as multiplas demonstrações de amisade e sympathia que o prematura fallecimento de ambos determinou e convida os amigos e admiradores daquelles dois illustres brasileiros para assistirem ás missas que serão rezadas, no altar-mór e nos demais altares da matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas.

Domingos da Costa

Armina da Costa, José de Souza Motta, senhora e filhos, cunhados e demais parentes, compungidos pelo passamento do seu sempre chorado e inesquecivel esposo, genro, cunhado e tio, convidam as pessoas de suas relações para a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario. Por tal acto de religião, seus eternos agradecimentos.

Armando Ferreira Cardoso de Souza

Seus filhos Arthur, Manoel e Elza, barão de Famalicão, esposa, filhos, nora, genros e netos, Sophia Pires de Oliveira, filhos, genros e netos e as familias Campos e Cardoso communicam aos seus demais parentes e amigos que, por alma de seu saudoso pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho **ARMANDO FERREIRA DA COSTA E SOUZA**, fazem rezar missa de 7º dia de seu passamento, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Armando Ferreira Cardoso de Souza

Os empregados dos Frigorificos de Santa Luzia, penalizados com o fallecimento do seu inesquecivel patrão e amigo, mandam celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, e, para esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já muito gratos.

Dr. Octavio de Siqueira Queiroz

Maria Machado de Queiroz, Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, Adelina de Queiroz Menge, esposo e filhos (ausentes), Dr. Manoel Machado da Costa, esposa, filhos e nora e Maria Luiza Machado da Costa mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, pelo descanso eterno de seu idolatrado e saudoso esposo, filho, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho **DR. OCTAVIO DE SEQUEIRA QUEIROZ**, e, desde já, se confessam gratos aos que assistirem a esse acto de caridade.

Regina Caneco Novaes

Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, Dr. Julio Novaes e familia, Vicente dos Santos Caneco e familia, 1º tenente Hugo Orosco e familia, e Dr. Araujo Jorge e familia, penhorados, agradecem a todos os amigos e suas Exmas. familias que os acompanharam na dôr que os enlutou, com a perda irreparavel de sua esposa, nora, filha, irmã, cunhada e tia **REGINA CANECO NOVAES**, e, bem assim, aos que tambem acompanharam os restos mortaes da saudosa extincta. De novo pedem a caridade de assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar na matriz da Gloria, no largo do Machado, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que, desde já, se confessam summamente gratos.

Dr. Affonso Pimenta Velloso

Alda Alves Velloso e suas filhas, D. Henriqueta Duvivier Velloso e suas filhas, Julio Pimenta Velloso, senhora e filhos, Dr. Rodolpho Pimenta Velloso, senhora e filhos, Maria Alves, senhora e filhos e Miguel Augusto Alves e senhora (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma do extincto **DR. AFFONSO PIMENTA VELLOSO**, confessando-se desde já infinitamente gratos.

Dr. Paulo Silva Araujo

Bento Luiz Fernandes Silva Araujo, Luiz Eduardo da Silva Araujo e senhora, Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, senhora e filhas, Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, senhora e filhos, Guilherme Silva Araujo e senhora, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Franklin Silva Araujo, Maria Luiza Silva Araujo, Oscar R. Taves, senhora e filhos e John R. Whyte (ausente), senhora e filhos, agradecendo, muito reconhecidos, aos que acompanharam o enterramento dos restos mortaes do seu muito estremecido e dedicado pai, filho, irmão, cunhado e tio **DR. PAULO SILVA ARAUJO**, avisam que mandam celebrar missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de piedade e religião.

Diva Azeredo de Souza

(Didi)

Alfredo Pereira de Souza e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada esposa e mãi **DIVA AZEREDO DE SOUZA**, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de caridade, antecipam os seus agradecimentos.

José de Carvalho Barcellos

Porto—Portugal

Augusto de Souza Barcellos e Joaquim Carvalheiro da Costa e esposa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu querido pai e amigo **JOSE' DE CARVALHO BARCELLOS**, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas.

DECLARAÇÕES

A CRUZ VERMELHA AMERICANA

Communica-nos o Comité da Cruz Vermelha Americana que, devido á grande "influenza" que está grassando nesta capital, resolveu fechar sua officina, na embaixada americana, até o dia 28 do corrente—Pelo Comité da Cruz Vermelha Americana, a presidente, MISS HATRES.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em cumprimento ao art. 30 dos estatutos sociaes, convoco para o dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido, a assembléa geral extraordinaria que terá de eleger a directoria da Cooperativa Militar para o triennio de 1919-1921.

O livro de presença, para maior facilidade, estará á disposição dos Srs. accionistas, naquelle salão, das 3 horas em diante.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1918 — Coronel A. MENDES DE MORAES, presidente.

LEOPOLDINA RAILWAY

A começar de hoje, segunda-feira, 28 do corrente, a estação de Praia Formosa recomeçará a receber cargas destinadas ás estações do interior, servidas por esta companhia—M. C. MILLER, director-gerente.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira que lava alguma roupa; rua Pereira da Silva n. 142, villa, casa 3, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala com toda a serventia, á rua Magalhães 31, Catumby.

OFFERECE-SE um aprendiz de sapateiro com pratica de meias solas. Avenida Mem de Sá n. 61.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE o sobrado da rua Santa Sophia n. 14, com cinco quartos e duas salas, na Tijuca, perto da igreja de Santo Affonso; preço, 200$000.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma ama de leite; rua Capitão Salomão n. 65, Botafogo.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na rua do Cattete n. 317.

PRECISA-SE de um carregador com pratica de carrinho; prefere-se que saiba ler e escrever. Rua da Lapa n. 2, deposito de cerveja.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia ingleza, e tambem precisa-se de uma arrumadeira. Trata-se na avenida Ligação n. 121, morro da Viuva.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial, á rua da Assumpção n. 175.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; na rua Conde de Bomfim n. 109. Paga-se bem.

VENDE-SE por 2:300$ a casa da travessa João de Mattos n. 31, Estrada Real de Santa Cruz, proximo á estação Quintino Bocayuva.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone villa 2.931. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE joias velhas ou novas, de qualquer importancia, sendo de boa procedencia; paga-se o maximo do valor; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Attende-se a chamados, telephone 994, central.

DENTISTA á domicilio—Attende qualquer trabalho nas residencias dos Srs. clientes. Todos os trabalhos são garantidos e são executados sob mais rigorosa asepsia. Aceita pagamentos parcelados. Cartas nesta folha para "Dentista", tel. 4.964, central.

MODISTA franceza faz e reforma vestidos; especialmente lucto; Riachuelo, 335.

Folhetim-romance do "PAIZ" 113

XAVIER DE MONTÉPIN

OS DRAMAS DA ESPADA

Grande romance, traduzido por A. M. CUNHA E SA'

SEGUNDA PARTE

A filha do diabo

XXXVIII

O SENHOR

— Sim, senhor.

—Então não tem a certeza?

— Não, senhor.

— Como póde ser isso?

— Não conheci meus pais, e nunca soube com exactidão que idade tinha.

— Visto isso, essa mulher que a acompanha não é sua mãi?

— Decerto que não.

— Então por que vivem juntas?

— Porque foi ella quem me criou, e porque sou eu que a sustento...

— Sustenta-a?... Como?...

— Cantando e dansando; canto, danso e em paga dão-nos pão e hospitalidade.

Houve um instante de silencio.

Depois o senhor proseguiu:

— Quero que cante e danse diante de mim...

Hebe obedeceu immediatamente.

Começou por cantar com acompanhamento de guitarra.

Depois, pegou no pandeiro, executou com singular destreza um volteio muito animado, que tinha aprendido nas fronteiras da Byscaia.

Emquanto a bailarina dansava e cantava, os olhos do velho não a deixavam um só instante.

Mesmo quando não olhava para elle, parecia-lhe ver scintillar as suas pupillas deslavadas.

Quando acabou inclinou-se diante do senhor.

— Bem, disse laconicamente este ultimo; estou satisfeito.

Em seguida bateu na mesa com a coronha de uma das pistolas.

Appareceu o mordomo.

— Que ordena, meu senhor? perguntou elle.

— Leve esta rapariga, ordenou o senhor, e tenha todo o cuidado nella; dê-lhe uma cama e tambem á mulher que a acompanha; mas que nem uma nem outra saia do castello... Póde-se ir.

O mordomo saudou respeitosamente.

Tomou Hebe pela mão, saiu com ella e conduziu-a outra vez á cozinha.

A tia Nisetta esperava-a com todos os signaes de uma verdadeira impaciencia, e apenas a viu, começou logo a interrogal-a com incrivel curiosidade.

XXXIX

A BOLSA

Quando Hebe acabou de contar tudo á velha, desde a extranha maneira como o senhor a olhava até á ordem que dera de não deixarem sair as duas mulheres sem sua permissão, a rapariga viu os olhos fulvos da megera brilharem com uma alegria estranha e infernal, cuja causa só mais tarde póde comprehender.

— Ah! tu és bem feliz, pequena, exclamou a velha Anisetta.

— Feliz? repetiu a bailarina.

— Sim?

— Por que?

A velha encolheu os olhos em signal de desdem e desprezo.

— Por que? repetiu a rapariga.

A velha voltou-lhe as costas, e um sorriso sinistro lhe assomou aos labios grossos.

O mordomo voltou e conduziu as duas mulheres a um quarto, no fundo do qual havia um leito largo bastante, para conter sem difficuldade, sete ou oito pessoas.

Deixou-lhes luz.

Além disso trouxe-lhes provisões e muitos frascos de vinho, que a tia Anisetta tinha pedido, sem duvida para experimentar a nascente influencia de Hebe.

Uma e outra não tardaram em deitar-se, e, como a rapariga estava extenuada de fadiga, adormeceu quasi logo e profundamente.

* * *

Pelo correr do dia seguinte, veiu de novo o mordomo buscar Hebe, e desta vez ordenou á velha que o seguisse.

Ambos percorreram as mesmas extensas galerias que Hebe tinha na vespera atravessado; chegaram á mesma sala e encontraram o velho no mesmo logar e na mesma attitude da noite antecedente.

No momento em que ellas entravam, levantou-se.

A velha Anisetta confundiu-se em grotescas mesuras.

O senhor fez-lhe signal para o seguir ao profundo e grande desvão de uma janela.

Ambos começaram a conversar em voz baixa.

Foi longa a conversação.

Era um dialogo tanto mais estranho e embaraçado, quanto os dois interlocutores se exprimiam difficilmente na mesma lingua.

Olhavam muitas vezes para Hebe.

Algumas mesmo designavam-n'a com o gesto.

A dansarina comprehendeu por signaes que era della que se occupavam.

Tinha ficado em pé junto ao fogão.

A velha chamou-a.

Hebe aproximou-se della e do velho.

A megera despregou-lhe desembaraçadamente os alfinetes com a cabeça de latão dourado que lhe prendiam o penteado, sacudiu-lhe o cabello que era muito cumprido, para o desenrolar, e erguendo-o depois, pareceu querer fazer admirar o velho a sua esplendida riqueza e o seu assetinado brilho.

Não foi só isto.

Levou a mão aos colchetes do corpete afogado de Hebe como para lhe descobrir os hombros.

Felizmente, suspendeu-se.

A pobre Hebe soffria mais do que se póde dizer, com esta estranha exhibição, cujo fim não comprehendia, mas que a fazia instinctivamente corar.

Mandaram-n'a retirar por um gesto como a tinham chamado.

A conversação mysteriosa tornou a principiar.

Quando se terminou, o senhor foi abrir um pequeno armario praticado na parede.

Tirou delle duas ou tres pilhas de moedas de ouro.

Depois metteu estas moedas em uma bolsa de pelle.

E, finalmente, atirou com a bolsa á tia Anisetta.

Esta apanhou-a no ar, e fel-a desapparecer nas profundezas de uma das algibeiras.

Depois, de se curvar profundamente, chegou-se a Hebe e beijou-a na testa com hypocrita ternura, o que causou á rapariga uma inexprimivel impressão de terror.

— Vamo-nos? perguntou Hebe.

— Sim, respondeu a senhora Anisetta, quero dizer, eu, vou-me embora...

— E eu com vocemecê?

— Não, minha filha...

— Como, não? exclamou Hebe.

— Tu ficas, proseguiu a megera, mas por pouco tempo... D'aqui a uns dias venho buscar-te... Até então, porta-te com juizo, isto é, não recuses nada do que este digno fidalgo te pedir... Elle quer-te bem, minha filha, este excellente; oh! quer-te muito... muito bem.

— Mas, murmurou Hebe, hei de ficar aqui só, abandonada?

— Não ficas, visto que esse fidalgo se interessa por ti.

— Não, não, interrompeu Hebe, dando á sua voz toda a energia, não quero aqui ficar!

— Ah! replicou a abominavel velha com um sangue frio desesperador, que remedio ha senão ficares? aliás seremos ambas enforcadas, como aconteceu a teu pai, o Esgrouviado!...

E a infame megera aproveitou-se do completo terror que a horrivel recordação causava a Hebe, e abriu rapidamente a porta, fechando-a atraz de si, e desapparecendo.

Por alguns instantes a pobre Hebe ficou como aniquilada, procurando, em vão, comprehender o que se passava.

Pouco a pouco, não sei que vago instincto foi esclarecei-a e inspiral-a, de que a sua situação tinha de perigosa.

Ia, pois, para abrir a porta como para ver se alcançava a velha, cuja companhia lhe parecia, apesar de tudo, uma especie de protecção.

Mas o senhor parecia ter previsto este movimento.

Deitou-lhe a mão a um braço, fel-a parar e paralysou-lhe todos os esforços que ella fez para se livrar daquella prisão.

— Quero-me ir embora!... quero-me ir embora! gritou Hebe, batendo com o pé no chão, com um furor infantil.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro. A 13 de agosto de 1914 foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada Brigada Policial desta capital.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. -- Ruas dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 94 e 100

Horrivel bronchite — Falta de ar — Vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany, Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy Prado. Enviou-nos honrosa carta-attestado, em data de 12 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philanthropia do distincto cliente.

Pharmaceutico *Honorio do Prado.*

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

Companhia Aurea Brasileira

FUNDADA EM 1913

Secção de penhores

Emprestimos sobre joias, metaes, fazendas, pianos. Cautelas da "Caixa", Titulos ao portador e tudo que represente valor

Telephone Central 3960

Condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio.

TEM "CASA FORTE"

11, AVENIDA PASSOS, 11

(EM FRENTE AO THEATRO S. PEDRO)

DEPOIS DA INFLUENZA

A maior parte das pessoas atacadas pela "influenza" ou grippe, ficam debeis e nervosas depois de desapparecer a febre. Em todos estes casos terá sempre um magnifico resultado, tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, pois que, desde 30 annos, se comprovou, depois de cada epidemia na Europa e na America, a sua efficacia.

Existe tambem agora nas principaes drogarias e pharmacias o valioso laxante Pinklets, especialmente adaptado para tomar conjuntamente com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, no caso de não funccionar o ventre com regularidade. Estes dois preparados têm, nos casos de debilidade, uma acção tão segura como a quinina nos casos de febre, e recommendamos especialmente nesta occasião a todas as pessoas não muito fortes, adoptar um tratamento durante 10 a 15 dias com elles. Não deixem-se explorar, visto que, os preços não soffreram alteração.

Dr. Williams Medicine Co.

Caixa do correio n. 962

RIO DE JANEIRO

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111

Algodão em caroço

A Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, com fabrica na estação de Deodoro (E. F. C. B.), compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, effectuando o pagamento á vista contra entrega do respectivo conhecimento da Estrada.

Os saccos serão devolvidos ao vendedor, correndo todas as despezas por conta da compradora.

A companhia lembra aos Srs. agricultores que o plantio do algodão é de grande importancia, neste paiz, dando margem a resultados bem satisfactorios.

Escrever para a rua Visconde de Inhauma n. 36, sobrado, Capital Federal

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras. Fiscalizada pelo governo do Estado

AMANHÃ NOVOS PLANOS AMANHÃ

10:000$000

inteiros a 400 réis—meios a 200 réis

Vende-se em toda parte

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco 499 Nitheroy

VENDEM-SE

seis motores de corrente continua de 115 volts H P 2,5 amperes 2-3 e seis caldeiras completas para linotypos com as correspondentes gambiarras para gaz.

Trata-se no escriptorio deste jornal

Observae o vosso peso antes e depois de Tomar:

MEIAS

MEIAS PARA SENHORAS.
MEIAS PARA HOMENS.
MEIAS PARA MENINOS.
MEIAS PARA MENINAS.
MEIAS PARA CRIANÇAS.

MEIAS

MEIAS DE LÃ.
MEIAS DE ALGODÃO.
MEIAS RENDADAS.
MEIAS MERCERIZADAS.
MEIAS TRANSPARENTES.
MEIAS FIO DA ESCOSSIA.

MEIAS

MEIAS CRUAS.
MEIAS PRETAS.
MEIAS BRANCAS.
MEIAS HAVANA.
MEIAS RISCADAS.
MEIAS ESCOSSEZAS.
MEIAS DE CORES LISAS.

SORTIMENTO AMPLIADO DIARIAMENTE

107, Rua da Assembléa, 107

AUGUSTO FREIRE

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

Theatro Republica

Bilhetes para a companhia lyrica, vendem-se na "A Locação Theatral", edificio do "Jornal do Brasil"; telephone 3.891-central.

Nota scientifica

A GRIPPE

Infelizmente, está grassando com grande intensidade este novo flagello, mas, em caracter benigno, e isso unicamente porque o publico já comprehendeu que o melhor preservativo são as conhecidas Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos, que são encontradas em todas as pharmacias e drogarias. Na convalescença, é necessario o uso de um bom fortificante geral, e o melhor, neste caso, é o Vanadiol, considerado hoje o mais energico tonico reconstituinte. E' o melhor reparador das forças. Não se descuide do seu organismo fraco, pois é a porta aberta para a tuberculose. Só quizer ficar forte e robusto em poucos dias, use o Vanadiol. Nas pharmacias e drogarias.

Casa Segura

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

TAPETES, OLEADOS E MALAS

RUA DO OUVIDOR, 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Pelas chagas de Christo

Adelia de Almeida Lima, viuva, com tres filhos menores, actualmente de cama, accommettida de cruel molestia, achando-se no mais completo estado de pobreza e desamparo, pede ás pessoas generosas que a auxiliem com um obulo, para minorar os soffrimentos seus e de seus pequeninos filhinhos, certa de que Deus recompensará áquelles que de mim se amerciarem — Rua do Livramento n. 205, sobrado.

LUETYL

cura a syphilis adquirida e hereditaria. Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de officialmente experimentado e estudado, ficando provado o seu incomparavel valor. O LUETYL é de paladar agradavel, effeito rapido e infallivel. Não contem alcool e não exige resguardo. Peçam o folheto «O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem syphilis.» enviando este annuncio, á caixa postal 1.680—Rio.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo cêga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.209. Norte.

Cabello branco

A brilhantina preta escurece o cabello branco e torna-o lustroso. Vende-se á rua dos Andradas n. 45.

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da nogueira (Juglans Regia)* e o *Phosphor Physiologico* medicamento eminentemente vitalisador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral: Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

"RHODINE"

"Usines du Rhone"

O GRANDE REMEDIO

PARA

ENXAQUECAS — NEVRALGIAS

GRIPPES — RHEUMATISMOS

Agente exclusivo: P. BISE — 133, Rua do Rosario, 133

EM TODAS AS PHARMACIAS

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

PALACE THEATRO

Domingo, 3 de novembro

A's 2 1/2 e ás 8 3/4

Reabertura com a celebre comedia «charge»

O CONDE-BARÃO

Protagonista, Chaby Pinheiro

GIGI (aventureira), Aura Abranches

THEATRO REPUBLICA

Domingo, 3 de novembro

A's 2 1/2 e 8 3/4

NOVA TEMPORADA DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

A opera portugueza

SERRANA

THEATRO RECREIO

Domingo, 3 de novembro

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte ITALIA FAUSTA

A LOUCA DE JUIZO

De PEREZ CALDAS

AVISOS MARITIMOS

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro -- S. Paulo — Santos — Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

Sede: RIO DE JANEIRO — Rua Primeiro de Março n. 29

Coroas e flores

Na casa

"A BONINA"

41, Sete de Setembro, 41

THÉODORE CHAMPION

13, Rue Drouot. - PARIS

PRIMEIRA CASA PHILATELICA DE FRANÇA

Immenso Stock de SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

gratis franco meus PREÇOS CORRENTES

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega n. primeira entrada de 20 %. Cattete 7 e 9 — Telephone 3.790 C.

CHOCOLATE GALLIA

Bonbons e pralinés finissimos

LICORES DE LUXO "CUSENIER"

Deposito da Companhia de Industria & Commercio

CASA TOLLE

Rua da Quitanda n. 178, sobrado

TELEPHONE, NORTE—2.513

PENSÃO VELLOSO

Bons aposentos para familias e cavalheiros. Refeições a domicilio. Rua Marquez de Abrantes, 92, Tel. 20, Sul.

Rotulagem para pharmacia

Qualquer tamanho 7$000 o milheiro, fabrica-se com perfeição, á rua do Senado 243, Macedo & C., telephone 2.843.

Dôres agudissimas no estomago

O Sr. Isaac Augusto de Queiroz, proprietario da Tinturaria Aurora em Bello Horizonte, á Avenida Commercio n. 490, declara, em attestado datado de 31 de outubro de 1914, que, soffrendo por espaço de seis annos de dores agudissimas no estomago, a ponto de não poder trabalhar, se curou com o Elixir de Nogueira, do pharm. chim. João da Silva Silveira.

Jatahy-Prado

Precisa-se de mocinhas e rapazes para manufacturarem o xarope de alcatrão e jatahy, na rua São Francisco Xavier n. 417.

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saídas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

MANÁOS

Sairá no dia 1 de novembro, escalando em: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

CEARÁ

Sairá no dia 8 de novembro, ás 10 horas, escalando em: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saídas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

SYRIO

Sairá no dia 31 de corrente, ás 10 horas, escalando em: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia, no Rio Grande, com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

Rotulos para pharmacias

Rotulos para receituarios, lithographados, modelos "chics", de uma a cinco cores, em novo tamanhos, quadrados e redondos, e cortados, por quantidade regular, desde 5$500 o milheiro, papel superior e garantido. Casa especial para rotulagem, capsulas annyladas, caixas de papelão e folhinhas.

A. S. Cariocas, 134. R. Camerino.

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

BAUME BENGUÉ

CURA TOTALMENTE RHEUMATISMO-GOTTA NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

CINEMA IDEAL

Rua Presidente Wilson Ns. 60 e 62

(Proprietario M. PINTO Teleph. 1.937)

HOJE — Dois portentos de cinematographia — HOJE

A excelsa e eminente actriz americana

GLADYS BROCKWELL

A soberana encarnadora de todos os sentimentos humanos será a protagonista da sumptuosa e deslumbrante peça theatral

LEI MORAL

Cinco actos, da inigualavel FOX FILM, em que a emerita actriz tem a mais extraordinaria das suas creações

No mesmo espectaculo, uma pagina de conforto e de consolo, proporcionada pela interessante actriz mingnon

MARY OSBORNE

na sentimental e deliciosa comedia dramatico-infantil

:: CORAÇÃO DE CRIANÇA ::

Cinco actos, da Pathé New York, que contém os mais ternos inaudita de amor filial e de dopura

QUINTA-FEIRA — O mais sensacional programma da época: 9º e 10º episodios da MÃO DE SATANAZ e o famoso gigante MACISTE na sua ultima e incrivel creação (2ª SERIE) — MACISTE POLICIAL.